Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9302 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A PAIXÃO

I

No Horto

O idéal do amor, emfim, contente, satisfeito, feliz, eis — a agonia no jardim : o primeiro, o maior e o mais mysterioso dos episodios da Paixão. O primeiro, porque, na ordem do tempo, de modo exterior e visivel, elle a começa ; o maior porque elle reitera todas as immolações do Homem-Deus, desde o primeiro vagido do presepio até o derradeiro gemido do Calvario ; o mais mysterioso, não só porque elle antecipa todos os soffrimentos corporaes da victima, mas tambem porque, onde os olhos da carne não vêem mais que uma lucta, um combate, uma agonia, os olhos illuminados da fé contemplam a suprema ventura do amor.

O amor ! Elle anima o universo, attrae a creação. Elle circula por toda parte. E' o amor que produz e perpetúa a vida. Dizia um hymno grego : "O Eterno disse ao amor : que tudo se organize. E tudo se organizou."

Não remontava menos alto a maior contemplativa da nossa época, Thereza de Jesus, quando, alludindo ao espirito das trevas, dizia : "Desgraçados, elle não ama !"

Tão poderoso e tão forte é o amor, póde-se accrescentar, que só o amor explica a agonia de Jesus Christo.

Eil-o prostrado, com a face em terra. Trinta e tres annos passaram sobre a sua cabeça. E' agora um homem em toda força da idade. Muitas vezes mostrou-se fatigado ; nunca, porém, tanto como agora, em que uma santa impaciencia o domina : a de não querer esperar algumas horas o desejado sacrificio. E por isso, e porque algumas horas são annos para quem ama, Elle apressa o seu martyrio, crucifica-se a si proprio em um holocausto mais tremendo que o do Calvario. Antecipa a sua Paixão. Reveste-se de todos os peccados, tão numerosos, variados, enormes de todos os homens. Cobre-se deste medonho vestuario que o inflamma e queima como uma tunica de fogo.

Todos os crimes do espirito ; todos os crimes do coração ; todos os crimes dos sentidos ; todas as loucuras do mundo ; todas as orgias da humanidade ; o orgulho de todas as intelligencias ; a luxuria de todas as imaginações ; todas as aberrações da sciencia ; todas as profanações da arte ; todos os adulterios da poesia ; todos os sacrilegios de todas as religiões ; a ambição dos despotas ; a tyrannia dos governos ; os attentados da policia ; as iniquidades dos poderes huma- [illegible] da philosophia ; as aberrações da moral ; todos os escandalos do mundo ; as abominações de Sodoma e Gomorrha ; as prostituições de Babylonia ; as bacchanaes da Grecia ; a ambição, a loucura, as crueldades de Roma ; a idolatria de todos os povos pagãos ; as perversidades da nação judaica ; os desvarios de todos os povos modernos ; as perfidias de todas as monarchias ou as mentiras de todas as republicas ; a hypocrisia das democracias e as imposturas da liberdade : todo este enorme peso opprime Jesus Christo no Horto, enche-o de opprobrio, de confusão e vergonha !

E é assim, desfigurado, substituindo-se realmente a todos os peccadores, fazendo seus todos os peccados do mundo, no passado, no presente e no futuro, que a Justiça Eterna o contempla.

A agonia no Jardim é o sacrificio completo, não imposto por uma força exterior, pelas prevaricações dos juizes pela crueldade dos judeus, pela brutalidade dos carrascos, mas pela propria vontade da victima. E' a victima sacrificada pelo gladio inflammado do seu amor.

Nenhum delicto deshonra tão grande sacrificio ; nenhuma infamia macula uma offerenda tão pura ; nenhuma boca escarnece tão divina immolação. O amor é a sua propria victima, o seu proprio altar e o seu proprio pontifice.

Vós todos, espiritos modernos, inchados da vossa philantrophia, que pretendeis dar aos homens testemunhos nunca vistos de fraternidade, sempre promettida, nunca realizada, pela vossa sciencia, pela vossa philosophia ou pela vossa politica — aprendei na agonia do Horto como se ama a humanidade.

Vós, falsos prophetas, Messias impostores, que pormetteis aos povos novas religiões, exigindo que elles esperem maiores e melhores provas do amor de Deus — vêde na agonia do Horto se o amor de Jesus Christo póde ser excedido.

Vós, que na tragedia, no drama, no romance, na musica, na pintura, na esculptura alimentais a ardente aspiração de traduzir o idéal do amor — contemplai-o realizado na agonia do Horto.

Todas as sciencias, todas as literaturas, todas as artes reunidas não podem conceber um idéal maior. A agonia no Horto é a ultima palavra do amor.

II

Na Columna

Jesus flagelado ! Para o seculo apenas um opprobrio ! Para a razão, illuminada pela fé, a glorificação da materia, a apotheose da castidade feita inconscientemente pelos proprios verdugos a quem se encarregou de, nos membros flagellados de Jesus Christo, gravarem em indeleveis caracteres de sangue a honra do corpo, a dignidade da carne.

Sem duvida, a flagelação é o mais humilhante dos episodios da Paixão, porque ajunta aos soffrimentos physicos da victima as vergonhas do seu pudor offendido. Repugna, é certo, contemplar uma scena hedionda e infame ; mas, não obstante, o episodio da flagelação é um mysterio ineffavel e de profunda significação.

Jesus na Columna é o homem peccador, a quem Elle substitue, justo na posição em que deve receber o castigo da sensualidade. No Horto, Elle se revestia de todos os generos de peccado ; na columna, Elle se reveste especialmente do mais torpe de todos os peccados : a luxuria.

A flagelação é da parte dos judeus uma crueldade ; mas da parte do Homem-Deus, que a permitte, é um excesso de amor.

Quem ousaria dizer que este excesso não era necessario ? Um dos pincipaes peccados da nossa época é o peccado da carne ; da mesma sorte que uma das mais calumniosas accusações contra o christianismo é a de atrophiar a natureza do homem, sacrificando a aberrações mysticas da alma as legitimas necessidades da natureza.

"E' tempo, bradam, do homem ser adorado, não sómente na alma, mas tambem no corpo. E' tempo de cessar o longo divorcio entre a alma e os sentidos. Que quer dizer disciplinar a carne, reprimir os appetites, immolar o corpo ? ! Que valor têm a castidade, a virgindade, o celibato, a abstinencia, o jejum ? ! Tudo isso não passa de violações desta grande lei — tudo é bom na natureza. Satisfaçamos as paixões, libertemos o corpo dessa longa escravidão, desse jejum de tantos seculos. Inauguremos a éra do amor livre. Gozar é uma lei ; e, portanto, aspiremos a vida por todos os poros. Inventem-se, se é possivel, novos prazeres, novos gozos, novas volupias. Para longe as superstições, os escrupulos, os ascetismos extravagantes, as mortificações insensatas. Transformemos o mundo ; proclamemos um novo catholicismo — o catholicismo da carne."

O mysterio da flagelação não é, pois, um episodio que só devemos contemplar de um modo esthetico, como fonte de ternura, compaixão e lagrimas : mas uma lição e um exemplo para todas as épocas.

E foi justamente porque Jesus Christo viu em toda a serie dos seculos as miserias da concupiscencia, as torpezas da sensualidade, as enormidades da luxuria, as innumeraveis loucuras do peccado da carne, que permittiu fosse o seu corpo castigado, affligido, flagelado...

Politica, literatura, arte ; politica animalizando as nações pela maior somma possivel de gozos materiaes ; literatura, dando ao realismo o direito das mais extraordinarias aberrações ; arte, revestindo a volupia de seus supremos requintes : na musica, na pintura e na esculptura : não é verdade que tudo isto degrada as almas, esgota as raças, embrutece os povos ?

Que grande Bemfeitor, e que divino Medico Aquelle que faz de cada soffrimento da sua Paixão um remedio para as almas, e de cada ignominia da sua vida um beneficio para as nações !

III

Na Coroação

Uma corôa de espinhos ! Na verdade [illegible] que convinha á cabeça de Jesus Christo, a quem a irrisão dos seus contemporaneos dá tambem como sceptro uma canna, e como purpura, um farrapo.

Uma corôa de ouro e uma purpura brilhante ficam mais bem collocadas nos principes da terra, que sabem dourar com mentiras a apostasia da fé. Um sceptro, não simulado, mas real, pertence de direito aos falsarios da liberdade, que sabem governar as democracias com a vara de ferro do despotismo.

A este Rei pacifico, cheio de misericordia e doçura, não convinham outros emblemas.

Uma corôa de ouro dar-lhe-hia a apparencia de um rei da terra ; uma de espinhos — mostra-o verdadeiramente como o soberano da nova humanidade, que Elle veiu crear nas suas lagrimas e no seu sangue. Um sceptro de ferro, seria nelle emblema da força ; ao passo que um sceptro de canna é verdadeiramente o symbolo do poder que vence, não pelo terror, mas pela doçura, não pela violencia, mas pelo amor. Um farrapo que fosse tingido pelo seu proprio sangue, esse devia ser o manto do Libertador, a quem não convinha uma purpura manchada pelo sangue das revoluções e das guerras...

Mas, aprofundemos ainda este episodio da Paixão. Por que o Homem-Deus se presta a ser a victima de tamanha crueldade ? ! Nem sequer a corôa é perfeitamente redonda e se adapta assim com menor soffrimento á sua cabeça, onde a collocam brutalmente no meio de zombarias e blasphemias. Os espinhos penetram-lhe a pelle da fronte e saem-lhe pelos olhos ; atravessam-lhe os nervos do pescoço e penetram-lhe no craneo ; rasgam-lhe as carnes como aguilhões ; e Elle treme em um supplicio intoleravel !

Pensais que ha nisto apenas uma perversidade da parte dos algozes, e da parte da victima apenas uma contingencia do seu martyrio ?

Dupla illusão. Nem a maldade dos algozes, nem a apparente fraqueza da victima exclue deste episodio o que faz delle um dos mais profundos mysterios da Paixão.

Jesus Christo substitue á sua cabeça, coroada de espinhos, á cabeça do homem peccador. Jesus Christo soffre, por todos nós, o castigo devido aos pensamentos vãos, ás imaginações torpes, ás ambições loucas, ás avarezas e ás vaidades.

Todos os membros de seu corpo tinham pago um tributo de sangue ao seu immenso amor pelos homens. Elle quiz que a cabeça tambem o pagasse, não só porque a cabeça é a parte do corpo mais em relação com o coração, e a séde dos musculos, veias e arterias que se relacionam com todo o organismo ; mas tambem porque a cabeça é o symbolo do pensamento, e a mais erronea de todas as expressões deste é o orgulho intellectual.

Ainda haja, vinte seculos depois de Jesus Christo, que vemos ? Cada paiz cheio de pretensos Messias, que todos se pretendem illuminados. Não ha jornal de aldeia que não pretenda ser um evangelho, nem tribuno de cidade que não pretenda ser um salvador da patria. Com indecorosa modestia um ambicioso se declara apostolo ; um sectario se apresenta como reformador ; um neophyto se faz mestre, e o que devera ser ainda um simples penitente, se apresenta como modelo de virtudes. Mas que é tudo isso senão a idolatria do *eu*, o orgulho intellectual, que não tolera nenhuma superioridade, não respeita nenhuma elevação, não admira e applaude senão a si proprio ? !

Oh ! como a cabeça de Jesus Christo, coroada de espinhos, confunde estes idolatras das proprias idéas, condemna este orgulho das intelligencias, ensina, na mais bella das apotheoses, a modestia do talento, a renuncia da vangloria, a humildade de espirito !...

A DESCIDA DA CRUZ

(Quadro de Murillo.)

IV

Levando a Cruz

Conseguiram os judeus da iniquidade de seus magistrados a mais monstruosamente injusta de todas as condemnações ; e eis que Jesus Christo, recebendo sobre os seus hombros o madeiro de que o sobrecarregam, caminha para o monte, em que vai realizar a sua suprema immolação.

A apparencia do trajecto parece desmentir a divindade da victima. O Homem-Deus caminha lenta e dolorosamente ; sua fadiga, seu cansaço, a sua triplice quéda — tudo isto persuade a sua fraqueza.

Sim ; mas esta fraqueza não é uma enfermidade : é um prodigio. Jesus Christo neste mysterio da Paixão, como em todos os outros mysterios, é o Deus que substitue real, physica e verdadeiramente o homem. Opprimido sob o peso da Cruz, elle se mostra revestido da nossa fragilidade ; ao passo que, se a conduzisse com firmeza, altivo, sem vacillar e cair, não seria, como é, o divino modelo dado á nossa imitação.

E' porque tambem Elle padece sob o peso da Cruz que, injustas se tornam na peregrinação da vida, todas as nossas queixas contra a dôr.

A dôr corrige, a dôr illumina, a dôr purifica.

Aliás, tão devido a Deus é da parte do homem o tributo da dôr, que quem quer que não soffre deve ajoelhar-se e pedir perdão.

O desejo exagerado da alegria ; o culto excessivo da reputação ; a idolatria da honra ; os requintes do amor proprio ; os melindres do orgulho ; as fórmas innumeraveis e variadas da vaidade universal — tudo isso se oppõe á resignação necessaria nos combates da vida ; mas tudo isso é uma prova eloquente da falsa sensibilidade moderna.

Carregar a cruz não é fraqueza : é força ; não é cobardia : é coragem. Feliz o que, a exemplo do Divino Mestre, sabe carregal-a ; e das penas, das contradicções, das injustiças, das adversidades todas da vida póde formar, para craval-a nelle, um novo Calvario.

V

No Calvario

Strauss escreveu : "A Cruz com um Deus morto pelos peccados do homem é para os crentes não sómente o penhor visivel da redempção, mas tambem a apotheose do soffrimento. E' a humanidade na sua fórma mais triste, com todos os seus membros dilacerados e quebrados ; a perfeição do christão e a maldição do mundo. A humanidade moderna, satisfeita de viver e operar, não póde mais achar em tal symbolo a expressão da sua consciencia religiosa ; e conserval-o na igreja é accrescentar mais uma razão ás muitas que já o tornam incapaz de existir. A Cruz é um anachronismo, um signal de decadencia e caducidade."

Que ignorancia ! A Cruz, o poema predilecto da humanidade, é o symbolo que se encontra nos lares, em milhares de corações e em todos os tumulos. A Cruz é o allivio do desventurado, a esperança do moribundo, e até nos cemiterios, nas sombras da morte, é um penhor de vida.

E' certo que a humanidade ama ardente o gozo, o prazer, a alegria. A Cruz, porém, não é senão apparentemente o symbolo do soffrimento. De facto, ella é a obra prima da alegria, porque ella é obra de Deus, fóco universal de todas as alegrias do universo. A dôr não representa no mundo senão um papel secundario.

Crucificado, sem duvida, Jesus Christo soffre a maior de todas as dôres, essa da crucificação, em que a victima experimenta os soffrimentos de todos os differentes generos de morte, soffre em todos os membros, ossos e fibras, em todo o corpo e em cada parte do corpo. Mas não só esse era justamente o martyrio que Elle queria, para que a concupiscencia, que é o corpo do peccado, fosse immolado em todos os seus movimentos ; não só para que a sua carne, que não era a carne de um individuo, mas a de toda a especie humana, expiasse todos os generos de peccado ; esse martyrio não tirava, antes dava a Jesus Christo a desejada alegria.

Elle vê, do madeiro mesmo em que o crucificam, todos os seculos futuros. Vê o combate improficuo de todas as civilizações contra a sua Cruz. Vê o desenvolvimento successivo e completo da sua obra. Vê o seu triumpho universal e definitivo. Vê em toda a serie das idades os seus milhões de adoradores. Vê os milhões de subditos de sua igreja. Vê, emfim, resgatada a nova humanidade, que Elle veiu crear.

Que jubilo, que alegria ineffavel ! Como para Jesus Christo, ha tambem para o homem que com Elle se crucifica, alegria nas maiores dôres : alegria na dôr do arrependimento, alegria na contricção dos peccados, alegria na resignação do infortunio, alegria na conformidade com o que Deus permitte em todas as vicissitudes da alma, da familia, da patria, da humanidade.

Ha alegria em todas essas dôres, porque, através de todas, o christão vê sair como de um chrysol mysterioso e divino, a victoria da sua vocação, e a gloria da sua vida immortal.

VI

Loucura ou sabedoria ?

Eis, em rapidas syntheses, amesquinhado cada um dos seus vastos e insondaveis episodios, a maior e mais estupenda de todas as tragedias : a Paixão.

Que dizer della ? *Loucura*, como entende o seculo, ou *sabedoria*, como ensina a igreja ?

S. Paulo, é certo, não tem para exprimir os enthusiasmos e arroubos inspirados pela Cruz palavra mais significativa do que essa mesma de que usa o seculo ; mas sempre o seculo entendeu erradamente o que se chama *loucura da Cruz*, servindo-se della para roubar da fé, calumniar o christão e apresental-o como o refugo da natureza humana, cuja sciencia consiste em bestializar a intelligencia, obliterar o sentimento e atrophiar o coração.

Nunca, porém, foi esta a doutrina da igreja, que, bem longe de assim entendel-o, quando no seculo 17 homens saidos do seu seio, mal interpretando as palavras do Apostolo, fizeram uma guerra encarniçada á ordem natural, á razão humana, ao desenvolvimento da intelligencia e ás necessidades legitimas do coração, condemnou essa doutrina.

A loucura da Cruz, como a entende a igreja, não é, pois, a mutilação do homem ; não é a renuncia de seus sentimentos, nem do que eleva o seu espirito, dilata o seu coração e alegra a sua vida.

A doutrina da igreja é que a graça não destróe a natureza : purifica, aperfeiçoa-a.

S. Agostinho dizia da Encarnação, e cujo resultado é a Paixão do Filho de Deus, que ella é um vasto systema hygienico e curativo para a natureza humana. Comprehender bem este pensamento é ter a justa idéa do que seja a *loucura da Cruz*.

Ha nas praticas da vida christã, nas humilhações da penitencia, nos actos religiosos do homem, que quer crucificar-se como Jesus Christo, uma especie de loucura ; mas loucura sómente para os instinctos depravados da natureza corrompida. Como em todo remedio ha uma parte por assim dizer ignobil, vil, desprezivel, repugnante á natureza ; ha tambem isso no apparelho curativo da igreja.

O homem é doente de espirito e de coração ; e os remedios de que precisa essa enfermidade intellectual e moral são, como os do corpo, duros, amargos, repugnantes á vaidade e ao orgulho.

E' uma loucura humilhar-se, abater-se, pedir perdão das offensas, amar os inimigos ? Pois esta é a loucura da Cruz !

E' uma loucura ser casto, renunciar aos gozos animaes, rivalizar com os anjos ? Pois esta é a loucura da Cruz ! E' uma loucura repudiar a avareza, a ambição de gloria, o furor do bem estar ? Pois esta é a loucura da Cruz !

Reparai, porém, que esta loucura é um verdadeiro remedio, porque nos despoja do *velho homem*, restaura as partes nobres da nossa natureza, que só se purifica e regenera pela crucificação, isto é, pelo aniquilamento das partes más.

Foi essa loucura que refundiu o mundo quando, em um momento da historia, para cural-o da gangrena do paganismo, foi mistér que elle se lavasse no sangue das virgens, dos confessores, dos martyres, innebriados de amor pela Cruz de Jesus Christo.

A loucura da Cruz é, pois, sabedoria ; e ficai bem certos, que só a Cruz de Jesus Christo, o grande libertador adorado por todos os povos modernos, será erguida sobre os destroços das nossas miseraveis paixões politicas, a liberdade, a gloria, a salvação do Brazil.

Padre Julio Maria.

A ELEGIBILIDADE DO MARECHAL

O art. 41, § 3°, n. 2, da Constituição estabelece, entre as condições essenciaes para a elegibilidade do presidente, estar o votado "no exercicio dos direitos politicos".

Dessa disposição, e da circumstancia de não ser o marechal Hermes eleitor (?), inferiram os civilistas obedientes á orientação percentual do illustre Sr. Cincinato Braga (a quem Deus guarde...) que — *direitos politicos* e titulo de *eleitor* são coisas identicas, e, conseguintemente, que o não eleitor não está no exercicio dos direitos politicos.

O argumento, ou melhor — a bobagem — é uma nova especulação, de feitio constitucional.

Já demonstrámos que o titulo de eleitor não cria direitos novos, e serve sómente de prova legal, ou documento, de que seu possuidor tem a capacidade de votar; isto é, que o titulo referido é o *instrumento* exigido pela lei para que qualquer cidadão traduza no voto o *seu direito* de suffragio.

A acquisição desse titulo depende de requerimento, em que se declare: nome, idade, profissão, estado e filiação, residencia e saber ler e escrever, ou, em que se affirme a identidade pessoal e a aptidão. A autoridade incumbida de expedir o titulo averiguará se o requerente *é alistavel*. Ser alistavel quer dizer: ser cidadão brazileiro, maior de 21 annos, residente no municipio por mais de dois mezes, sabendo ler e escrever, e não ser mendigo, nem praça de pret, nem religioso com voto de obediencia passiva. (Const. art. 70, § 1°).

Para certificar-se de que o requerente é *cidadão brazileiro no exercicio de seus direitos*, civis e politicos, a autoridade alludida contenta-se com a *ausencia de negação* em documento de recurso. (Lei 1.290, art. 32, letra *a*).

No caso especial o recurso tem provimento quando se prova, ou que o requerente, já então alistado, não está nas condições de *nacionalidade* estatuidas pelo art. 69 da Constituição, ou, que, estando, embora, nessas condições, acha-se com os direitos respectivos — *suspensos ou perdidos* (Const. art. 71, §§ 1° e 2°, e art. 72, § 29; Lei cit. Art. 1°, § 2°).

Admittida e aceita a prova, o alistamento é annullado, por *indevido*.

Portanto: quer perante a Constituição, quer perante a lei eleitoral, o cidadão brazileiro tem o *direito* de ser alistado eleitor, desde que o requeira e *seja alistavel*: o que significa que todo o cidadão brazileiro, maior de 21 annos, que saiba ler e escrever, tenha certa duração de residencia num municipio qualquer, e não esteja com os respectivos direitos de cidadão *suspensos ou perdidos por força de lei*, dispõe de *capacidade eleitoral*, póde ser eleitor, porque está na *posse dos seus direitos politicos*.

Ora, *ser eleitor* não é *dever legal*; porque não ha lei que o imponha, nem pena para a omissão; é um *direito*, de que o *alistavel* usa, ou não, por mero impulso da sua vontade livre.

Esse direito é *politico*; não como consequencia do *alistamento*, mas como consequencia da *alistabilidade*; e tanto, que, apesar do *alistamento*, elle não vinga, desde que se prove que o alistado não é *alistavel*. O direito politico de eleitor é immanente, pois, á qualidade de cidadão brazileiro alistavel, ou em condições de ser alistado; existe na pessoa politica do cidadão, preexiste á obtenção do titulo, e com este não se confunde.

Com relação ás condições essenciaes para a eleição do presidente da Republica, a Constituição emprega estes termos: "*exercicio* dos direitos politicos".

A palavra "exercicio" é o cavallo de batalha dos civilistas. Entretanto, ella implica sómente a noção de *actualidade*: posse *actual*, gozo *actual*, uso *actual*. Quando se diz: exercicio de um cargo, affirma-se o desempenho *actual* das funcções desse cargo; não se affirma o facto da *nomeação*, porque esse está subentendido. O *exercicio* suppõe que o funccionario *não está impedido* de desempenhar suas funcções, por licença, ou suspensão; e, *a pari*, o exercicio dos direitos politicos suppõe que o cidadão não se acha delles *privado* por effeito de qualquer disposição constitucional referente á suspensão e perda...

O commentador Barbalho, interpretando o art. 41, § 3°, n. 2, observa:

"Politicos se dizem os direitos que entendem com a organização constitucional do Estado e as relações entre e os cidadãos no que pertence á governação publica. *Nesses direitos se comprehende o de intervir e tomar parte no exercicio da autoridade nacional*. E isto mostra a importancia e fundamento da exigencia da posse delles como condição de elegibilidade para o cargo de presidente da Republica.

Por isso não podem ser eleitos os que se acharem comprehendidos nas hypotheses de *suspensão e perda* de direitos, previstas nos arts. 71 e 72, § 29."

Sublinhamos o segundo periodo do trecho transcripto, porque o direito de intervir e tomar parte no *exercicio da autoridade nacional*, inherente ao mandato legislativo, não tem como condição o *titulo de eleitor*, mas sómente a qualidade de *alistavel*. (Const. art. 26); do que se deduz que o mesmo titulo não confere direito, mas sim o documenta apenas. Deduz-se tambem que tal documentação é *dispensavel*, pois no caso contrario a Constituição teria exigido ao deputado e senador o titulo de eleitor, em vez de exigir, simplesmente, que seja *alistavel*, ou que esteja no *exercicio dos direitos politicos* necessarios para ser alistado.

Ainda mais: a Constituição affirma que o *mandato legislativo* suppre o titulo de eleitor; porquanto, estabelecendo que o presidente da Republica será eleito por suffragio directo reconhece no deputado ou senador, *ainda que não-eleitor alistado*, capacidade para eleger o mesmo presidente, na hypothese do art. 47, § 2°. Por que? Porque o membro do Congresso, pelo facto de *ser alistavel*, está *no exercicio* de seus direitos politicos, no desempenho *actual* de uma funcção publica.

Esta noção ultima, — da funcção publica — presuppõe igualmente a posse de direitos politicos. O mesmo commentador Barbalho assim se exprime, tratando desses direitos:

"São *todos os direitos* de que gozam os membros da sociedade politica brazileira, nessa qualidade, como associados della... Chamam-se *politicos* porque conferem ao cidadão faculdade de participar, mais ou menos immediatamente, *do exercicio ou estabelecimento* do poder e *das funcções publicas*."

Em nota accrescenta:

"Nessas definições seguimos Teixeira de Freitas (*Consol. das leis civis,... Esboço do cod. civ.*)

Ora, o deputado ou senador, como membro de um poder constitucional, participa do exercicio ou estabelecimento do poder (em geral) e das funcções publicas; *exerce* a faculdade respectiva; está, pois, no *exercicio dos direitos politicos*... Precisa, *para isso*, ser eleitor? Não: precisa *ser alistavel*.

E' evidente, assim, que o direito politico *do eleitor* não deflue do alistamento, mas decorre da *alistabilidade*, — como notámos acima —, e, por consequencia, que para se demonstrar que o marechal Hermes não *está no exercicio dos direitos politicos*, como a Constituição exige ao votado para presidente da Republica, é necessario demonstrar, antes de tudo, que elle não é *alistavel*...

Mas como, para semelhante demonstração, não tem valor juridico a regra dos 20 o|o, do benemerito Sr. Cincinato Braga, conclue-se que a bobagem constitucional, inventada pelos civilistas, só póde ser affagada pelos especuladores, de um lado, e pelos papalvos, de outro.

Seria, em verdade, ridiculo admittir-se que, estando o marechal Hermes em perfeita condição legal de ser, como é, alta patente do exercito nacional, ministro de Estado e do Supremo Tribunal Militar (como foi), senador, vice-presidente do Senado (como poderia ser), e, nesta qualidade, *presidente da Republica* (verificados os casos constitucionaes do art. 41, § 2°), não esteja, entretanto, por não possuir o titulo de eleitor com que qualquer creatura divina do Favella se condecora, em perfeita condição legal de ser *eleito* para a dita *presidencia*. Isto é: como vice-presidente do Senado poderia ser presidente; mas como *não eleitor não póde*, comquanto seja *alistavel* e *pudesse* ser vice-presidente do Senado, e *poder*.

Não exercia direitos politicos o imperador? E não era *eleitor*... Não gozam direitos politicos os embaixadores e ministros, em funcção diplomatica, na qual representam a sociedade politica brazileira? E não são *eleitores*...

Era *eleitor* o Sr. Ruy Barbosa quando os civilistas o escolheram para seu candidato?

Não; perdêra a qualidade de eleitor bahiano, por mudança de residencia; e nunma mais se habilitara para ser eleitor carioca, que só em janeiro foi... Estava elle no *exercicio dos direitos politicos*? Seguramente; ninguem o poderá contestar, porquanto era *alistavel* e por isso *alistado*... quando quiz.

Em synthese, e para terminar: os civilistas sustentam estas theses: o marechal *póde legalmente* chegar á presidencia da Republica, *embora não seja eleitor*, por meio da vice-presidencia do Senado, na hypothese do art. 41, § 2°, da Constituição; mas não *póde legalmente* chegar á presidencia da Republica, *por via do suffragio directo da* NAÇÃO SOBERANA, porque não possue, num canudo de folha de Flandres... o titulo de eleitor!

Suspeitamos fosse o illustre Sr. Cincinato quem houvesse suggerido aos civilistas da bobagem esse outro *logro* numa cartinha assim:

"*Confidencialissima*. Dos direitos politicos do Hermes descontem 20 o|o, ou o titulo de eleitor, e gritem descompassadamente que elle é inelegivel. Esse desconto innocente, e mais aquelle que encommendei para as apurações (do que já avisei a imprensa amiga), prolongarão a nossa lucrativa balburdia, para a qual São Paulo prodigaliza animações"...

Nem outra explicação se deverá buscar para o incidente, desde que se trata de cavalheiros muitissimo *preparados*.

Echos & Factos

O tempo.

Os trajos negros de hontem, consagrados pela tradição religiosa, favoreceram bastante os friorentos. O dia, de lucto para os catholicos e de lucto no Concavo do Céo, sempre encoberto por nuvens prenhes de aguaceiro, foi agradabilissimo para todos—para aquelles que daquelle modo se resguardavam da temperatura baixa desse terceiro dia do outono, e para os que suspiravam pela terminação do longo e terrivel estio de 1910.

Choveu por vezes. A temperatura maxima não excedeu de 24,1 e a minima de 21,7.

Em Petropolis realizou-se hontem, no palacio Rio Negro, o despacho ministerial, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Compareceram os Srs. Dr. Esmeraldino Bandeira, almirante Alexandrino de Alencar, general Bernardino Bormann e Drs. Leopoldo de Bulhões e Rodolpho Miranda, respectivamente ministros da justiça, da marinha, da guerra, da fazenda e da agricultura, faltando os Srs. barão do Rio Branco e Francisco Sá, ministros das relações exteriores e da viação.

Os Srs. ministros regressaram pelo trem das 4 horas e 10 minutos da tarde a esta capital, excepção dos Drs. Leopoldo de Bulhões e Rodolpho Miranda.

Da pasta da agricultura, industria e commercio o Sr. presidente assignou o decreto referente ao registro e archivo geral de marca de animaes e á defesa de propriedade semovente em toda a Republica.

O registro abrange os animaes de raça bovina, cavallar e muar e o serviço é instituido de accordo com a experiencia dos paizes mais adiantados na industria pastoril.

***

O Sr. presidente da Republica tambem assignou o decreto que abre os creditos necessarios para a reforma do Museu Nacional; assim, não só o parque da Quinta da Boa Vista será restaurado, saneado e desenvolvido no duplo de sua antiga area, como o edificio que foi residencia da familia imperial e onde se celebraram as sessões da Constituinte da Republica passará por uma transformação completa.

***

O governo no despacho de hontem reiterou aos nossos agentes financeiros na Europa, por intermedio do Sr. ministro da fazenda, que não presta a sua responsabilidade directa ou indirecta a qualquer operação de credito dos Estados ou de municipalidades brazileiras.

***

Para Londres o Sr. ministro da fazenda remetteu hontem mais 500.000 libras e 54.181 francos.

Foram resgatados naquella praça, pelos ditos agentes, titulos do emprestimo de 1888, no valor nominal de £ 66.300; do emprestimo de 1889, no valor de £ 87.900; do emprestimo de 1879, no valor de £ 24.000.

Os titulos de 4 o|o continuam cotados a 91 e 91 ¼.

O preço da borracha em Belém foi na 3ª semana deste mez de 11$800 e em Londres de 9 s. e 6 d., contra 7$00 naquella praça e 5 s. na praça ingleza.

A importação da farinha de trigo foi em 1909 de 146.304.805 kilos, na importancia de 30.563:296$, sendo da Republica Argentina 108.022.822 kilos, no valor de 20.565:890$; dos Estados Unidos, 26.524.944 kilos, no valor de 7.249:588$; da Austria-Hungria, 2.430.861 kilos, no valor de reis 803:596$, e de outras procedencias, 9.326.178 kilos, no valor de 1.952:222$. Em 1902, a importação desse artigo foi de 105.591.031 kilos e em 1907 elevou-se a 170.252.996, baixando a 151.076.077 em 1908 e a 146.304.805 em 1909.

***

A embaixada em Washington communicou ter o presidente Taft mandado applicar aos productos brazileiros importados nos Estados Unidos a tarifa minima.

Attendendo á reclamação do ministro portuguez, o Sr. ministro da fazenda expedirá circular declarando que a disposição do art. 29 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, refere-se ás bebidas preparadas pela fermentação de frutas ou plantas nacionaes, ás quaes se tenha addicionado alguma outra substancia, continuando sujeitos ás taxas do art. 2º, § 2º, do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, os vinhos artificiaes e demais bebidas fermentadas, que possam ser assemelhadas e vendidas como vinho de uva, vinhos espumantes ou champagne.

***

O governo decidiu que as estradas de ferro federaes não entrassem em accordo com os Estados para arrecadação de impostos de transportes, tendo a União reduzido esses impostos para facilitar a circulação de viajantes, bagagens, encommendas e carga. O Sr. presidente resolveu que nas estradas de ferro de propriedade da União e nas de concessão federal, quer tenham ou não subvenção ou garantia de juros, nenhum imposto de transito ou de transporte estadoal será cobrado, quer sobre passagens quer sobre fretes.

Da pasta da justiça foi assignado o decreto:

Concedendo a exoneração que pediu o Dr. Henrique da Rocha Lima do cargo de chefe de secção do Instituto Oswaldo Cruz.

Os decretos da pasta da marinha foram estes:

Nomeando o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha para o logar de commandante do batalhão naval, sendo exonerado do referido cargo o capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia; o capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim Costa para o cargo de commandante do couraçado *Floriano*, sendo exonerado do referido cargo o capitão de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco; o capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia para o cargo de commandante da escola modelo de aprendizes marinheiros da capital, sendo exonerado do referido cargo o capitão de corveta João Carlos Mourão dos Sants; o capitão de corveta João **Carlos Mourão dos Santos** para o cargo de commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, sendo exonerado do referido cargo o capitão de corveta Henrique Adalberto Thedim Costa; o capitão de mar e guerra graduado medico Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis para o cargo de director do hospital central de marinha, sendo exonerado do referido cargo o capitão de mar e guerra, medico, Dr. Galdino Cicero de Magalhães, e o capitão de fragata Dr. João Francisco Lopes Rodrigues para o cargo de vice-director do hospital de marinha, sendo exonerado do referido logar o capitão de mar e guerra graduado medico Dr. Henrique Ferreira dos Santos.

AINDA A CARTA

OPINIÃO DA IMPRENSA

Transcrevemos hoje o brilhante artigo que os nossos illustres collegas da *Imprensa* publicaram ante-hontem sobre a famosa carta da reacção da cultura.

O SUICIDIO DE UM SOPHISMA

O Sr. Cincinato Braga representa a essencia do civilismo, que consubstanciou, diffundiu e geriu como um procurador bem avisado, que procura conforme a regra classica. Não temos idéa do seu typo physico, mas, moralmente, a bola de sabão, nascida ao sopro de um sonho de dominio e irisada ao reflexo de textos que ambicionam o bronze, adaptava-se ao malabarista, forte na actividade, na "réclame", no desembaraço, prompto a contorcer-se, e o ultimo episodio o demonstra, como uma vibora, afim de prolongar a illusão todo o tempo possivel. Elle dirigiu a lucta, como um organizador de negocios, no centro da sua teia. Desde o inicio transpareceu, na agitação, um vago bafio de bolsa, de evocações financistas projectadas para o porvir, enormes esperanças, planos seductores, a nossa rehabilitação economica, garantida por uma critica mais satisfatoria do que foram as primeiras experiencias do regimen na materia; e talvez fosse por isso que São Paulo fez pleno credito ao messianismo, e a Bahia, ainda atordoada de pasmo pela elegancia commercial do Sr. Calmon, que lhe depositava nos cofres vasios o liquido de uma operação appetitosa, lançou uma barretada aos funccionarios publicos que lhe ornavam a ante-sala, com o lume nos olhos, atravessou outra sala, onde outros credores do Estado cochilavam, embalados por um boato fagueiro, mas quasi inacreditavel, e, saltando no automovel da reacção, disse:—Para a vida e para a morte, até meia legua de caminho. A sua prodigalidade em gazolina não podia ir além. S. Paulo devia ser mais admirador dos idéaes nobres e das abnegações inqualificaveis. O secretario, accumulando funcções de thesoureiro, da modestissima Junta Nacional, em que o Sr. José Marcellino era ou é gente grande, tomou barrigadas de gaz, nessa atmosphera intensamente oxygenada, expandiu-se á vontade, cresceu, creou, subiu, e, assim como contribuira, efficazmente, para a fundação de uma doutrina politica, consistente em retirar aos officiaes do exercito os direitos de cidadãos, a titulo de extirpar o militarismo, que a modernidade eliminou pelo processo justo contrario de dissolver a classe bellicosa na nação armada, quiz reformar o systema eleitoral vigente, arvorando-se no manipulador supremo das votações. Distribuidor de benesses, embolo central do mecanismo faccioso, enquanto reparava a aurora boreal do renascimento pecuniario e liberal, coisas não incompativeis, a cair sobre o nosso ferrenho obscurantismo, leccionava a mentira como methodo de governar os povos, preconizava o furto, regularizava a conspiração dos salteadores da soberania.

Para melhor assegurar a victoria do povo, cortava-lhe os suffragios; para encaminhar a seriedade democratica, acabando com as oligarchias, instaurava a prepotencia do seu desejo açambarcador; para conceder-nos as delicias do intellectualismo, manobrava os recursos dos analphabetos audaciosos.

O *Diario de Noticias*, que acredita abeberar-se nas fontes vivas da nova lei, não soffreou a sua indignação perante o recado programma, que hontem reproduzimos, emanado do caudilho protestatario. O despejado bilhete do Sr. Cincinato Braga pareceu-lhe "nova infamia", "miseria de que nunca teve sciencia", "documento apocrypho, mais uma das muitas e conhecidas torpezas", etc., (juizo evidentemente leviano, porque, se o engallispado folliculario quer, será uma torpeza, mas que não era conhecida).

Ora, o Sr. Cincinato Braga tem o seu escriptorio dentro da redacção do *Diario de Noticias*, numa sala lateral, que diz para a rua da Assembléa, dali acompanhou e orientou o pleito, e, como consta da sua já famosa carta, augmentou 40 o|o para os seus candidatos, de combinação com o *Diario de Noticias*, segundo elle affirma, e os seus amigos intimos não renegarão a sua palavra. De sorte que são dois flagrantes successivos que havemos de lavrar: contra o deputado federal, por fraude e corrupção; contra a folha do partido, por infracção vergonhosa da verdade. Porque esse "documento apocrypho", "miseria, infamia e torpeza", foi reconhecido e confessado pelo seu autor, que o explica em arrazoado inserto na *Gazeta de Noticias*. Esquecendo-se que registrava, na epistola incriminada, que os motivos do acto recommendado só podiam ser expostos longamente, procura justificar o passe, de 40 o|o, do eleitorado pelas difficuldades e demoras de communicação, asseverando que o limitava a tres municipios de Minas Geraes, cujas designações, apesar de serem tão poucas, quer acreditemos não se recordar de momento, elle que sabe de cór e salteado todo o movimento lyrico do paiz. E, procurando embrulhar, com argumentos, um facto positivo, que é o mandato, a ordem, o accordo com o *Diario de Noticias*, e mais o *Correio do Dia* e o Sr. Carvalho de Brito, accrescenta que, se engatilhara a emboscada em todo o territorio nacional, "em parte alguma teria mais elementos para executal-o do que em seu Estado natal, no seio dos seus amigos, e veja-se o que se passou em S. Paulo".

O Sr. Cincinato Braga calumnia alguns chefes eminentes de S. Paulo, que, temos a certeza, nunca homologariam semelhante protervia. Demais, nenhuma necessidade havia de applical-a na unica região, onde a cultura pegara de galho; e, no entanto, bem perto do artista em concerto de cacos de louça, talvez por suggestões da homonymia, apparece alguem que modifica os resultados na provincia vizinha; pois é facil verificar desigualdades entre as estatisticas do *Estado de S. Paulo* e do *Correio Paulistano*, sendo que as do primeiro offerecem um numero só para cada chapa, symetria absoluta que a exactidão repelle. Mas, onde o pro-homem da civilistrice confirma o talento humoristico, que hontem lhe descobrimos, é quando, depois de ter expedido a tabela dos 20 o|o de abatimento no adversario com 20 o|o a mais de auxilio ao correligionario, declinando que assim se telegraphasse ao Sr. Carvalho de Brito, ao *Diario de Noticias* e ao *Correio do Dia*, refere-nos que os despachos que recebeu eram iguaes aos desses compadres e admira-se da coincidencia! A allusão a tres localidades, que não nomeia, os termos deste reconhecimento, significam apenas que, para tres localidades, elle não tem certeza fossem entregues as missivas, por falta da resposta confirmatoria, ou que para taes pontos houvesse empregado intermediario pouco seguro. O lembrete, porém, equivalia ao rebate das populações do norte, riscadas, portanto, do atlas brazileiro, e era uma escamoteação que occultava o emprego real de certas sommas.

A declaração do Sr. Cincinato Braga, após a sua circular, é o attestado de obito de um homem que surgira com tanto calor e tão carregado de aspirações. O orgão official do seu agrupamento com propriedade estygmatizou o expediente, abrindo para o seu fabricante a cova em que tambem resvala, pois delle participara e delle se utilizou. E, se considerarmos bem de perto o phenomeno da decomposição já adiantada, identificando o cadaver, averiguaremos, sem surpresa, que o que jaz estatelado e frio, na solidão do necroterio, abandonado e injuriado pelos proprios servidores, é a embusteirice, numa das suas fórmas mais perigosas, que, durante mezes, enganou os tolos e quiz assaltar o poder, através de todos os crimes, desde a violencia assassina até a falsificação do escrutinio.

CAMPOS, 24.

A famosa carta do Dr. Cincinato Braga tem sido objecto de commentarios. O procedimento do *Paiz*, desmascarando o embuste civilista, continúa a ser muito applaudido.

A opinião honesta e imparcial, que sempre manifestou vehemente repulsa aos proceres civilistas, acha-se de accordo com a campanha moralizadora do *Paiz*, sentindo que os seus effeitos são beneficos.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTA LUZIA DO CARANGOLA, 24.

Assignante e admirador do *Paiz*, apresento á illustre redacção calorosas felicitações pela brilhantissima attitude no vergonhoso caso da carta do Dr. Cincinato Braga—*Olympio Teixeira*.

Pelo expresso da manhã desceu hontem de Petropolis o illustre marechal Hermes da Fonseca, digno presidente da Republica eleito para o futuro quatriennio.

Acompanharam S. Ex. até á *gare* da Leopoldina o secretario da presidencia, Dr. Alcebiades Peçanha, o general chefe da casa militar e innumeros amigos e admiradores.

S. Ex. partirá para a Europa, salvo qualquer imprevisto, no proximo dia 20 do mez de abril, a bordo do paquete *Araguaya*, da Mala Real Ingleza.

Acompanham S. Ex. sua esposa e dois de seus filhos mais jovens.

A demora do marechal Hermes será relativamente curta, pois que S. Ex. estará de volta em fins de agosto ou principio de setembro.

S. Ex. deixará sua Exma. familia em Londres, em casa de parentes seus que ali residem, e irá á França e outros paizes, visitando tambem o imperador Guilherme, da Allemanha.

Na pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Transferindo, na arma de artilheria, da 7ª bateria do 6º grupo do 2º regimento para o 8º do 12º grupo do 4º o capitão João Manoel de Araujo e desta bateria e grupo para aquelles o capitão João Dionysio da Silva Pereira; da 1ª bateria do 1º regimento para a 6ª bateria do 2º regimento o capitão Armando de Oliveira e desta bateria deste regimento o capitão João Soter da Silveira; da 3ª bateria do 11º grupo do 4º regimento para a 3ª bateria do 18º grupo o capitão Augusto da Silva e Sá e desta bateria e grupo para a 9ª bateria do 9º grupo do 3º regimento o capitão João Baptista Martins Pereira; na arma de cavallaria, do 3º esquadrão do 4º regimento para o 3º esquadrão do 9º regimento o capitão Angelim Climaco de Carvalho e deste esquadrão e regimento para o 3º esquadrão daquelle regimento o capitão Virgilio Laudelino de Noronha;

Classificando no 5º esquadrão de infanteria o coronel Manoel Gomes Carneiro;

Mandando reverter ao quadro ordinario da arma de cavallaria o major Francisco Lourenço de Souza Rego e classificando-o no 6º regimento, e mandando aggregar no quadro ordinario da arma de infanteria o coronel Antonio Sebastião Bazileu Pyrrho, visto exceder do dito quadro;

Transferindo na arma de infanteria do 16º batalhão do 6º regimento para o 50º batalhão de caçadores o major Pamphilo Guerrite Pessoa e deste para aquelle o major Manoel Ignacio Domingues;

Promovendo, no corpo de saude, a tenente-coronel medico, por antiguidade, o tenente-coronel graduado Dr. Esmeraldino Cicero de Miranda; na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Antenor de Sá Cruz Pereira de Abreu, com antiguidade de 27 de janeiro ultimo; a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque, com antiguidade de 27 de janeiro ultimo; a 1ºs tenentes por antiguidade, os 2ºs tenentes Antonio Candido Ortiz e José Meira de Vasconcellos, por estudos; a 2ºs tenentes os aspirantes a official Luiz Delmont e José Sylvestre de Mello; na arma de infanteria, a capitães, por estudos, os 1ºs tenentes Trajano Ferraz Moreira e Manoel Joaquim de Sant'Anna; a 1ºs tenentes, por estudos, os 2ºs tenentes Fernando Coelho da Silva, com antiguidade de 27 de janeiro ultimo; Francisco José de Mello, Carlos Trompowsky Taulois, Carlos Silveira Eiras e Mario Galvão e, por antiguidade, o 2º tenente Innocencio Carolino de Carvalho; a 2ºs tenentes os aspirantes a official Cedar Marques da Silva, com antiguidade de 27 de janeiro ultimo, Fernando Lopes da Costa, Faustino Candido Gomes e Felisberto Antonio Fernandes Leal;

Mandando incluir nos quadros do corpo e armas abaixo: corpo de saude, major medico Dr. Breno Braulio Moniz; arma de cavallaria, major Francisco Lourenço de Souza Rego e 2ºs tenentes Carlos Autran Dourado, Oswaldo Villa Bella e Silva, Nilo Ribeiro de Oliveira Val e Joaquim Ferreira de Mello; na arma de infanteria, 2ºs tenentes Paulo Neves Moraes Gomide, Geminiano Augusto de Oliveira, Ennock de Lima, Jonathas Salathiel Dias da Rocha, José de Lourdes, Gusmão Portilho e Alberto Duarte de Mendonça;

Promovendo, no corpo de saude, a capitães medicos, os 1ºs tenentes medicos Drs. José Antonio Cajazeira e Francisco Alves Castilho, com antiguidade de 20 de janeiro ultimo; a capitão pharmaceutico, o capitão pharmaceutico graduado Joaquim Rodrigues Guimarães; na arma de artilheria, a 2ºs tenentes os aspirantes a official Pericles de Bittencourt Ferraz, Carlos Germack Possolo, Maximiliano Fernandes da Silva, Francisco Antonio de Barros Bittencourt, Cassildo Krebs, Dalmo Ribeiro de Rezende, José Guimarães Jobim, Alzir Mendes Rodrigues Lima, José Maia e José Felicio Rodrigues Lima; na arma de cavallaria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel José Maia Ferreira; a tenente-coronel, por antiguidade, o major do extincto corpo de estado-maior José Joaquim Firmino; a capitão, por antigudade, o 1º tenente Clementino Velasco Molina; na arma de infanteria, a major, por merecimento, o capitão Diogo de Figueiredo Moreira; a capitães, por antiguidade, o capitão graduado Absalão Henrique Mendes Ribeiro e 1ºs tenentes Salvador de Aguiar Cataldi e Felippe Symphronio Bezerra; a 1ºs tenentes, por antiguidade, os 2ºs tenentes João Florencio da Costa, Hermes Borges de Andrade e Manoel Humberto de Brito Guerra;

Graduando no posto de capitão pharmaceutico do corpo de saude do exercito o 1º tenente Socrates Zenobio Pinheiro.

OS EXCURSIONISTAS DO BLUCHER

A partida para Pernambuco

Depois de uma estadia no Rio de Janeiro de cinco dias, uma das maiores durante todo o cruzeiro de 81 dias redondos de viagem, partiu hontem, com destino ao Recife, ás 4 ½ horas da tarde, o paquete "Blucher".

O itinerario do "Blucher" até Nova York é o seguinte: Recife, Port of Spain e Kingston (ambos nas Antilhas) e finalmente Nova York, onde deve chegar no dia 10 ou 11 de abril proximo.

—Ainda hontem pela manhã varios "touristes" visitaram alguns edificios e arrabaldes da capital e fizeram compras no centro commercial da cidade.

—O nosso representante, em conversa, soube que as impressões da cidade, em si, das suas autoridades e habitantes aos excursionistas americanos foram as melhores possiveis, a tal ponto que o Sr. Braga, da casa Theodor Wille, conta com duas ou tres excursões identicas no anno proximo.

Se isto se realizar, será a melhor prova do quanto apreciaram a viagem, ao mesmo passo que demonstrará o valor da propaganda individual, particular e espontanea dos viajantes do genero dos que nos deixaram hontem.

Com a continuidade e multiplicação dessas viagens, muito terão a lucrar as companhias de navegação, o Brazil e os capitalistas estrangeiros.

—O Sr. Ch. Fuolong visitou hontem o convento de Santo Antonio e Irmandade de S. Francisco da Penitencia.

—Muitos excursionistas, antes de partir, deixaram os seus cartões de despedida ao barão do Rio Branco, no palacio do Itamaraty.

Na pasta da fazenda foram assignados os decretos:

Nomeando o 4º escripturario da delegacia do Paraná Alberto Bruno para o logar de 3º da mesma repartição; Theopesio Herbster Pereira para o logar de 4º escripturario da delegacia do Paraná; o 4º escripturario do Tribunal de Contas José da Rocha Gomes para o logar de 3º da mesma repartição; Mario Newton de Figueiredo para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas; o 3º escripturario do mesmo tribunal Julio Moreira da Silva Lima para o logar de 2º, e o 2º escripturario da referida repartição João Dias de Menezes, para o logar de 1º escripturario.

Subiu hontem a Petropolis o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia desta capital, que ali conferenciou com o Sr. presidente da Republica, regressando á tarde.

Por decretos de hontem foram abertos os seguintes creditos: ao ministerio da fazenda, o de 2:240$, papel, supplementar á rubrica — Caixa de Amortização — para o exercicio de 1909; ao ministerio da guerra, o de 1:852$, para indemnizar a Sociedade de Tiro Petropolitana, no valor da metade das despezas feitas com a construcção da sua linha de tiro, e de 300:000$, para a terminação das obras do Club Militar, e ao ministerio da agricultura, o de 969:554$018, para execução do decreto n. 7.862, de 9 de fevereiro ultimo, reorganizando o Museu Nacional.

Do ministerio da agricultura foram hontem assignados os seguintes decretos:

Creando o registro e archivo geral de marcas para animaes;

Concedendo autorização a The B. S. B. Syndicate para funccionar na Republica, e concedendo as seguintes patentes de invenção: a Izidro Sabate, para um processo de applicação de contramarcas para verificação de documentos; a Charles Delis, para uma cambota amovivel com aro de mola para roda de quaesquer vehiculos; a Herry Melville Brown, para aperfeiçoamento de apparelhos para arrolhar garrafas; a Paulo Magaldi, para um systema de apparelho para torrar café ou outros grãos; a Francisco de Oliveira Bastos, para um novo systema de annuncios sobre bancos, de fórmas novas e elegantes.

O Sr. presidente da Republica foi visitado hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, pelo Sr. Candido Gaffré.

JOAQUIM NABUCO

O Dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano, e um dos promotores das manifestações ao distincto brazileiro Joaquim Nabuco, não podendo comparecer por doença á ultima sessão da Prefeitura, fez tal communicação ao Dr. Serzedello Correia.

—De inteiro accordo com a Exma. familia de Joaquim Nabuco, a commissão, presidida pelo Sr. prefeito, resolveu que o corpo do eminente diplomata ficará na cathedral até seguir para o Recife.

—O Dr. Antonio Baptista Nogueira, juiz de direito em disponibilidade no Estado de Pernambuco, e companheiro de propaganda abolicionista, no Recife, de José Mariano e Joaquim Nabuco, compareceu á ultima reunião effectuada na Prefeitura, tendo entrado a fazer parte da commissão central que promove as demonstrações civicas ao grande abolicionista.

—A' ultima reunião tambem compareceu o illustre tribuno Dr. Coelho Lisboa, propagandista da abolição na antiga provincia da Parahyba, e actual presidente do "Comité" Republicano Federal, associação que fará parte do prestito que acompanhará o feretro.

—O Dr. Leoncio Correia, presidente da commissão que trata das homenagens ao Dr. Wenceslão Braz, communicou ao Sr. Rego Medeiros que todos os amigos do vice-presidente eleito da Republica comparecerão aos actos de apreço a Nabuco.

—Sabemos que o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, far-se-ha representar em todas as provas de alta consideração ao inolvidavel diplomata.

—A commissão, presidida pelo Dr. Serzedello Correia, solicita de todos os estabelecimentos de educação a fineza de communicarem ao coronel Jonathas Barreto, no gabinete do prefeito, ou ao Sr. Rego Medeiros, á rua da Quitanda n. 51, se podem comparecer incorporados ao desembarque do corpo de Joaquim Nabuco, no Arsenal de Marinha.

—Varios commerciantes da Avenida Central, da rua do Ouvidor e outras desta capital, já resolveram associar-se ás manifestações, fechando seus estabelecimentos no dia da chegada do navio de guerra norte-americano.

Aos bancos e ao commercio em geral, a commissão solicita desde já semelhante homenagem ao evangelizador democratico.

—O Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, convidará todos os seus collegas para tomarem parte na apotheose ao talentoso ex-embaixador.

—O coronel Ernesto Senna está encarregado pelos seus companheiros de commissão de dirigir os trabalhos relativos ás exequias, na cathedral.

—Sendo as manifestações a Joaquim Nabuco de caracter nacional, os civilistas e hermistas são convidados a se congregar em tão honrosa homenagem civica ao preclaro abolicionista e advogado da supremacia americana.

—O Dr. José Mariano, que foi em Pernambuco e aqui o inseparavel companheiro de Joaquim Nabuco nas grandes pelejas da redempção dos escravos, continúa empregando a maxima actividade no sentido de ser um extraordinario acontecimento a chegada dos despojos do seu velho amigo e irmão espiritual.

—A delegação da Liga Maritima de Pernambuco e a Associação de Praticagem da Barra do Recife dirigiram communicação ao Sr. Rego Medeiros, hypothecando todas as homenagens ao eminente pernambucano Joaquim Nabuco.

—Nas festas civicas em honra a Nabuco, os seus velhos amigos da facção dirigida pelo saudoso chefe republicano Martins Junior, serão representados pelos Srs. Dr. Virgilio de Sá Pereira, Bellarmino Carneiro e Rego Medeiros.

—A secretaria de policia do Districto Federal se fará representar nas homenagens que vão ser prestadas á memoria do eminente ex-embaixador Joaquim Nabuco, pelos seguintes funccionarios: capitão-tenente Alamiro Mendes, major Luiz Ignacio de Paula Antunes, capitão Bento de Campos Mello, José de Barros Madureira, Adolpho de Miranda Ribeiro e Dr. Gustavo Pedreira de Freitas.

No ministerio da justiça haverá expediente hoje. Os trabalhos serão encerrados ás 2 horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça aceitou o alvitre do director da Imprensa Nacional de concluir-se no estado em que se acha o trabalho *Nova luz sobre o passado*, calculando-se a despeza feita com a composição que poderá ser desmanchada.

O Sr. ministro da justiça communicou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes a nomeação de Alberto Mackena Soubercaseaux para commissario geral da Exposição Internacional de Bellas Artes, em Santiago do Chile, a effectuar-se em setembro vindouro.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Realizou-se o segundo acto da comedia eleitoral do ultimo pleito, para o preenchimento de quatro vagas no chamado Conselho Municipal. Reuniu-se a junta de pretores e diplomou os Srs. Salustiano Quintanilha, Hemeterio Guimarães, Manoel Machado e Pedro do Couto, com os votos de duas secções da 13ª pretoria (freguezia de Inhauma), onde é publico e notorio que não houve eleição.

Na reunião da junta, deu-se entretanto um incidente que merece especial menção. O pretor Dr. Arthur Castro propoz uma indicação, no sentido de ser inserido em acta que a junta, apurando a eleição do Conselho Municipal, de encontro a um decreto do governo, acatado pelo prefeito, não importava esse facto o reconhecimento ou não da legalidade do mesmo Conselho.

Rejeitada essa indicação, o Dr. Arthur Castro pediu e obteve que a sua proposta, legitimamente fundada, figurasse na acta.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que a *Gazeta da Tarde* pediu pagamento por publicações que fez.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que o bedel da Faculdade de Medicina desta capital, Zeferino José Barbosa, pedia pagamento de gratificação por ter substituido durante mezes um amanuense desse estabelecimento.

Temos o prazer de publicar hoje a primeira *Carta do Egypto*, da série que da sua viagem pelo territorio do Khedivato escreverá para o *Paiz* o nosso illustre collaborador Dr. Ribas Cadaval.

O nosso distincto patricio, como já tivemos occasião de noticiar, acha-se estudando os serviços de clinica naval nos paizes tropicaes. E' por isso que se dirigiu ao Egypto, onde o governo inglez mantem numerosas forças do exercito e da armada.

O Dr. Ribas Cadaval deve ter reguido do Cairo para Karnat, Luxor, Assuan e, subindo o Nilo, irá até a segunda e grande cataracta. Esta excursão por entre as ruinas do antigo imperio, será objecto das cartas que publicaremos mais tarde.

Durante a sua permanencia no Cairo, o nosso illustre compatriota foi honrado com um convite excepcional do corpo medico do exercito britannico. Foi por occasião do assassinato de Boutros Pachá Ghalé, chefe do gabinete de ministros. Ferido a tiros de revólver, tentaram-se todos os recursos para salval-o. Houve mesmo uma intervenção cirurgica — a operação da gastrotomia. Convidado para esta operação, o Dr. Ribas Cadaval foi assim um dos ajudantes.

Havendo o Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos, director geral de saude publica, partido para a Europa, a bordo do *Asturias*, afim de representar o Brazil na sessão do Comité permanente da repartição internacional de Hygiene Publica, em Paris, foi nomeado director geral interino de saude publica o Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, secretario da mesma directoria, assumindo o cargo de secretario o chefe de secção Matheus da Cruz Xavier Pragana; o de chefe de secção, o 1º official Narbal Quadros de Launé; o de 1º official, o 2º João Innocencio Pereira de Lima, e o de 2º, o 3º Antonio de Souza Lima.

MARECHAL HERMES

Grande manifestação popular

Realiza-se, com todo o brilhantismo, no domingo, dia 3 de abril futuro, a manifestação que o Comité Republicano Federal, sob os esforços do seu 1º vice-presidente, o capitão Candido Martins, leva a effeito, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

O mimo que o Comité Republicano vai offerecer ao marechal é o busto de Washington, sobre elegante e artistica columna de onix Brazil.

Ao capitão Candido Martins e commissão encarregada de conseguir as bandas militares para a grande manifestação popular, composta dos Srs. major Valerio Caldas, 2º vice-presidente; major Justino Chagas, tenente Oscar Leonidas e capitão Mario Galvão, foi communicado que o Sr. ministro da guerra, o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, e coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, puzeram á disposição do Comité todas as bandas de musica.

As altas patentes do exercito, armada, policia e corpo de bombeiros communicaram que comparecerão á manifestação, em carros e automoveis.

O capitão Alonso Niemeyer offereceu ao Comité, por intermedio do major Valerio Caldas e capitão Mario Galvão, dois automoveis.

Será profusamente distribuida uma polyanthéa, redigida pelo Sr. L. Babo Junior, secretario do Comité Republicano, com o valioso concurso de varios homens de letras.

A commissão renova o pedido já feito, no sentido de que os senhores que possuem listas, façam o favor de as remetter para a séde do Comité, á rua da Quitanda n. 51.

Como possa haver equivoco, por manifestação identica que se projecta, pede-nos a commissão promotora de homenagens ao Dr. Wenceslão Braz, a declaração de que não foram estas adiadas, devendo as diversas delegações nomeadas partir no dia 28 do corrente.

Excepto no ministerio da justiça, não haverá hoje expediente nas repartições federaes e municipaes.

Mais duas acquisições brilhantes acaba de fazer o corpo clinico da Santa Casa de Misericordia, com a entrada dos Drs. Octavio do Rego Lopes e José Antonio de Abreu Fialho, por actos de hontem nomeados para o serviço ophtalmologico daquella instituição.

Attendendo ao numero elevado de doentes que se acham em tratamento e diariamente comparecem á consulta, o Dr. Octavio Lopes assistirá aos enfermos do sexo feminino e ás crianças, cabendo ao seu collega o tratamento dos doentes do sexo masculino. Ambos os clinicos attenderão ainda, todos os dias, aos enfermos que compareceram na sala do banco.

O PODER NAVAL BRITANNICO

Segundo refere o "Engineering", as despezas navaes previstas para 1910-1911 subirão a quarenta milhões de libras esterlinas. E' o maior orçamento que tem sido apresentado ás camaras pelo almirantado britannico.

Esse augmento provém das novas construcções. O couraçado "Neptuno" e o cruzador "Infatigavel", do programma de 1908, devem estar acabados no fim do anno e absorverão a maior parte dos creditos. Mas, sobretudo, os navios constantes do programma de 1909, seis couraçados e e dois cruzadores-couraçados, que ficarão mais caros, porque estão orçados em oitenta mil contos de réis.

Além disso, os navios que sairão dos estaleiros durante o anno proximo, devem contribuir muito para o augmento das despezas navaes, porque, além de quatro couraçados, dois dos quaes construidos nos arsenaes e outros dois em estaleiros, ha ainda dois outros do typo do "Infatigavel", respectivamente para a Australia e para a Nova Zelandia.

Ainda ha mais. A Camara dos Communs acaba de votar o credito naval supplementar de 689.100 libras esterlinas, do qual 457.000 libras são destinadas ás despezas da construcção de quatro "dreadnoughts".

A opposição censurou o governo de não haver ainda dado principio a esses vasos de guerra, eo Sr. Burnes, "leader" operario, protestou contra o exaggero das despezas navaes, referindo-se a boatos alarmantes que correm ácerca da attitude da Allemanha.

O Sr. Mac Kenna, primeiro "lord" do almirantado, replicou que, na duvida, o melhor era ainda assegurar as garantias nacionaes, lembrando que a Alemanha possue 13 "dreadnoughts", e que procede a construcção de mais quatro.

O Sr. Mac Kenna communicou ainda á Camara que se renunciou á electricidade, afim de melhor fazer manobrar a artilheria dos "dreadnaughts".

A Junta Central Pro-Hermes-Wenceslão, por uma commissão composta dos Srs. Francisco de Andrade e Silva, Manoel Moreira da Silva e major Albuquerque Mello, cumprimentou hontem o Dr. Fernando Mendes de Almeida pela sua eleição ao cargo de senador pelo Estado do Maranhão.

O nosso illustre collega enviou-nos o seguinte telegramma:

LARGO DO MACHADO, 24—Acabo a leitura de delicada saudação dos gentilissimos confrades. Desde já envio votos de gratidão. Reiterarei pessoalmente—*Fernando Mendes*.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação .. porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

O expediente da 1ª pagadoria do Thesouro Nacional acha-se prorogado diariamente até as 4 ½ da tarde para attender ás necessidades do serviço dos — exercicios findos.

Recebêmos o *Gafanhoto*, util publicação dedicada ás crianças, e editada pela livraria Francisco Alves.

O seu texto, intercalado de leves historias, ornamentadas de gravuras finamente impressas, é cheio de graça e muito agradará tambem aos marmanjos.

Laboratorio Nacional de Analyses. Neste laboratorio effectuaram-se no mez de fevereiro ultimo, 653 analyses, sendo de: azeites, 48; aguas mineraes, 22; aguardentes, cinco; assucares, duas; banhas, tres; biscoitos, duas; bebidas amargas, tres; bebidas artificiaes, 16; bebidas gazosas, tres; conservas, diversas, 87; coalhos, cinco; caramelos, duas; cognacs, 13; chá, nove; essencias, oito; farinhas, 21; fermento, uma; genebras, duas; leites, 11; ligas metallicas, quatro; massas alimenticias, seis; manteigas, 25; molho, uma; materias corantes, duas; productos chimicos, tres; queijo, uma; rhuns, duas; residuos de petroleo, duas; sal, commum, tres; tecidos, cinco; tintas, duas; vinagres, duas; vermouths, 28; vinhos communs, 288; vinhos espumantes, sete, e whiskies, nove.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos: uma massa alimenticia, uma materia corante e duas essencias, remettidas pela Directoria Geral de Saude Publica; duas bebidas artificiaes, sendo uma enviada pela Alfandega do Ceará e outra pela directoria das rendas publicas.

A renda do referido mez foi de 11:360$000.

CENTRO DOS CARTEIROS

Em reunião effectuada em 11 do corrente, no salão do Centro Alagoano, ás 8 horas da noite, os carteiros do Districto Federal fundaram uma associação, dando-lhe a denominação de Centro dos Carteiros.

O dia escolhido e a idéa da fundação da citada aggremiação prendem-se exclusivamente á commemoração do passamento do grande bemfeitor Dr. Candido Barata Ribeiro. Foi constituida a seguinte directoria provisoria, até a approvação dos estatutos: João Teixeira Barbosa, Arthur Telles da Cunha, Bento de Barros Pimentel, Gustavo Vogel, José de Sá, C. Cavalcanti e Julio Thomé da Silva.

A reunião foi presidida pelo Sr. Antonio Palmeira Junior e secretariada pelos Srs. Heitor Manoel da Costa e Manoel da Silva Pereira. A commissão para elaborar os estatutos é composta dos Srs. Melchiades Dormund, Manoel da Silva Pereira e Heitor Manoel da Costa.

Na Duma russa, os deputados occupam durante toda a legislatura, sempre o mesmo logar, nas respectivas bancadas, e que a cada representante é indicado no principio das sessões parlamentares.

A designação dos logares realiza-se por um processo especial, que nada importa no nosso caso.

O deputado Teterevenkoft occupava um logar numa bancada, no sitio mais alto e mais afastado da presidencia.

Outro deputado, pertencente a humilde esphera social, sentava-se na primeira bancada, proximo da presidencia.

Teterevenkoft entrou em transacção com o seu collega operario, para a troca dos logares, conseguindo sentar-se na bancada da frente, mediante 25 rublos pagos á vista, que o outro embolsou.

Vida Social

Recepções

Lady Haggard, esposa do Sr. ministro da Inglaterra, não dará amanhã, a sua costumada recepção no palacio da legação, em Petropolis, por motivo das festas da semana santa.

Manifestações.

A população da ilha do Governador, tendo em alto apreço o Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado do 28° districto, vai fazer-lhe uma pomposa manifestação no dia 4 de abril futuro, data do seu anniversario.

Offerecerão por essa occasião ao Dr. Solfieri um rico album, com as assignaturas dos manifestantes que já sobem a 400, entre os quaes figuram nomes das pessoas mais respeitaveis da localidade.

Realmente os moradores da ilha dão assim uma prova de estima ao respectivo delegado e fazem um protesto contra accusações feitas por inimigos pessoaes daquella autoridade.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita do Dr. Siqueira Campos, que nos agradeceu as justas referencias que fizemos á sua pessoa, e despediu-se por ter de seguir amanhã para o norte, a bordo do *Goyaz*.

Viajantes.

No *Cap. Vilano*, que parte amanhã para a Europa, segue o engenheiro naval capitão de mar e guerra Ribeiro da Costa, que vai servir na commissão naval, na Inglaterra.

•

A bordo do *Asturias*, partiu hontem para a Europa o coronel Caetano de Albuquerque.

No cáes Pharoux compareceram muitos amigos, afim de se despedirem de S. S.

Entre elles notámos os seguintes:

Tenente Rego Monteiro, representante do Sr. ministro da guerra; coronel Ilha Moreira, coronel Faria e Albuquerque e familia, Dr. Alfredo Novaes e familia, major Faria e Albuquerque e familia, barão Peixoto Serra, Mario Novis, Basilio Vianna, capitão Dr. Alvaro Guimarães, Dionysio Pereira e familia, Mme. Vidoca Veiga, Bempostense Pires, Tristão Escobar, capitão Taciano Daemon, major Costa Filho, 1ºs tenentes Drs. Ferraz Sampaio e Carlos Pimentel e familias, tenente Pedro Cardolina, Godofredo, Tancredo e Cleto Albuquerque, commendador Frederico Villar e familia, João Veiga e outros.

•

Seguiram ante-hontem para a Europa, no paquete Asturias, Dr Xisto Albano, ex-bispo do Maranhão, e o Dr. Seixas Correia e familia.

Ao embarque destes itinerantes, realizado conjuntamente, compareceram muitas pessoas gradas, notando-se os Srs. Dr. Auto de Sá, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e familia, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Eliezer Tavares, Dr. João Lopes, Dr. Pedro Jarahy, freis Ignacio e Diogo, coronel Caminha, pelo bispo de Nitheroy; Dr. Augusto de la Rose, padre Eugenio, Dr. Belisario Tavora, Dr. Costa Couto, Faro, Silva Leal, Dr. Luiz Tosta, Dr. Heitor Telles, tenente Gustavo Bento Müller, Dr. Cabral, Eduardo Ramos, Dr. Carvalho Leite e familia, João de Azevedo e familia, Henrique Mayrink, viuva Milanez, Dr. Samico e filha, José Diniz, Dr. Antonio de Carvalho Leite, Guilherme Diniz, Azevedo Alves, commendador Panema, Carlos Dias e esposa, Sergio Correia e familia, commendador Tinoco, Mme. Selim Castello, Mario Flores, Henrique Almeida, viuva Fragoso, Dr. Lima Campos e familia, viuva Paulino Rodrigues e filhas, viuva commandante Theophilo, deputado Pedro Borges, senador Frederico Borges, Dr. Lima Coutinho, J. Mattos, Mme. Pinto Guedes, Dr. Santos Pereira, Dr. Martinho Garcez Filho, Dr. Paulino de Mello e outros.

Os viajantes se transportaram para o *Asturias* na lancha *Honorio Bicalho*, do ministerio da viação.

Foram tiradas varias photographias por occasião do embarque.

•

A bordo do paquete *Frisia*, chegou no dia 22 a Santos o Sr. Olof Gijldén, illustre ministro de sua magestade o rei da Suecia na Republica Argentina.

O distincto diplomata foi recebido a bordo daquelle paquete por diversos membros da colonia sueca daquella cidade e pelo Sr. Antonio Pereira da Costa, ajudante do guarda-mór, a quem telegraphara o Sr. ministro da fazenda, pedindo que o representasse no desembarque do illustre diplomata.

S. Ex., que se hospedou no hotel Parque Balneario, seguirá para S. Paulo, de onde embarcará para esta capital.

•

Chegou ante-hontem de S. João d'El-Rei o Dr. Francisco de Andrade e Silva.

Os seus amigos e correligionarios, embora não quizessem dar caracter festivo á sua recepção, por ter fallecido uma sua irmã no dia 16 do corrente, alli compareceram em grande numero, afim de apresentar-lhe os seus pesames e ás suas boas vindas.

Estiveram na estação os Srs. Dr. Moreira da Silva, major Albuquerque Mello, coronel João Manoel Alves, coronel Antonio Valentim, Dr. Paula Bastos, tenente Carlos de Souza Alves, Dr. Genesio Gonçalves de Abreu, Candido da Silva Mendes, José Julio da Silva, Plinio Alves Cansado, capitão Carlos Pinto Siqueira, Dr. Martins Costa, coronel Sampaio Ribeiro, João Teixeira, coronel Alfredo Pimentel Pereira, tenente Eduardo Barros Machado, Jorge Padilha Marques, coronel João Cavalcanti do Rego, capitão Custodio Machado, Rozendo Pinto dos Santos, capitão Galileu Lobo Avila, Oscar Waldeck, Joanico Vianna, major Candido Luz, Manoel Coelho, Carlos Velloso, academico Carlos Estevam de Mello, Luiz Queiroz, Carlos Marques Leite, Oscar Arthur Gomes, Antonio Felix da Rocha, Pedro da Camara Campos, João Severiano Fonseca Hermes Junior, capitão Antenor Freire, tenente Cicero Pereira da Silva, major Angelo Mendes, academico Armando Lessa, tenente Renato Costa e Silva, capitão Euclides Francisco Freire, Dr. Leonel de Alcantara, Felinto Pessoa de Menezes, Alfredo Nogueira, major Alberto Cruz, Dr. Augusto de Carvalho, João Vieira Machado, Joaquim O. Moraes, academico Raymundo Porto, Henrique Domere Lima, tenente Achylles C. de Mattos e muitos outros.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs.:

Eugenio Pereira de Moraes, Bruno Reichardo, Carlos Wallermann, Dr. Osmundo de Camargo, William Arthur Müller, Richard Zeisins, Mario Costa, Silvano de Mello, Dr. Agenor de Azevedo, Francisco Loocchio, Themistocles Freitas e Francisco Vieira.

Anniversarios.

O Dr. Francisco Herboso, illustre ministro do Chile, completou hontem, mais um anno de existencia. S. Ex. recebeu, por este motivo, da nossa sociedade e dos seus collegas do corpo diplomatico, em Petropolis, merecidas provas de amisade e sympathia.

•

O Dr. Alexandre Calaza, conhecido e abalizado clinico, em Villa Isabel, completa hoje mais um anniversario, pelo que será muito felicitado pelos seus amigos e clientes.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria M. da Conceição Baptista, mãi do Sr. João Baptista Lessa, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Passou hontem o anniversario natalicio d senhorita Maria Dias da Silva Braga, filha da professora municipal D. Carolina Dias da Silva Braga.

•

Faz annos hoje o Dr. Carlos de Siqueira Dias.

•

No dia do seu anniversario natalicio, passado a 21 do corrente, foi a Exma. esposa do illustre senador Urbano Santos muito saudada pelas distinctas familias que formam o circulo de suas relações nesta capital.

Telegrammas, cartas e cartões de felicitações foram recebidos em sua residencia, e á noite alguns intimos foram pessoalmente cumprimentar a respeitavel senhora, que a todos dispensou o mais fidalgo acolhimento.

Fez-se musica, executando Mlles. Vivi e Doninha Santos, aquella um bello trecho de Chopin e esta a 13ª rhapsodia de Listz.

Mlle. Odette Gasparoni recitou "Tout en valsaiet" e "Demande en Mariage".

A' hora da ceia Mme. Urbano Santos, seu esposo e filhas foram saudados pelos Srs. almirante Belfort Vieira e Drs. Eliezer Tavares e Fernando Mendes.

Mme. Urbano Santos recebeu ricas *corbeilles* de flores naturaes e muitos outros mimos de valor.

•

O general Dantas Barreto, por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu mais telegrammas e cartões dos seguintes Srs.:

Dr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; general Carlos Eugenio Guimarães, marechal Cardoso Junior, Dr. Araripe Junior, Dr. Fonseca Hermes, commandante Marques da Rocha, directoria do Club Naval, major Paulino Rosas, coronel Vicente Martins, capitão de fragata Borges Leitão, tenente Arlindo Freire, capitão Raphael da Fonseca, senador Fernando Mendes, Dr. Carolino de Souza, coronel Raphael Tobias, Dr. Caio de Vasconcellos, commandante Agobar de Oliveira, Dr. Figueira de Mello, commandante da Escola de Estado Maior e seus officiaes, Dr. S. Dourado, Dr. Samuel de Oliveira e senhora, tenente João Arnoso, commandante Frederico Gouveia, Dr. Pelino Guedes, Costa Rodrigues, Dr. Coelho Netto, C. Leopoldo, major Pedra, Dr. Aarão Reis, Dr. Bevilacqua, coronel Clodoaldo, Dr. Simões, Dr. Silva Marques, Dr. Buarque de Macedo, Dr. Francisco Sá, major Epiphanio, Pompilio Dias, Dr. Valladares, tenente Gentil Falcão, tenente-coronel Odoarte de Moraes, Dr. Ferreira Botelho, Dr. Santos Abreu, Ferreira Passarelo & C., viuva Cunha Guimarães, capitão de fragata Lamenha Lins, tenente-coronel Innocencio Ferraz, Dr. Joaquim Catramby, capitão André Trajano, Domingos Cropalato, tenente-coronel Ferreira do Amaral, Dr. Amancio Caldas, tenente Alencourt Fonseca, tenente Mattos Costa, Dr. Alpheu Rosas Martins, A. Mello, tenente Octavio Lisboa, tenente Euclides Hermes e Hernani, Dr. José Tolentino, Sattamini, tenente Mario Maciel e familia, major Esperidião Rosas e familia, capitão Francisco Bezerra, Dr. Lopes Rodrigues e familia, capitão Odilio Bacellar, Dr. Cicero Seabra, coronel Percilio da Fonseca, coronel [illegible]dolpho Senna, directoria do Tiro Friburguense, visconde de Moraes e major Curado.

•

Faz annos hoje o menino Maximiano Paim, intelligente e applicado estudante, filho do commendador Jeronymo Paim.

•

Faz annos hoje o Sr. José Mendes, auxiliar do Sr. J. A. Costa, constructor desta praça, actualmente na Europa.

•

Faz annos hoje o Dr. José Sylvestre Machado, conhecido capitalista e industrial paulista, director da companhia A Meridional.

Enfermos.

O illustre Dr. Moura Brazil, chegado ha dias de sua fazenda, no Estado do Rio, acha-se de cama, devido a uma quéda que deu de um cavallo em sua propriedade.

O estado de S. S. é felizmente lisonjeiro.

Fallecimentos.

Em S. João d'El-Rei falleceu o 2º tenente Euclides Valdetaro de Carvalho Mello.

•

Falleceu hontem, na Santa Casa, o Sr. Aloysio do Valle Cabral.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro daquelle estabelecimento para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Em sua residencia, na ladeira do Castello n. 20, falleceu hontem o Sr. José Miguel Moraes de Oliveira.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada. para o cemiterio de S. João Baptista.

Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia será dado hoje ponto aos alumnos de fortificação, que deverão prestar exames amanhã.

Pede-se o comparecimento dos alumnos que concluiram o curso especial á secretaria dessa escola, ao meio-dia de amanhã.

•

Resultado dos exames de 2ª época, realizados nos dias 19, 21 e 22, no Externato Aquino:

1º anno—Approvados: Raul do Amaral Peixoto, distincção em geographia, plenamente em francez e simplesmente em portuguez, arithmetica e desenho; José de Paulo Pereira Cabrita, plenamente em arithmetica e simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho; Lavinio Monteiro da Silva, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Olyntho Madeira dos Santos, simplesmente em desenho; Roberto Freire Seidl, plenamente em geographia e francez e simplesmente em portguez, arithmetica e desenho; João da Gama Filgueiras Lima Filho, simplesmente em portuguez, francez e geographia; Optaciano Alves do Valle, simplesmente em francez e geographia; José Gonzaga da Silva, plenamente em arithmetica e simplesmente em desenho e francez; Jayme Pereira Barcellos, simplesmente em portuguez, francez e geographia; Waldemar de Sá Peixoto Dall'Ortos, simplesmente em portuguez e arithmetica; Débora do Rego Monteiro, simplesmente em arithmetica e desenho; Vicente de Paulo Rego Monteiro, simplesmente em desenho.

Houve dois reprovados em portuguez, um em francez, dois em arithmetica, dois em geographia e dois em desenho.

2º anno—Approvados: Alamiro Pimentel Pereira, simplesmente em arithmetica e algebra, geographia e desenho; Armario Sertorio Villela, simplesmente em arithmetica e algebra; Arlindo Pimentel Pereira, simplesmente em arithmetica e algebra e geographia; Mario de Souza Gouveia, plenamente em arithmetica e algebra; João Gonzaga Peçanha da Silva, simplesmente em arithmetica e algebra, geographia e desenho; Roberto Valladão Gomes Brandão, simplesmente em arithmetica e algebra; Cicero Saldanha Pimenta de Mello, simplesmente em geographia; Luiz de Oliveira Figueiredo Filho, simplesmente em geographia.

Houve um reprovado em desenho.

3º anno—Approvados: Joaquim Mendes Cardoso, plenamente em francez e simplesmente em inglez, geographia, algebra e geometria, latim e desenho; Edgard Carlos dos Reis, simplesmente em francez e inglez; Justiniano de Mello e Silva Filho, simplesmente em francez, algebra e geometria; Eurico Pereira de Andrade, simplesmente em francez; Octavio Nogueira da Silva, simplesmente em francez; Nelson Nunes de Souza Guimarães, simplesmente em inglez; Roberto Saldanha da Gama Frota, plenamente em inglez e geographia e simplesmente em francez e latim; Arlindo de Castro Carvalho, simplesmente em francez, inglez, algebra e geometria, geographia, latim e desenho; Zairo Dall'Orto Pagani, plenamente em inglez e algebra e geometria; Irene de Sá Peixoto Dall'Orto, plenamente em algebra e geometria; Vicente Zeferino Gomes Paulini, simplesmente em latim, e Antonio Augusto Xavier, simplesmente em algebra e geometria e latim.

Houve tres reprovados em francez.

4º anno—Approvados: João da Rocha Marinho, Tourville Saddock de Freitas e Octavio Severo Castro, simplesmente em francez, e Raul Valladão Gomes Brandão, simplesmente em desenho.

Segunda-feira proxima haverá as seguintes provas oraes:

2º anno, ás 11 horas—Francez, inglez e portuguez, para todos que fizeram provas escriptas.

3º anno—Portuguez, para todos que fizeram provas escriptas.

4º anno—Portuguez, latim e allemão, para todos que fizeram provas escriptas.

5º anno—Latim, allemão e inglez, para todos que fizeram provas escriptas.

"FIAT VOLUNTAS TUA"

VISITAÇÃO DAS IGREJAS

O ceremonial catholico determina que a quinta-feira santa seja destinada á visitação das igrejas. Esse piedoso costume, perpetuado ha muitas centenas de annos pela já sempre crescente dos povos, que seguem as injuncções da igreja romana, tem na força da sua tradição a belleza, os encantos de um dever cumprido, resume todo o grande sacrificio do Redemptor em caminho para o Calvario.

Sete foram os passos do Senhor, sete igrejas devem ser visitadas.

E hontem, como sempre, a romaria foi extraordinaria em todos os templos desta capital.

Desde as primeiras horas da noite a movimentação nas ruas da cidade tornou-se grande, intensa. A multidão, trajando as suas vestes de lucto, seguia de uma para outra igreja, revelando, com o seu silencio respeitoso, com a rigorosa observancia de um intuito geral, do não perturbar com a menor manifestação mais vibrante a santidade do dia, a grande sinceridade do seu culto, todo o doce mysticismo da sua fé.

E assim foi pela noite toda.

Na cathedral metropolitana, no sumptuoso templo da Candelaria, na igreja de S. Francisco, na da Lampadosa, na matriz do Santissimo Sacramento, na igreja da Gloria, na matriz de São Francisco Xavier, no convento do Castello, emfim, na grande maioria dos templos da cidade, desde os arrabaldes mais ricos até os bairros mais pobres, era quasi impossivel penetrar.

O povo premia-se numa massa compacta, que, oscilando num continuo movimento de recuo e de avanço, seguia vagarosamente até o altar onde jazia em exposição o Senhor Morto.

Para se fazer o pequeno trajecto da nave eram precisos muitos minutos, mas a multidão de fieis confiante na força da sua crença bemdita, conservava-se resoluta e calma, esforçando-se para a realização do seu intento piedoso, suportando as difficuldades como um anti-go[illegible]cia do sacrificio religioso.

A cruz do Redemptor

(A' virtuosa matrona D. Hercilia Gomes)

Flecte ramos, arbor alta !..
O crux, ave spes unica !...

(Igreja catholica)

Estandarte da dôr !... da aresta do Calvario,
Desfralda a tua sombra aos angulos do mundo !...
Entôa o kyrial no lancinante hymnario
De Christo moribundo !...

Transporta-nos o ser aos valles somnolentos.
(Monumento ancião de um Deus repositorio),
Ao placido olival que ouviu, na voz dos ventos,
O beijo proditorio !...

Vinte sec'los lá vão depois que, sobre a terra,
Altar te revelaste a um sacrificio novo;
De então o vulto teu nos territorios erra
Onde pererra o povo !...

Contemplas, senhoril, da terra as latitudes,
Luzindo o teu phanal por metas e horizontes;
Dos idolos do Baál se foram as virtudes..
E a ti se curvam frontes !...

A neve, que caiu das cerulas planuras,
O' Cruz, do. braços teus cáe sobre o ancião,
Bem como lá do Hermon o orvalho das alturas
Na barba de Aarão !...

A virgem, a teus pés, em sonho embevecida,
Cabellos de trigal doirado em loiras messes,
Relembra Myriam em extasis perdida
De prantos e de preces !...

Perante o teu perfil, as victimas oppressas
Já esquecem o oppressor estolido e villão;
Dos incolas do Além seguras das promessas,
Concedem-lhe o perdão !...

Dos olhos do avarento a turbida retina
Tua flamma vem ferir, qual sól de lumes de oiro;
E o Deus, que morreu pobre, o rico a dar ensina
Ao pobre o seu thesoiro !...

Tribuna onde o Rabbino aos povos erudiu,
Da Renascença o berço e o plaustro triumphal,
Altar onde Hostia Mansa os homens redimiu,
De um Deus no tribunal...

Das naves da amplidão, ó symbolo sagrado,
Inundas o Brazil das luzes do Cruzeiro !...
Bem haja teu triumpho, intermino, cantado.
No solo brazileiro !...

Mendes de Aguiar.

INSTRUCCÃO MILITAR

O Dr. Fernando Mendes de Almeida, presidente do Tiro Brazileiro do Leme, entrega, no proximo domingo, ás 8 horas da noite, na séde social, á praça dos Governadores n. 13, as cadernetas aos primeiros reservistas formados por essa sociedade.

Essa solemnidade será feita na presença das altas autoridades civis e militares.

Pelo Dr. Arthur Coimbra, secretario, foram expedidos convites especiaes a todas as sociedades de tiro confederadas, a se fazerem representar nesse acto, que demonstra o grande aproveitamento da instrucção militar ali professada.

A festa, pelo modo enthusiastico por que está sendo organizada, promette ser brilhantissima. Acham-se á frente da sua organização, incumbidos pela administração da sociedade, os capitães Augusto do Amaral e Acylino Jacques, tenentes Arthur de Azevedo Coimbra e Mario Lago, esforçados fundadores da secção de guerra do Tiro Brazileiro do Leme, sociedade que recebeu, por occasião da sua incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro, o n. 5, a 21 de outubro de 1908. Nessa época foi, pelo general Bernardino Bormann, decretado esse acto, sendo então chefe do estado-maior do exercito.

Hoje, S. Ex., á frente da administração da pasta da guerra, verificará, com prazer, o resultado de seu util trabalho.

Foi um dos grandes cooperadores para a incorporação do Tiro Brazileiro do Leme o Dr. Antonio Costa Lopes, então director geral da Confederação, trabalho esse consolidado pelos incansaveis Dr. Elyseu de Araujo e tenente Ildefonso Escobar, actualmente incumbidos dessa ardua tarefa, o primeiro, presidente, e o segundo, director technico da Confederação.

A' frente da direcção do Tiro Brazileiro do Leme achava-se, naquella época, o saudoso Dr. Edmundo Silva, com o seu vigoroso prestigio, o qual tinha como seu incansavel secretario o actual eximio atirador capitão da guarda nacional Acylino Jacques.

—O conselho director do Tiro Brazileiro do Leme convida todos os socios e especialmente os reservistas da sociedade, a comparecerem sabbado, ás 7 horas da noite, na séde social, para uma reunião, que será presidida pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida, afim de combinarem melhor a realização da solemnidade.

O acto será abrilhantado por uma banda de musica militar, gentilmente cedida pelo general Caetano de Faria. Provavelmente comparecerá aos festejos o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

FLORIANOPOLIS, 24.

Foi muito commentada aqui a carta do deputado paulista Cincinato Braga, sobre o falseamento dos resultados eleitoraes, publicada pelo "Paiz" e transmittida em telegramma para o "Dia".

Este jornal, em vibrante artigo, commenta, tambem, a noticia do "Paiz", sobre o plano de assassinato dos chefes republicanos. Após largos commentarios, termina assim o referido artigo:

"Felizmente a cultura nacional já não permitte esses processos e saberá dar o desprezo e o justo castigo a esses inimigos da Patria e das instituições.

O marechal está eleito muito legitimamente e será, felizmente, o futuro presidente, embora não o queiram os Cincinatos, os Irineus e os Edmundos."

FAÇAMOS JUSTIÇA

Os jornaes civilistas ficaram inchados de orgulho, porque o Sr. Ruy Barbosa (que todos nós consideramos genial), sustentou uma palestra em inglez com o notavel estadista norte-americano, Sr. William Bryan.

Mas não foi só essa proeza que lhes enfunou a admiração em torno do fetiche, que é o centro irradiante do civilismo e da cultura: o que mais os impressionou foi o facto quasi miraculoso do Sr. Ruy, sendo um homem de tão minuscula estatura, possuir uma bibliotheca mais vasta que um oceano e tendo tantos livros quantas são as folhas de uma floresta virgem. Quando S. Ex., disfarçando um sorriso maligno, afastou as cortinas daquelle immenso tabernaculo do saber humano, o Sr. Bryan, que nunca póde imaginar tantos volumes reunidos debaixo de um mesmo tecto, teve um covarde tremor nas pernas e impallideceu profundamente. E' que nos Estados Unidos, terra do *make-monney*, não ha disso. Lá só se encontram dois livros e esses mesmos atopetados de algarismos — o *deve* e o *haver*. De outros não ha noticia. E' verdade que ás vezes apparecem emissarios da seita protestante, a negociar com as biblias, mas isso não passa de um mero commercio ambulante.

Quanto a bibliothecas, até hoje só ha conhecimento de duas no mundo inteiro: a de Alexandria, que existiu em tempos remotos e foi devorada pelo fogo, e a do Sr. Ruy Barbosa, que constitue a *great attraction* do civilismo preparado. Assim sendo, o Sr. Bryan ainda revelou uma superior energia de alma por não cair redondamente ao chão, logo que o Sr. Ruy Barbosa, com requintes de perversa intenção, ergueu o panno mysterioso que occultava aos olhares profanos aquelle templo augusto da sabedoria e das traças.

Realmente, como teria conseguido a aguia de Haya accumular aquella formidavel torre de papel escripto e depois acondicional-a de geito a não embaraçar os remigios da sua possante envergadura, no momento angustioso de ensaiar o grito, quero dizer os seus kilometricos discursos?

Ditosa Patria, que tal prodigio encerra!

E nós viviamos aqui ao lado do Sr. Ruy Barbosa, sabiamos da fama nunca desmentida do seu genio, que é o primeiro da America, onde tantos genios proliferam com uma exuberancia americana, viamol-o tão simples como toda a gente, a caminhar na rua e a frequentar os cinematographos —mas estavamos longe de suppor que o grande homem possuisse uma grandissima bibliotheca! Não, civilistas! Isso é de mais!

E' preciso considerar que nós habitamos um paiz que desde as caravelas de Pedro Alvares e mesmo depois do grito do Ypiranga e da quéda do Bendegó, sempre se conformou com a posse de dois predicados inseparaveis e inextinguiveis: temos sido sempre um paiz agricola e analphabeto. E isto, nos discursos dos patriotas, ainda vem precedido do adverbio *essencialmente*, para dar mais energia á phrase e mais sabor á verdade. Era um defeito, o analphabetismo, mas um defeito de nascença. Tinhamos até orgulho em confessal-o. Agora esta noticia de que dentro dos muros da nossa cidade ha um homem que possue uma alluvião de livros, para espanto dos estrangeiros incautos, póde certamente contribuir para que alguem (os argentinos, por exemplo) supponha que nós já sabemos ler e que não somos tão selvagens como dizem. Sim, porque consentimos que, ao lado do Pão de Assucar, o Sr. Ruy Barbosa, um patricio nosso, levantasse dia a dia essa esmagadora pyramide de compendios e tratados, do alto da qual o seu olhar de aguia contempla a nossa pequenez contemporanea! Quando é certo que, seguindo o exemplo, sempre autorizado, dos antigos, nós bem poderiamos ter ateado fogo a essa immensa papelada. Mas fomos tolerantes. Entendêmos, apesar de illetrados, que os livros não fazem mal a ninguem, que, quando muito, podem excitar a imaginação de um D. Quixote e arrastal-o a praticar algumas tolices, na persuasão de que é sublime e está operando façanhas sublimes...

Mas não foi só isso. O que mais devia ter deslumbrado ao Sr. Bryan foi encontrar no Brazil um homem que, além de genial, ou talvez por isso mesmo, falou inglez como um inglez.

Falou?! Tão certo como a burra de Balaão ter falado hebraico. O Sr. marechal Hermes da Fonseca, a este respeito, tem de confessar a sua inferioridade. E' verdade que o Sr. Bryan, vindo ao Brazil sem saber portuguez, saiu d'aqui, no conceito civilista, com a gloria meio apagada e com a reputação meio abalada. Porque se no falar inglez, que é a sua lingua materna, está a resalva do Sr. Bryan, esta doutrina deve estender-se igualmente ao marechal Hermes, que fala portuguez. Fala sem aquelle fino sainete archaico que realça os discursos do Sr. Ruy, mas fala como um homem do seu tempo, que não procura macaquear os classicos. Demais, é sabido que falar linguas é bonito, mas não é nisso que consiste a grandeza das aguias. O conselheiro Accacio dizia que as linguas são meros instrumentos da intelligencia, por meio dos quaes se podem enunciar nobres idéas ou disfarçar gordas patifarias. Os *commis voyageurs* falam com facilidade diversos idiomas. As *demi-mondaines* tambem. E nunca, antes do advento do civilismo no Brazil, ninguem se lembrou de enaltecer os talentos de semelhante classe de gente. Eça de Queiroz contou a historia de uma respeitavel senhora que viajou por diversos paizes, sem saber pedir ovos a não ser em vernaculo. "E nem por isso, diz elle, deixou de os comer, e superiormente frescos."

De que modo? Acocorando-se diante dos *garçons*, tufando as saias e cacarejando como uma gallinha. Ahi está. Para que, pois, esse luxo de ser polyglotta, em um seculo como este, em que está provado que até os macacos falam e ha rabugentos orangos que campeiam de classicos? Não. E' necessario fazer justiça. Os jornaes civilistas exageraram.

E' innegavel que o Sr. Ruy Barbosa tem a gloria nunca vista de possuir uma *immensa* bibliotheca.

E' innegavel que o Sr. Bryan não imaginava encontrar no Brazil senão botucudos com argola no beiço.

Não é verdade, porém, que gaguejar umas coisas em inglez seja motivo de admiração, quando se trata de um homem que é genial, porque escreveu as *Cartas de Inglaterra* e porque nunca escreveu a *Legenda dos seculos*.

Feito este ligeiro reparo, não ha duvida que foi pena o Sr. Ruy Barbosa ter sido tão estrondosamente derrotado. Porque a sua bibliotheca é a segunda do mundo, dado que não seja um mytho a existencia da bibliotheca de Alexandria. E' bem consultar o Larousse...

BAPTISTA CEPELLOS.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 24.

As propostas que o ministro da marinha pretende apresentar brevemente á Camara dos Deputados, constituirão um vasto programma naval, que comprehenderá a completa reorganização de todos os serviços da armada existentes actualmente.

LISBOA, 24.

O cruzador *D. Carlos* recebeu ordens de estar prompto para deixar o Tejo no dia 1 de abril.

MADRID, 24.

As camaras municipaes de Madrid, Barcelona, Valencia e outras cidades permittiram o livre transito de vehiculos pelas ruas destinadas ás procissões catholicas, o que indignou profundamente o povo, que tentou assaltar os edificios das camaras. Em Valencia deram-se desordens, sendo necessaria a intervenção da guarda benemerita, para restabelecer a calma e evitar que o povo praticasse desatinos. Em muitas outras cidades houve tumultos e, segundo consta, alguns feridos.

CATANIA, 24.

A erupção do Etna continúa, não cessando a lava de descer pelas vertentes do monte.

Muitos vinhedos foram já destruidos e arrazadas algumas pequenas casas.

As povoações mais ameaçadas são Borrelho e San Leo.

PARIS, 24.

A Côrte de Appellação confirmou a sentença pronunciada ha tempo pelo tribunal competente contra o engenheiro Lemoine, o pseudo fabricante de diamantes.

PARIS, 24.

A Camara dos Deputados ratificou na sessão de hoje a convenção relativa á liquidação pacifica das questões internacionaes e outras convenções votadas na conferencia da Haya.

LONDRES, 24.

Nos campos de East-Church o aviador inglez Rolle fez hoje experiencias com um biplano systema Wright, percorrendo quarenta e dois kilometros e tendo attingido por vezes á altura de tresentos metros.

LONDRES, 24.

Os jornaes commentam os discursos pronunciados hontem na Camara dos Communs, pelos Srs. Baird e Seeley, constatando que a expedição á Somalilandia resultou inutil e dispendiosissima e noticiando que a chancellaria ingleza avisou o governo de Italia da concentração, no litoral, das tropas inglezas que abandonaram o interior do paiz.

LONDRES, 24.

Telegrapham de Budapest ao *Daily Telegraph* que foi preso o deputado que ha dias aggrediu e feriu o primeiro ministro, por occasião da leitura do decreto real que dissolvia o parlamento hungaro.

BERLIM, 24.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, será recebido pelo imperador Guilherme no castello imperial, entre os dias 12 e 15 de maio proximo.

BERLIM, 24.

Annunciam os jornaes governamentaes que o ministro da guerra vai collocar tres companhias de artilheria na ilha de Borkum, no Mar do Norte.

ROMA, 24.

Falleceu hoje de tarde o ex-ministro da marinha, vice-almirante Carlo Mirabello.

ROMA, 24.

Noticiam alguns jornaes da tarde que o Sr. Giolitti havia dito que não podia aceitar actualmente o poder, por motivos que declararia pessoalmente ao rei, se sua magestade o convidasse a organizar gabinete. Os mesmos jornaes asseguram que o soberano convidara o Sr. Marcora para formar governo, mas o presidente da Camara declarara ao rei que não podia aceitar a incumbencia por motivos pessoaes e politicos.

ROMA, 24.

Uma nota officiosa publicada esta tarde declara que a actual visita do chanceller da Allemanha, Dr. Bethman-Hollweg, é mais uma prova de amizade cordial que existe entre os dois paizes e conclue assegurando que as nações da triplice alliança estão plenamente de accordo em que deve ser mantido o *statu-quo* no Oriente.

ROMA, 24.

O Etna está com quatro crateras abertas. A corrente de lava avança rapidamente, ameaçando invadir as povoações vizinhas, cujos habitantes, possuidos de grande panico, preparam-se para abandonar os logares. Algumas quintas já estão destruidas.

A torrente de lava tem já quatro metros de altura e cerca de quinhentos de largura.

Em Milão foi sentido ao escurecer violentissimo tremor de terra.

ADDIS-ABEBA, 24.

Está officialmente annunciado que, durante a enfermidade do Negus Menelick, assumirá a direcção dos negocios publicos o Raz-Tessama, que exerce actualmente o cargo de preceptor do principe herdeiro.

ATHENAS, 24.

Realizou-se hoje um comicio a que compareceram algumas centenas de cidadãos, pedindo a modificação da **lei eleitoral.**

Acredita-se geralmente, porém, que **a reclamação não será attendida**, porque a Liga Militar se oppõe á **approvação de tal providencia.**

WASHINGTON, 24.

Chegaram á noite passada ás ilhas Barbados o cruzador norte-americano *North Carolina*, que transporta para o Brazil o cadaver de Joaquim Nabuco, e o couraçado brazileiro *Minas Geraes*, devendo continuar amanhã a viagem, depois de providos de carvão.

O commandante do *Minas Geraes*, capitão de mar e guerra Baptista das Neves, telegraphou para a embaixada do Brazil nesta capital, pedindo para transmittirem os seus agradecimentos ao Sr. Knox, ao embaixador **do** Mexico e aos ministros **do Chile e** de Costa Rica.

CHICAGO, 24.

As emprezas das estradas de ferro do Oéste chegaram a accordo com os foguistas em todas as questões, excepto a dos salarios, a qual vai ser submettida, por accordo commum, ao arbitramento do governo. Os grevistas prometteram voltar ao trabalho dentro de dois dias.

LIMA, 24.

Apresentou sensiveis melhoras o estado de saude do Dr. Prado Ugarteche, presidente do conselho de ministros.

SANTIAGO, 24.

O presidente da Republica, Dr. Pedro Montt, regressará á capital segunda-feira proxima.

— O decreto, chamando ao serviço militar os cidadãos alistados em Tacna e Arica, será cumprido em todos os seus termos.

— Realizou-se a annunciada reunião ministerial para discutir a questão internacional pendente. Estiveram presentes os ministros das relações exteriores, da justiça, da fazenda e da industria.

Depois de demorado estudo, lavrou-se uma acta contendo o parecer dos secretarios de Estado, sendo encarregado o ministro da fazenda de entregal-a ao presidente da Republica e esclarecel-o a respeito do debate havido.

— O ministro da guerra está estudando a organização de tres divisões que estacionarão nas provincias do norte.

— Em conversa com um jornalista, o ministro norte-americano declarou que o presidente Taft guardará absoluta neutralidade nas questões do Pacifico.

SANTIAGO, 24.

El Mercurio occupa-se hoje, em artigo editorial, das boas relações actuaes entre a Argentina e o Chile, dizendo que esta situação vantajosa não affecta as relações sempre affectuosas que têm mantido o Chile e o Brazil.

BUENOS AIRES, 24.

Telegramma de Lisboa diz que o conde de Arnoso foi convidado para presidir á embaixada portugueza que virá assistir ás festas do centenario argentino.

O governo já teve communicação de haverem sido nomeados os seguintes embaixadores, com identica missão: Allemanha, o general von Busche; Hespanha, o conde Cadagna; Dinamarca, o barão Nandel; França, o general Thiebaud.

BUENOS AIRES, 24.

Innumeras familias partiram para as suas casas de campo, onde se demorarão até segunda-feira.

— O explorador Jean Charcot acha-se em Montevideo e resolveu visitar esta cidade na proxima semana.

BUENOS AIRES, 24.

No concurso de aviação, que se realizará por occasião das festas maias, estão inscriptos e figurarão os aviadores Aubrun, Duclot e Pecquet.

Muitos dos aviadores que já se acham nesta cidade, continuam a experimentar as suas machinas e, mesmo nestes dois ultimos dias, soprando vento forte, fizeram magnificos vôos.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LIMA, 24.

Antes da sua partida para Valparaiso, o Sr. Perez do Canto, encarregado de negocios do Chile nesta capital, mandou retirar da frente do edificio em que funcciona a legação o escudo das armas chilenas, o que foi feito hontem á noite.

SANTIAGO, 24.

O presidente da Republica, Dr. Pedro Montt, é esperado nesta capital na proxima terça-feira, de regresso da sua excursão ás provincias do sul.

SANTIAGO, 24.

O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital esteve hoje pela tarde no ministerio das relações exteriores, tendo declarado ao sub-secretario de Estado que o seu governo não offerecera nem aceitara nenhum pedido de intervenção para resolver-se pacificamente o conflicto de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

SANTIAGO, 24.

O ministerio reuniu-se esta manhã para estudar a situação politica externa e tomar diversas resoluções sobre o conflicto com o Perú.

Em seguida partiu para Talcahuano o ministro das obras publicas, Sr. Salinas, afim de communicar ao presidente da Republica, Sr. Montt, que ali se encontra, as resoluções tomadas na reunião do ministerio.

Amanhã cedo partirão tambem para o sul os ministros da fazenda, Sr. Joaquin Figueroa; do interior, Sr. Enrique Rodriguez, e o Sr. Ismael Tocornal, que vão conferenciar com o presidente Montt sobre a situação externa.

Essa conferencia deve realizar-se em Lota, para onde o presidente Montt parte amanhã de manhã.

SANTIAGO, 24.

Foram chamados ás armas, devendo-se apresentar aos seus respectivos quarteis no prazo de dez dias, os conscriptos militares da provincia de Tacna.

SANTIAGO, 24.

Está sendo muito commentado em certas rodas o facto de *L'Union* não se ter ainda referido a favor nem contra o governo, no conflicto com o Perú.

Todos os outros jornaes discutem apaixonadamente o assumpto, elogiando o governo pela sua energica attitude.

SANTIAGO, 24.

O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital enviou uma nota aos jornaes desmentindo que o seu governo tivesse aceitado ou offerecido a mediação no conflicto entre o Chile e o Perú.

SANTIAGO, 24.

El Dia, tratando do conflicto com o Perú, diz que é necessario annexar ao Chile as provincias de Tacna e Arica, mesmo sem o cumprimento da clausula do tratado de Ancon, que **manda realizar ali o plebiscito para** resolver a qual dos dois paizes ficará pertencendo a soberania definitiva das mesmas provincias.

Accrescenta que nos centros officiaes não se acredita absolutamente na intervenção de nenhuma potencia para a solução pacifica da questão.

Quanto á falada intervenção do Brazil diz *El Dia* que lhe parece ser impossivel, porque o governo brazileiro não quererá nem deve indispor-se com o Chile.

Verdade que os motivos pelos quaes se diz que o Brazil justificaria a sua intervenção — a defesa das concessões que o Perú lhe acaba de fazer — são aceitaveis e justos.

Entretanto, termina *El Dia*, póde-se affirmar que o conflicto com o Perú será pacifica e honrosamente resolvido sem intervenção de nenhuma potencia estrangeira.

SANTIAGO, 24.

Logo que chegue a esta capital o Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores, que foi a Los Angelos, conferenciar com o presidente da Republica, receberá o ministro do Brazil, Dr. Gomes Ferreira, em uma conferencia de assumpto importante.

SANTIAGO, 24.

Apesar da situação melindrosa das relações com o Perú, a opinião publica se conserva tranquila, esperando a solução pacifica da questão de Tacna e Arica.

ASSUMPÇÃO, 24.

El Nacional defende a propaganda que os *colorados* iniciaram em todo paiz a favor das candidaturas presidenciaes recommendadas pelo partido.

Diz esse jornal que o governo não tem o direito de prohibir a propaganda eleitoral dos *colorados* nem evitar, por actos de força, que elles intervenham na politica do paiz.

ASSUMPÇÃO, 24.

As ceremonias da semana santa correm muito animadas.

Todos os templos têm sido visitadissimos.

ASSUMPÇÃO, 24.

As sessões da Camara dos Deputados serão provisoriamente presididas pelo Sr. José Montero, visto achar-se em Londres o Sr. Euzebio Ayala, que foi eleito hontem presidente dessa casa do Congresso.

BUENOS AIRES, 24.

Chegaram hoje a esta capital, procedentes de Montevidéo, os Srs. visconde de Meirelles, ministro de Portugal, e Carreaga, novo ministro da Hespanha junto ao governo do Uruguay.

O visconde de Meirelles, que aqui veiu passar as férias da semana santa, regressará a Montevidéo muito breve, afim de concluir as negociações para o tratado de commercio entre Portugal e o Uruguay.

BUENOS AIRES, 24.

Chegou hoje a esta capital o novo ministro allemão, Sr. Hedden Hansen, que foi recebido pelo representante do ministro das relações exteriores e outras autoridades.

BUENOS AIRES, 24.

Termina no dia 1 de abril o prazo para a acquisição de locaes na exposição agricola que se vai realizar nesta capital.

BUENOS AIRES, 24.

La Nacion publica um telegramma do Rio de Janeiro dizendo que o Dr. Ruy Barbosa, candidato á presidencia da Republica, publicará por estes dias um manifesto sobre os ultimos acontecimentos politicos e no qual alludirá ás fraudes eleitoraes.

MONTEVIDEO, 24.

Consta aqui que a viagem do marechal Hermes da Fonseca não será á Europa, como se falou, mas ao Rio da Prata, onde visitará os paizes fronteiriços ao Brazil.

MONTEVIDEO, 24.

Sabe-se que os membros proeminentes da facção conservadora do partido nacionalista se reuniram segunda-feira ultima na cidade de Santa Anna do Livramento, para resolver a attitude que devem tomar no proximo pleito eleitoral.

Consta que tambem compareceram diversos caudilhos da facção radical do mesmo partido.

MONTEVIDEO, 24.

Continuam com grande exito os trabalhos da remoção do casco do vapor *Colombia*, naufragado ha mezes ao entrar neste porto.

MONTEVIDEO, 24.

O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo urgencia para a discussão e approvação do projecto de lei sobre a reorganização do exercito.

MONTEVIDEO, 24.

El Dia censura os *colorados* por estarem agitando os departamentos com a propaganda para as eleições presidenciaes.

Diz esse jornal que ainda é muito cedo para tratar-se desse assumpto, sendo prematura toda a agitação eleitoral que se está fazendo.

MONTEVIDEO, 24.

El Dia informa que proseguem muito bem encaminhadas as negociações que está fazendo junto ao Vaticano o Dr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, para a nomeação do novo bispo desta capital.

MONTEVIDEO, 24.

La Razon insere hoje um artigo a respeito do telegramma que o correspondente da *Prensa*, de Buenos Aires, enviou ao seu jornal informando-o de que entre o barão do Rio Branco e o Dr. Claudio Williman, presidente da Republica do Uruguay, se tinham trocado cartas a respeito de assumptos internacionaes — noticia que já foi ahi desmentida e que *La Razon* diz não merecer nem a honra de um desmentido official.

La Razon analysa a politica internacional do presidente Williman, dizendo que toda ella tem sido seguida no intuito de estreitar ainda mais as relações com o Brazil e a Republica Argentina.

Os recentes tratados sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim **e** do rio Jaguarão e sobre a jurisdicção das aguas do estuario do Prata, certamente concorrerão para uma melhor approximação entre o Brazil, o Uruguay e a Argentina, sendo muito provavel que, proseguindo-se na actual orientação politica externa, muito breve estas tres nações formem uma *entente cordiale*, afim de assegurarem mutuamente os grandes interesses que mantêm em jogo nesta parte do continente.

MONTEVIDEO, 24.

Está desmentida a noticia de que alguns membros da facção radical do partido nacionalista tenham tomado parte na reunião dos conservadores nacionalistas, que se realizou em Sant'Anna do Livramento.

Nessa reunião apenas tomaram parte os nacionalistas conservadores de alguns departamentos do norte do paiz.

INTERIOR

BAHIA, 24.

As ceremonias religiosas da semana santa correm bem e com numerosa assistencia de pessoas de todas as classes sociaes.

— Em consequencia de graves queimaduras recebidas no incendio da alvarenga carregada de generos inflammaveis, falleceu o desventurado vigia Abilio Alexandre Gramacho.

— O juiz substituto federal julgou improcedente a denuncia contra o Sr. Ernesto Silva, accusado de passar moeda falsa.

— Regressa hoje a esta capital o Dr. José Marcellino.

— No paquete *Manáos* segue hoje o Dr. Figueira de Mello.

— O resultado aqui conhecido da eleição de deputado federal por Sergipe dá as seguintes votações para 14 municipios: general Siqueira de Menezes, 1.973; Dr. Felisbello Freire, 1.204.

O jornal official publica o resultado de 24 municipios com os seguintes algarismos: Dr. Felisbello Freire, 3.597; general Siqueira de Menezes, 770.

Em Propriá, reconhecido baluarte do partido chefiado pelo general Siqueira de Menezes, o orgão do governo não lhe dá um só voto. O mesmo se dá com o resultado de Laranjeiras, onde a opposição é forte.

— O *Diario de Noticias* commenta isto e tambem as deposições das intendencias.

MACAHE', 24.

O governo do Dr. Alfredo Backer continúa a concentrar nesta cidade a policia do Estado.

Ainda hoje chegou um forte contingente.

MACAHE', 24.

Commenta-se muito o facto de terem os backeristas de Santa Maria Magdalena trocado e subtraido documentos dos autos do recurso eleitoral que deu ganho de causa aos opposicionistas daquelle prospero municipio e que estavam em poder do Dr. Lima Rocha, que exerce cargo na magistratura dessa capital.

MACAHE', 24.

Continúa a despertar grande enthusiasmo a candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

O prestigioso chefe politico coronel Belmiro de Carvalho, presidente da Camara Municipal da Barra de S. João, passou o seguinte telegramma ao senador barão de Miracema: "Em meu nome e no da grande maioria do eleitorado do municipio da Barra de S. João, apresento a V. Ex. os protestos de franca solidariedade com a patriotica candidatura do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á presidencia do Estado no proximo quatriennio. Saudações cordiaes — *Belmiro de Carvalho*, presidente da Camara."

S. PAULO, 24.

As igrejas tiveram hoje uma concurrencia extraordinaria.

Nas ruas o movimento até ás 10 horas da noite foi bastante grande.

— Devido á falta de recursos, suicidou-se hoje, disparando um tiro de revólver no ouvido esquerdo, Joaquim da Rocha Ferreira, rapaz de 21 annos apenas.

— Foi atropelado hoje na rua do Sacramento por uma bicyclette o Sr. Manoel Rodrigues, que ficou gravemente contundido.

— Os prejuizos da explosão do *Orion*, em Santos, attingem a 300 contos de réis.

— Em um conflicto travado hoje em Santos, entre alguns individuos portuguezes, foi ferido por um tiro de revólver a menor Luiza Fernandes, que passava na occasião.

Seu estado é grave.

FLORIANOPOLIS, 24.

Pelo paquete *Jupiter* seguiu hoje para ahi o senador federal por este Estado, Dr. Schmidt.

O seu embarque foi extraordinariamente concorrido, comparecendo a elle o governador do Estado, autoridades federaes, estadoaes e municipaes e grande numero de amigos e admiradores.

PARECE INCRIVEL

Espertalhão lesado

Manoel Joaquim de Araujo pertence ao numero dos espertalhões. Mas Araujo, exercendo a sua esperteza, foi hontem castigado.

Toda a gente sabe a velhissima historia do sujeito que tem um pacote de dinheiro para guardar e o entrega ao primeiro desconhecido que encontra, contanto que este lhe dê em garantia o relogio, a corrente e o dinheiro que leva.

Isso é o **conto do vigario**, já de cabellos brancos, que se applicava aos caipiras.

Mas estes mesmos já não caem nelle, por velho e estafado.

Araujo, porém, acreditou que um individuo, que elle não sabe quem é, lhe entregasse um pacote com 10:000$ para guardar.

Araujo, como é de praxe, lhe deu o relogio, a corrente e 250$, que era tudo que levava de valor.

Ao chegar em casa, á rua do Lavradio n. 15, Araujo, que já contava ter passado a perna ao gajo, verificou que tinha em mãos o celebre "paco" de jornaes velhos.

E foi queixar-se á policia do 4º districto.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

ARTES E ARTISTAS

Companhia lyrica.

Brevemente serão abertas duas series de assignaturas para a companhia lyrica, que, sob a direcção artistica de G. Sansone, vem trabalhar no theatro Lyrico.

Do elenco desta companhia fazem parte, além de outros artistas, os seguintes: sopranos Tina Poli, Elisa Allegri, Emma Tacchi e Thereza Marchini; tenores Franco Conti, Giuseppe Krismez e A. Algos, meios-sopranos Maria Pozzi e G. Giaconia, e barytonos Eugenio Giraldoni e G. Viglione Borghese.

O maestro director é o Cav. G. Polacco, que tão justas sympathias goza nas nossas platéas. São seus substitutos os maestros J. Longo, O. Vertova e A. Pappalardo.

A orchestra compõe-se de 56 professores.

Entre as operas novas, que serão cantadas, estão as seguintes: *Tristano e Isolda*, de Wagner; *Germania*, de Franchetti; *Boris Gondonow*, de Mussorgski; *Loreley*, de Catalani, e *Amlete*, de Thomas.

Apollo.

Ainda hoje não ha espectaculo por se effectuar a solemnidade da Paixão.

Amanhã, porém, o publico já encontrará no elegante theatro, a sua peça predilecta *A princeza dos dollars*, cujo exito parece não querer ter fim.

No entanto, para satisfazer as assignaturas, já se annunciam a *reprise* da encantadora opereta *Sonho de valsa*, e a *premiere*, da nova producção de Leo Fall, *A divorciada*, sobre a qual a empreza funda grandes esperanças de successo.

A Casa de Boneca.

Lembram-se da Nora da "Casa de Boneca", de Ibsen? daquella nervosa rapariga que, por amor ao feminismo e á liberdade, abandona o lar e o marido? Pois morreu em Christiania, e morreu velhinha. O feminismo serviu-lhe, quando menos, de elixir de longa vida.

Ha de haver quem sorria de incredulidade, porque ha de haver quem esteja certo de que Nora só existiu na cabeça de Ibsen. Fiquem sabendo, porém, que existiu em carne e osso como qualquer um de nós.

Chamava-se Alma Herming e era mulher de um medico. Ibsen conheceu muito pouco o casal, mas para o resto de Christiania, não tinha segredos a vida de Herming.

Alma era uma mulher alegre e cheia de vida; casou-se por amor, mas a pouco e pouco foi tomando odio ao marido. Não pelos motivos psychologicos que Ibsen lhe attribue, mas simplesmente porque Herming, além de jogar e beber, batia-lhe. Alma procurou consolo na amisade de um joven funccionario do districto, mas as relações entre ambos permaneceram sempre puras.

Aconteceu que um dia Ibsen passou pela casa dos Herming exactamente na occasião em que Alma, depois de uma scena violenta, sahia para nunca mais voltar...

Mais tarde Ibsen contou como o havia impressionado a physionomia daquella mulher que para sempre abandonava o lar:

Era uma expressão soberba de decisão e de dôr.

A partida de Alma occasionou a separação legal, mas o escandalo foi logo esquecido e Alma levou uma vida retirada, sem duvidar sequer que Ibsen a havia exhibido em todos os theatros da Europa e em quasi todos do mundo...

A missão franceza em S. Paulo.

Noticia o *Estado de São Paulo*, de hontem:

"O telegrapho transmittiu-nos ha dias, de Paris, a noticia da prorogação, por mais 10 mezes, do contrato com a missão franceza para a instrucção da força policial deste Estado, accrescentando que dois officiaes francezes que aqui se acham, tiveram ordem para regressar, e que outros viriam substituil-os.

Relativamente á modificação, já se sabe que o tenente-coronel Jouselin e o capitão Labrousse, respectivamente instructores de officiaes e de inferiores da arma de infanteria, regressarão á França, no fim do corrente mez.

Os seus substitutos serão em numero de quatro, dos quaes dois tenentes do exercito francez, que aqui terão o posto de tenente-coronel, para instrucção dos officiaes de infanteria e de cavalleria, um sargento ajudante, com o posto de capitão, para instrucção dos inferiores de infanteria e outro sargento ajudante, com o mesmo posto de capitão, para ensino de gymnastica e de esgrima.

O capitão Stat Muller, continuará no corpo de cavallaria, dando instrucções aos inferiores, como até agora.

O terceiro e quarto batalhões destacados no interior do Estado que até agora têm apenas recebido instrucções preliminares, do mez de abril em diante serão recolhidos parceladamente a esta capital, para os exercicios complementares e que os torne tão bem organizados e habilitados no manejo de armas como o primeiro e segundo batalhões."

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, tendo recebido já a resposta de todas as camaras municipaes dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, sobre as modificações que podem ser introduzidas no horario dos trens do interior, esteve hontem parte do dia na inspectoria do movimento, trabalhando com os Drs. Cicero de Faria e Luiz Carlos da Fonseca, no exame dos horarios que vão ser graphados.

— O illustre Dr. Paulo de Frontin, dando mais uma vez demonstração do seu espirito de justiça, resolveu hontem relevar as penas de suspensão impostas ao ajudante da estação de S. Diogo Gualberto Gomes, cabineiro de Deodoro Gastão Medina e conferente da Maritima José Moreira Baptista Junior.

— Foi admittido como ajudante de cabineiro o Sr. Sizenando de Lima Costa.

— Estamos informados que na estrada não existem mais contas do exercicio de 1909, pois todas ellas estão em poder do Sr. ministro da viação.

— O estimado Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, fez hontem entrega ao Dr. Frontin das bases do accordo apresentado pela S. Paulo Railway, para a penetração dos trens da Central do Brazil na estação da Luz.

Todos os trabalhos de construcção e ligação, por parte da Central, já estão feitos.

Até 1º de maio a S. Paulo Railway terá concluido todas as obras, sendo, então, inaugurado o trafego até a Luz.

O Dr. Paulo de Frontin, depois de estudar esse accordo, o submetterá á approvação do Sr. ministro da viação.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"S. Diogo, ao machinista do trem SR 22—Entre os kilometros 26 e 27 fez uma ligeira parada, em consequencia do choque recebido pela minha locomotiva.

Incontinenti desci da mesma e verifiquei que malevolamente havia sido collocada sobre os trilhos uma chapa de juncção, que se acha em meu poder."

Deodoro, do chefe do trem SR 22 —Na primeira passagem de nivel, depois do signal fixo, na saida de Realengo, estava entre os trilhos uma chapa de juncção, sobre a qual passaram machina e carros deste trem. Julgo ter sido a mesma collocada com intuito criminoso para descarrilamento de trens."

—Hoje estarão fechados todos os escriptorios da estrada.

—Foram mandados servir: em Parahyba, o conferente Dias Peixoto; em Lavrinhas, o conferente Jardim Silveira, e em Maxambomba, o praticante Carlos Pourchet.

—A estrada transportou, na primeira quinzena de março, da capital para o interior, 41.605 passageiros, e do interior para a capital 4.470,5 passageiros.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.662 volumes com 69.019 kilos de mercadorias, e exportou 16.964 volumes com 474.731 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:080$503.

—Ante-hontem, entre a chave superior e o cruzamento, na estação de Suruby, descarrilou o carro-dormitorio do pessoal do trem de lastro.

Esse carro vinha na frente da machina.

A linha ficou desimpedida a 1 hora e 35 minutos da madrugada, tendo o trem SP 2 partido com 42 minutos de atrazo.

—A estação Maritima importou ante-hontem 29.815 volumes com 1.369.903 kilos e exportou 60.026 kilos de mercadorias e mais 496.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.506 saccos com 514.612 kilos.

A renda foi de 30:201$600.

—Tiveram ordem de servir: em Piedade, o telegraphista Joaquim de Souza Meirelles; em Jacarehy, o telegraphista Olympio Pereira, e em Piedade, o praticante Claudio Pestana Gavinho.

—Tiveram ordem de regressar a seus logares os telegraphistas: Antonio Barreto Colbert, em Engenho de Dentro; Arthur Benedicto de Oliveira Porto, em Caçapava, e Flavio do Amaral Vasconcellos, na Central.

—Está com parte de doente o telegraphista José Alves de Assis Azevedo, de Lafayette.

—Foram hontem remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada: Bertholdo Wachneldt, officio 221, Rs 118-10-0; Behrend Schmidt & C., officio 222, 7:463$820; Borlido Maia & C., officio 222, 2:212$600 e réis 8:356$150; Dias Garcia & C., officio 222, 897$; Gonçalves Castro & C., officio 222, 3:632$168, 1:450$ e 18:000$; Guinle & C., officio 222, 140$ e 168$; Laport, Irmão & C., officio 222, 4:969$356, 4:798$040 e 264$, e Villas Boas & C., officio 222, 1:219$600.

—O Dr. Del Castillo, em attenção ao dia de hontem, relevou todas as penas impostas ao pessoal da locomoção no mez de março cadente.

ATROPELADO

O automovel n. 7.210, quando, hontem, á noite, cerca de 9 horas, passava em vertiginosa carreira pela rua Haddock Lobo, atropelou o menor Aristides, de nove annos, filho de José Honorato, com quem reside á mesma rua n. 36.

O desastrado "chauffeur", José Silverio da Cruz, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 15º districto.

Aristides recebeu curativos no posto de assistencia e recolheu-se á casa de seu pai.

MELHORAMENTOS DE S. PAULO

EDIFICIOS PUBLICOS

O governo do Estado acaba de comprar ao arcebispado de S. Paulo, pela quantia de 200 contos, o predio em que funccionou o Collegio de Santo Agostinho, na rua Jorge de Miranda, fundos do quartel da Luz.

O pagamento será feito em apolices, da emissão de 10.000 contos, autorizada ha dias para a construcção de edificios publicos.

No predio agora adquirido será installado o 2º batalhão, que se acha aquartelado no velho e vasto casarão que comprehende a quadra limitada pelas ruas Onze de Agosto, Tabatinguera, do Trem e travessa do Quartel.

Esse velho predio será demolido, construindo-se nesse local o palacio da justiça.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

No intuito de dar aos seus innumeros frequentadores, sexta-feira santa, um espectaculo compativel com esse dia, fez vir directamente da Europa uma fita religiosa que representa com toda a verdade e em scenarios naturaes toda a historia do martyr do Golgotha. Esta fita foi feita sob a direcção de sua santidade, que autorizou a ser exhibida em todas as reuniões catholicas.

Além desta fita exhibe o Odéon o deslumbrante drama cujas scenas se desenrolam em uma quinta e sexta-feira santa, na bella Florença, tendo como protagonistas Gillio e Lorenzo, dois nobres cantores florentinos.

Pavilhão Internacional.

Tendo retirado do barracão da Avenida o Concerto Avenida, que passou a funccionar no theatro Carlos Gomes, a empreza Paschoal Segreto aproveitou aquelle local para installar um cinematographo do genero que tanto agrado está tendo entre as familias desta capital.

O pavilhão, todo reformado e com uma illuminação profusamente surprehendente, inaugurou-se no dia 22 do corrente, da maneira gentil por que sempre o faz aquella empreza, isto é, destinando o dia da inauguração apenas aos seus convidados.

Estes foram muitos, foram mesmo uma alluvião, pois as duas sessões, das 8 1/2 ás 9 1/2 e das 10 ás 11 horas da noite tiveram o pavilhão da Avenida repleto de familias, tanto na platéa como nos camarotes.

O programma exhibido continha as ultimas novidades cinematographicas de Pathé e outros fabricantes, além da extensa fita de exclusiva propriedade da empreza Paschoal Segreto—A chegada do marechal Hermes da Fonseca.

Além da excellente orchestra, tocou uma banda da força policial.

O pavilhão Internacional é, pois, hoje, um dos pontos de frequencia das familias e está consagrado pelo publico.

Cinema Rio Branco.

Definitivamente, este cinema é o mais popular de todos os cinemas. Hontem era colossal a massa de povo que estacionava ás portas desta casa, para assistir á magestosa exhibição da *Vida de Christo*, com acompanhamento de solos e coros pelo pessoal artistico da empreza, que esteve simplesmente divino na exhibição da importante fita sacra.

Hoje repete-se o sacro espectaculo com a mesma grandiosidade.

Cinematographo Sant'Anna.

Programma proprio para o dia de hoje.

Cinema Brazil.

Serão exhibidos hoje nesse cinema, *Abel e Caim*, *Natal de Jesus* e a *Vida de Christo*.

Cinema Soberano.

Hoje, *A vida de Christo*, 42 quadros em 1.400 metros de fita.

Cinematographo Paris.

Nesse cinema serão hoje exhibidos os seguintes quadros da vida de Christo: annunciação, nascimento, infancia, milagres, paixão e morte.

Cinema Pathé.

E' um programma proprio para o dia de hoje o do Pathé. Além da vida de Christo, será exhibida a tragedia do Golgotha, acompanhada de canticos.

Cinema Idéal.

Hoje, A vida de Christo, com 1.250 transformações.

Cinema Ouvidor.

Extraordinaria fita colorida, representando a Vida de Christo.

Cinematographo Parisiense.

Magnifica fita, com 40 quadros, representando a Vida de Christo.

CULTURA DO TRIGO EM GOYAZ

De um antigo manuscripto enfeixado com outros, sob o titulo "Noticia geral da capitania de Goyaz"—interessante documento historico que lá está na Bibliotheca Nacional, copiado do cartorio do tabellião do então julgado de Cavalcanti, na fórma que em correcção fez o ouvidor Antonio José Cabral de Almeida, vê-se, pelo avultado numero de engenhos e engenhocas destinados a beneficiarem o trigo alli produzido, a importancia que lograra a plantação desse precioso cereal, desde os tempos coloniaes naquella abandonada região goyana.

O trigo produziu excellentemente, dava para o consumo interno da capitania, e as sobras eram exportadas para as localidades bahianas mais proximas e até mesmo para o Rio de Janeiro.

A hoje villa de Cavalcanti fica na extremidade norte da famosa chapada dos Veadeiros—saluberrimo e fertil planalto expandido de cerca de 40 leguas, na direcção S.N., e de cuja altitude média de 1.500 metros se elevam no sitio denominado Pouso Alto dois pincaros, com altitudes respectivamente de 1.673 e 1.678 metros sobre o nivel do mar. Esta ligeira referencia a taes accidentes geographicos deve interessar os estudiosos da terra brazileira, particularmente os da zona central do paiz, cujos chapadões, como affirma um viajor, sobrelevam os da Europa central e meridional e approximam dos da Africa meridional.

Convinha registrar **esta** observação, porque mesmo nos recentes mappas e trabalhos de vulgarização, autores nacionaes indicam systematicamente os montes Pyrenéus Goyanos (apenas com 1.385 metros de altitude), como o ponto culminante do grande Estado, louvando-se todos elles, naturalmente, nas conjecturas de Ayres de Casal, Pizarro e outros chorographos antiquados, que acerca de Goyaz escreveram de oitiva, sob a suggestão imaginosa dos rudes bandeirantes.

Depois de conhecidos como o foram, os resultados da expedição scientifica, chefiada pelo eminente e saudoso Dr. Cruls, não é licito a ninguem insistir naquella erronia, tão completamente emendada.

"O trigo, dizia Taunay, plantado outr'ora com vantagem em Santa Luzia e Meia Ponte, delle só se colhem hoje uns centos de alqueires, isto mesmo de inferior qualidade. No norte era cultivado em Cavalcanti e na Chapada de Trahiras."

Esta supposta qualidade inferior do trigo goyano nestes ultimos annos, explica-a Glaziou nas seguintes linhas:

"Foi nas circumvizinhanças de Mestre d'Armas, na fazenda da Cava, perto do rio Maranhão, junto ao morro Canastra, que tive occasião de ver uma pequena amostra desses productos designados pelo nome de —trigo; era, porém, centeio, em vez de frumento ou trigo.

O centeio cultivado nas peiores terras da Europa e, cujo grão não dá senão um pão escuro, dos mais indigestos e ordinarios, vinga ás maravilhas nestas paragens. Porém, aos habitantes que contavam com um pão alvo e saboroso, repugna esse pão indigesto, de centeio, e quasi renunciaram essa cultura. Outros, attribuindo essa decepção á moagem ou á imperfeição dos moinhos, ainda continuam a semear o mesmo centeio, cuja natureza nunca mudará. O trigo ou frumento tambem ha de prosperar nessas boas terras calcareas."

As terras altas nas serras de Santa Anna e de Orphãos, do municipio de Cavalcanti, ricas de calcareo, segundo Cunha Mattos e outros viajantes notaveis que as visitaram, prestam-se maravilhosamente á cultura da graminea predilecta da deusa Céres. Nesses grandissimos tratos de terrenos, de climas varios e temperados, existiam outr'ora, entre outros, dois engenhos tradicionaes: o de Bom Successo e o de S. Lourenço, que moiam trigo—empregando neste mister só o ultimo delles, 100 escravos, que tambem lidavam com a lavoura da canna de assucar, milho, mandioca, arroz e todos os mais viveres e legumes.

"E seria muito mais abundante no districto de Cavalcanti a producção, diz o autor do manuscripto que temos á vista—se os lavradores, aterrados da tyranna condição de 1/8 de verdura por cabeça, não houvessem tanto desamparado as lavouras, por quererem os dizimadores lhes pagarem assim por escravos e filhos, aggregados e aleijados, famulos e cegos."

Aquelle que não attendesse ás execuções finaes e dizimos esmagadores, nas terras goyanas, por esse tempo, via logo penhorado seu escravo por dez oitavas de verduras; "e com algumas custas, que sabiam augmentar, e dias de sustento do escravo penhorado, e abatimento da quarta parte, rematavam o escravo."

Põe luzes na phase tenebrosa e calamitosa da lavoura, em Goyaz, nos tempos do Brazil colonia, o final que vamos trasladar do alludido manuscripto:

"O céo escolheu V. Ex. (dirigia-se a um dos então governadores da capitania de Goyaz); e só resta santifical-o, pondo V. Ex. os seus piedosos olhos, e misericordioso animo no remedio desta capitania, orando por nós á soberana magestade, que Deus guarde. Pois tendo a pobreza achado em V. Ex. grande asylo, só lhe falta ver-se animada á applicação da lavoura, arte tão util, e attendivel, como recommendada de todas as nações, e só em Goyaz atropelada.

Oh, queira o céo inspirar a V. Ex. alcançar-nos este bem, que não cederá á maior empreza!"

Talvez ignorassem o nosso autor e seus patricios que o governo da capitania nada lhes poderia fazer nesse sentido, por isso que obedecia ás injuncções da metropole—que não queria o cultivo das terras goyanas, e sim que lhe escavassem as entranhas e dellas extraissem o ouro, o diamante e mais pedras preciosas...

E' triste dizer, mas quasi naquellas dolorosas circumstancias ainda se acha a lavoura em Goyaz, a luctar com impostos prohibitivos e meios difficeis de transporte, e, sobretudo, com as exorbitantes tarifas das estradas de ferro.

Só o boi é que os goyanos podem exportar com algum resultado pecuniario, porque, como lá dizem, esse vem pelos seus proprios pés até proximo dos centros consumidores.

Voltando, em conclusão, á cultura do trigo em Goyaz.

No municipio, por excellencia agricola, que é o de Bomfim, no da capital, no de Corumbazinho e em muitas outras localidades do Estado, ensaios feitos para a cultura do trigo resultaram frutuosos em todos os tempos. No entanto, o nome do uberrimo e futuroso Estado central anda esquecido, nem ao menos figura, como devia, de direito e de justiça, entre os daquelles que nesta auspiciosa phase de resurgimento da nossa vida rural solicitam favores dos poderes publicos, sob o fundamento de serem (com menosprezo de outros mais favorecidos pela natureza), os mais propicios á cultura intensiva do cereal, que o Brazil paga ao som de milhões de libras esterlinas aos Estados Unidos e Republicas do Prata.

Mas dia virá—temos fé—em que, num largo descortino, as populações cosmopolitas e sedentarias da barra da littoranea hão de subir, sem temor e sem perigo, as escarpas dessas cadeias de montanhas, que, no dizer de Elisée Reclus, constituem as paredes exteriores desse grande amphitheatro, que encerra avaramente, quasi que como nos dias primitivos, a paradisiaca região trichotomica formada pelas nascentes do Parnahyba, do Tocantins e Araguaya.

HENRIQUE SILVA

CARTA DO EGYPTO

No Brazil, como em muitos outros paizes mesmo da Europa, se desconhece por completo o Egypto, tal qual elle é actualmente.

A não ser a Inglaterra, que ali mantem o seu potente exercito de occupação, a França que, embora tenha deixado pedir o seu dominio no Egypto, ainda possue ali grandes interesses, a Allemanha, que pretende tambem um quinhão da terra dos Pharaós, pode-se bem affirmar que o restante das nações conhece apenas o Egypto *per summa capita*.

Entretanto, digo aqui bem alto, nenhum paiz necessitaria de conhecer melhor o Egypto do que o Brazil, pelo seu povo, pela sua fertilidade, pelos seus productos, pelos seus animaes, pela sua flora, pelos seus usos, costumes e crenças.

Mais para diante, nestas minhas cartas eu demonstrarei o que venho de affirmar, provando como o Brazil teria colossalmente a ganhar, entrando em relações commerciaes com este paiz, pondo-se em contacto com o seu povo, que pelos seus habitos de origem, está fadado para entrar com vantagem em concurrencia no povoamento do nosso sólo e tambem no intercambio do nosso producto principal, o café.

Embora seja o Egypto nestes ultimos vinte annos a estação de "rendez-vous" mais em voga da aristocracia e da alta sociedade mundial, a villegiatura mais procurada pelo que ha de mais selecto na alta moda, continua ainda sendo para o resto do Universo, um paiz de sonhos e de contos orientaes.

Os grandes e sumptuosos hiates de recreio da aristocracia russa ou dos milionarios americanos deitam ancora em Alexandria e esperam, durante dois ou tres mezes, os seus fidalgos e ricos senhores que se divertem nas cataractas, em Luxor, em Assouan ou na caça ao tigre e ao hypopotamo, no interior do mysterioso Sudão.

O "Celtic" e "Mauritania" e tantos outros esplendorosos paquetes monstro, trazem, a gozar o inverno do Egypto, eternamente primaveril, milhares de touristes de bom gosto que sulcam, nos deliciosos hoteis fluctuantes da empreza Th. Cook, ou nos confortaveis *dahabiehs*, as mansas ondas do magestoso Nilo, desde o Delta até Nubia e o Sudão, em um percurso sempre bello, de mais de oitocentas milhas.

Quem possue meios e não fez ainda uma destas viagens de luxo ou não passou uma estação, ao menos, no Egypto, não está classificado no numero dos de bom gosto.

Por outro lado, o homem de estudos é attrahido ao Egypto pelas constantes e importantissimas descobertas de suas ruinas, as quaes vão projectando nas densas trévas de sua historia millenaria fachos de luz cada vez mais deslumbradores.

Não sou egyptologo; vim á terra de Sem com um unico fim que me interessa, isto é, estudar de visu a hygiene tropical militar e naval que tanto convém ao Brazil, pela similitude de seu clima com o do Egypto. Os inglezes, que nesta questão de hygiene militar e naval são mestres a todo mundo, mantêm no Nilo, no Cairo e em muitos outros pontos ao longo da peninsula fertilizada do Egypto, guarnições inteiras, as quaes são distribuidas toda sorte de elementos de hygiene militar, com aquella methodisação e sabedoria que só elles sabem ter. Quem pronunciou esta phrase incisiva e instructiva: "organização bellica, aprende-se na Allemanha, hygiene militar, na Inglaterra".

As novas casernas do grande exercito de occupação no Egypto são dignas de uma serie e particular estudo de observação; assim pensando, procurei utilizar-me dos excellentes officios do nosso consul geral, aqui iniciei esse estudo que se me afigura altamente productivo, sobretudo, para quem como eu, tanto se interessa do assumpto basico da nossa nova organização militar.

Mas, em começar as minhas horas de lazer em rabiscar estas "Cartas do Egypto" para os leitores do *Paiz* — mas procurarei fazer a synthese das civilisações egypcias até a actualidade, como senão de real importancia, visto que ellas foram as primeiras constituidas sobre a terra e tambem porque ainda possue, quasi intactos, os imponentes testemunhos dessas civilizações, os seus grandiosos monumentos, as suas maravilhas.

Depois, paiz agricultor por excellencia e nimiamente prospero, com aquelles mesmos elementos de cultura que nós, os brazileiros, podemos ter para o nosso rapido engrandecimento, até mesmo igual clima, é, decerto, de importancia capital para o Brazil a descripção verdadeira da larga prosperidade sempre crescente deste paiz, tão sabia e geitosamente aproveitada pelos inglezes.

Sobe ainda de importancia a descripção que se possa fazer do que é o Egypto, como paiz agricultor por excellencia, verificando-se que o algodão, por exemplo, fonte colossal de renda para esse paiz, é o melhor do mundo, é o que consegue nos mercados preços elevadissimos; é o que rivaliza com a seda.

O nosso algodão, que poderá vir a ser de primeira qualidade, tão bom e tão reputado quanto o do Egypto, podendo, dentre de poucos annos constituir uma excellente fonte de renda para o Brazil, por isso que possuimos magnificas e extensissimas terras para o seu cultivo, necessita, porém, de ser beneficiado como o é no Egypto, onde o trato da semente e troca de grãos por um processo engenhosissimo, dão em resultado o producto superfino que faz e garante a prosperidade e riqueza deste paiz.

Estou collecionando uma serie importantissima de dados sobre a cultura do algodão, dados esses estabelecidos pelo profundo estudo, pela pratica e pela observação deste povo que se dá a esta cultura a milhares de annos.

Convém neste ponto adduzir que a estreita facha de terra cultivavel, ou direi melhor, fertilizavel pelo limo do Nilo, produzido e distribuido nas suas periodicas enchentes, tende a se estreitar cada vez mais; e não será possivel em absoluto solicitar do deserto que adstringe como uma muralha chineza essa facha de terra, maior largura, visto como o deserto não póde ser irrigado pelo Nilo, a não ser talvez pelo novo processo arteziano, que ora se experimenta.

Isso equivale a dizer, que a producção de algodão no Egypto fatalmente diminuirá, o que importa maior valor em uma concurrencia bem lançada que o Brazil poderá fazer, aliás, com a maxima facilidade.

Esta é uma das faces bem importantes das relações do Brazil com o Egypto, isto é, pôr em pratica o beneficiamento da cultura do algodão no Brazil, de accordo com o modo de fazer dos egypcios.

Alguns outros pontos importantes de que dependem a prosperidade do Brazil estão ainda incluidos na historia do Egypto agricultor; assim, a cultura do trigo, da canna de assucar e da alfafa poderão grandemente influir nos destinos agronomicos do nosso paiz e para o seu immenso desenvolvimento.

Por outro lado, o Egypto não é, nem póde ser paiz criador, porque os seus campos são exiguos e estão todos cultivados; os unicos bovinos que aqui existem, uma degenerescencia do buffalo, são empregados no trabalho dos campos, na charrua, no arado, ou nos moinhos ou norias de uma outra especie que não os nossos, isto é, que servem para trazer as aguas do Nilo para a irrigação dos campos.

Do que venho de descrever se deduz a possibilidade muito maior do Brazil fornecer aos dez milhões de habitantes do Egypto a carne que elles consomem importada da Nova Zelandia. Esse fornecimento o Brazil poderá fazer pelos seus Estados criadores do Norte, ou mesmo do sul em muito menor tempo de viagem e, de certo, muito mais barato, visto como a importação da Nova Zelandia é sobrecarregada de preço tão sómente pela passagem do canal de Suez, de ao redor do seu valor intrinseco. Esta concurrencia brazileira me parece seria victoriosa, porque não teriam a pesar fortemente sobre o encargo da exportação as fabulosissimas exigencias de Suez.

Ainda uma outra face da questão da aproximação dos nossos interesses aos do Egypto, está na exportação directa do nosso café, que poderia, certamente, encontrar neste paiz um mercado excellente, por dois motivos eminentemente fortes, preponderantes: primeiro, a tarifa aduaneira para o nosso café é a mais protectionista possivel; emquanto a França paga 120 francos por 100 kilos de introducção do nosso café, o Egypto cobra tão sómente 10 francos! Esta tarifa está baseada em um tratado assignado no tempo do Imperio, quando D. Pedro II aqui esteve. A outra razão preponderante que milita em favor da introducção directa do nosso café no Egypto é que a lei sagrada musulmana prohibe em absoluto o uso do alcool, como bebida, seja elle de que natureza fôr.

Isso quer dizer que a unica bebida de que os egypcios fazem uso constante e de um modo quasi exagerado, é do café, o que, feito á moda turca, necessita para o preparo de uma grande quantidade do que se emprega quando se faz á moda brazileira.

O café, pois, é uma bebida sobremodo usada no Egypto, como estimulante nervino e mesmo se póde affirmar que é a unica bebida consumida aqui por toda gente.

Por toda parte e a todas as horas se vê não só nos innumeros e grandes cafés do Cairo e de Alexandria, como defronte de cada casa, o egypcio fumando o seu cachimbo d'agua e tomando café por umas originaes canecas de metal amarelo, com cabo comprido, como o de uma caçarola; em parte nenhuma do mundo eu observei habito mais inveterado.

Fique ainda mais registrado que os inglezes com aquella pertinacia que os faz um povo superior, têm tentado introduzir o uso do chá; mas o egypcio tem a preoccupação da dilatação do estomago e nunca adoptou o uso do chá porque, diz elle, sendo o chá excessivamente menos energico como um excitante nervino do que o café, seria necessario beber uma grande quantidade daquella infusão, o que perturbaria a funcção do orgão gastrico pela dilatação que elle produziria.

E ahi está como o café campeia sem competidor em todo o Egypto, offerecendo deste modo um excellente mercado aberto ao Brazil, essencialmente cafeeiro como é.

DR. RIBAS CADAVAL.

Cairo, março de 1910.

NOVA INDUSTRIA

Por 100:000$ os Srs. Dr. Oscar Varady e Joaquim Ramos Bello adquiriram os direitos de invento sobre o novo machinismo denominado ..., destinado á limpeza de metaes, do Sr. José de Vasconcellos, e vão dar inicio á respectiva exploração.

Escreve a "Lavoura e Commercio", de Uberaba, um dos orgãos autorizados da situação mineira:

"Ainda não vimos nos jornaes palpites sobre a constituição do ministerio do marechal Hermes da Fonseca.

Está demorando, porque é muito do nosso costume fazer conjecturas a esse respeito, muitas vezes até mesmo antes da eleição do presidente.

Todavia, sabemos que em rodas politicas do Rio já se apontam nomes para esta e aquella pasta, sendo muito cotado para a do interior o nome do Sr. Rivadavia Correia."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua Teixeira, Engenho Novo, pedem-nos reclamemos, a quem de direito, a immediata capinação da referida via publica.

Porque seja justa a solicitação acima, ahi a deixamos, confiantes de que será ella attendida pela autoridade municipal competente.

O incendio do "Orion".

Ao Sr. Guilherme Aralhe, juiz seccional federal, de Santos, foi entregue segunda-feira, pelos peritos nomeados ha dias para fazer uma vistoria no porão n. 2 do paquete nacional "Orion", no qual se deu uma explosão, o respectivo laudo.

Nesse documento declaram os peritos ter sido causa do desastre a formação de um curto circuito nos fios de illuminação electrica daquelle compartimento do "Orion", occasionando isso a conflagração de polvora que clandestinamente havia sido embarcada naquelle navio.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Dentro de poucos dias serão feitas as nomeações para os novos cargos do Museu Nacional, creados por effeito da recente reforma por que passou esse estabelecimento.

—Conforme noticiámos ha dias, o Dr. Rodolpho Miranda, no intuito de favorecer a nossa lavoura, dirigiu uma circular a todas as estradas de ferro e companhias de navegação maritima ou fluvial, pedindo o transporte gratuito, ou a reducção á mais infima tarifa, para adubos destinados aos lavradores do paiz.

As respostas a esse desejo do titular da pasta da agricultura já começaram a chegar áquelle ministerio, sendo digno de nota que algumas daquellas emprezas se promptificaram a fazer o transporte gratuitamente; outras submetteram o pedido do Sr. ministro á consideração de seus directores, e, finalmente, a Estrada de Ferro do Paraná, que resolveu classificar os adubos destinados á lavoura na tarifa de 48 réis por tonelada kilometrica.

As estradas que se prestaram a fazer o transporte gratuito foram: de Juiz de Fóra a Piáo, Ramal Ferreo de Lorena, Ramal Dumont, da Companhia Agricola Dumont, e a Estrada de Quissamã.

O competente chefe da secção technica da directoria de agricultura de Minas fez distribuir pelos agricultores as seguintes instrucções relativas ás culturas do trigo, centeio, cevada e aveia:

TRIGO — Experiencias já em duas épocas feitas em estabelecimentos officiaes do Estado e tambem por particulares, segundo patenteou a ultima exposição agro-pecuaria de Bello Horizonte, provam que em varias regiões do centro e do sul do mesmo Estado, o estabelecimento definitivo da cultura do trigo só depende da iniciativa dos agricultores.

Trata-se de um genero de consumo universal de mercados garantidos no Rio de Janeiro e em S. Paulo, estando importantes moinhos empenhados na producção do trigo nacional, como o provam as amostras obtidas em diversas localidades do paiz e agora por todos os meios habeis favorecida pelos poderes publicos.

O terreno destinado á cultura do trigo deve ser como se fosse para o do arroz, devendo-se, porém, preferir os terrenos ... e seccos, comtanto que sejam irrigaveis.

O trigo é pouco exigente quando cultivado pela primeira vez em um terreno regularmente humoso ou adubado, principalmente quando semeado na época mais propria, que é nos fins da estação calmosa, isto é, de fevereiro a março ou abril.

Banhadas as sementes em solução de sulfato de cobre a 0,2 0/0, depois de enxutas, devem ser semeadas em linhas distanciadas de 25 a 30 centimetros uma da outra, e em sulcos da profundidade de cinco centimetros nas terras não arenosas e de sete a nove nas arenosas.

Caso haja receio de que a terra seja por demais pobre de principios nutritivos, o que raramente se dará na primeira semeadura, eis uma formula de adubação, por hectare:

Nitrato de soda (salitre do Chile), 250 kilos; chlorureto ou sulfato de potassio, 100 kilos; escoria Thomas, 150 kilos.

A escoria e o chlorureto ou sulfato devem ser espalhados no terreno pelo menos uns seis dias antes da semeadura; o salitre, ao contrario, deverá ser quando o trigo já tiver nascido, sendo mais occasião para isso, uns 8 ou 15 dias depois do nascimento das sementes.

Em geral, nos nossos terrenos, basta como adubação artificial a escoria Thomas, simples ou associada á cal commum. A directoria de agricultura vende a escoria em saccos de 50 e 100 kilos a 5$ e 10$, postos na estação de destino do agricultor. O salitre custa aqui, em saccos, 330 réis o kilo e o sulfato de potassa 25$ o sacco de 100 kilos.

A' cultura do trigo se dão as capinas necessarias a mantel-a no limpo, o que é facil, por effectuar-se em tempo de frio e secca.

Por occasião da capina é que se chega terra á planta, mas deve-se ter o maximo cuidado em evitar que o trigal vice de mais, porque assim virá a deitar-se, perdendo se as espigas.

O trigo se colhe quando o grão apresenta a consistencia de massa (nem leitoso, nem endurecido). Nessa occasião, embranquece a palha proximo ao pé e a planta toda começa a seccar.

Os feixes ficam alguns dias no campo para seccar, e depois, se occorrer máo tempo, põem-se em medas; finca-se no sólo uma vara bem a prumo e vão-se collocando em redor dellas os feixes com as espigas para dentro, de modo que a pilha vá tomando a forma de um cone. No tope dessa pilha e ligados á vara se põem molhos de palha do mesmo trigo ou sapé, revestindo-se tambem de colmos toda a meda, afim de que não penetre nella a chuva. Não se fazem medas com trigo molhado.

O trigo proveniente do campo, quando já secco, ou das medas se bate ou "trilha" como arroz, sendo em seguida ventilado e guardado para a moagem ou exportação.

As principaes molestias a que o trigo está sujeito são a anguillula, a cravagem, o morrão, a carie, a erisipha e as ferrugens.

O tratamento é todo preventivo e consiste na "cura das sementes", procedendo-se, conforme será indicado na parte final destas instrucções.

CENTEIO. — E' ainda menos exigente do que o trigo. Póde-se dizer que só não dá bem nos terrenos onde as aguas estagnadas; prefere, todavia, as terras arenosas.

A semeadura, que se deve fazer em março, pode ser realizada como a do trigo em linhas, por meio de machinas, ou então a lanço, empregando-se, por hectare, de 150 a 200 litros de sementes.

As sementes devem ficar pouco enterradas, apenas o sufficiente para impedir o ataque pelos passaros e outros animaes que as perseguem.

Colhe-se o centeio quando toda a planta tem a coloração amarello-clara e as espigas começam a inclinar-se para o chão.

A desgranação póde-se fazer á machina ou então batendo a planta, depois de ter sido esta exposta ao sol até seccar bem.

A doença mais grave a que está sujeito o centeio é a "cravagem" que produz o chamado "centeio espigado", muito venenoso e utilizado para o preparo da ergotina.

Os grãos atacados devem ser cuidadosamente eliminados, visto não haver remedio para combater essa molestia.

CEVADA. — Dá-se bem nas terras frescas, sem humidade exagerada, tendo, todavia, preferencia para as terras silicio-humosas. Deve ser semeada em linhas, com o auxilio de machinas apropriadas, empregando-se de 150 a 200 litros de sementes, por hectare.

Maio é uma boa época para a semeadura.

As sementes enegrecidas devem ser eliminadas, pois que são alteradas e improprias para a plantação.

Quando a planta tem já uns 10 centimetros de altura, costumam dar uma gradadura ao campo de cevada e passar-lhe mesmo um rôlo. Estas operações tem por fim, amontoando um pouco as hastes mais viçosas, facilitar o perfilhamento. Além disso, o rôlo tem a vantagem de aconchegar a terra ás raizes da planta e difficultar a evaporação da humidade.

Faz-se a colheita quando toda a planta amarelece.

Sempre que fôr possivel, deve-se bater a cevada logo após a colheita.

Deve-se lembrar que as chuvas ou os fortes orvalhos sobre as espigas seccas, enegrecem o grão; convém, portanto, evital-os o mais possivel, realizando-se a colheita logo que as espigas estejam em condições exigidas para a trilha.

O grão deve ser bem ventilado, afim de evitar o ataque por um "acarus" que poderá em caso contrario, causar serios damnos ao cereal.

Durante a vegetação a cevada está sujeita a uma molestia — o "morrão", que consiste a apparecer substituido nas espigas ... os chamados "carvões".

As espigas atacadas deverão ser eliminadas e destruidas pelo fogo.

Convém, para o apparecimento desta molestia, a semeadura da cevada duas vezes a seguir no mesmo terreno.

AVEIA. — E' a menos exigente dos cereaes, quanto ao terreno. Convém, entretanto, notar que, se em um terreno pobre ella pode fornecer colheitas compensadoras, ainda se tornaria excellente em terras ricas, principalmente em potassa, cal e acido phosphorico. Ha, portanto, toda a vantagem em fornecer ao terreno os elementos fertilizantes que porventura nelle existam em quantidade escassa, isto é, potassa, cal, acido phosphorico e azoto.

Deve-se fazer a semeadura de abril a maio empregando cerca de 250 litros de sementes por hectare. Póde-se empregar o semeador mecanico, que lançará a semente em linhas ou fazer a semeadura a lanço, enterrando então a semente com a grade.

Quando a aveia já está com tres ou quatro folhas, passa-se, em geral, uma grade não muito pesada em sentido perpendicular ao das linhas, e a aveia ficará quasi arrasada, mas brota depois com grande vigor.

Corta-se a aveia antes de estar o grão completamente maduro, pois que este acaba de amadurecer depois e pode completar a sua maturação depois de cortada a haste. Depois de cortada, bate-se a aveia, que deve ser então ventilada convenientemente, collocada depois em sitio bem resguardado.

A aveia está sujeita ás mesmas doenças que o trigo, principalmente o "morrão" e as "ferrugens".

Os meios de combater essas enfermidades são os mesmos que se aconselham para o trigo.

Os cereaes precedentemente citados são, como o dissemos, pouco exigentes quanto á fertilidade da terra. Entretanto, qualquer cuidado que se dispensar a esta, quer melhorando o auxilio das machinas agricolas — arado, destorroador, grade, etc., quer adubando-a de modo conveniente, será sobejamente compensado pelo augmento da colheita.

Devem-se, pois, recommendar o amanho da terra e adubação desta quando fôr pobre em principios nutritivos.

A fórmula de adubação indicada para o trigo poderá servir para as terras pobres, destinadas á cultura do centeio, cevada e aveia.

CURA DAS SEMENTES. — Afim de se evitarem molestias, cujos germens se acham localizados nas sementes deve-se sempre fazer a chamada "cura" destas, que tem por fim destruir esses germens.

O meio que melhores resultados tem dado é a immersão das sementes em solução de sulfato de cobre.

Dissolvem-se 250 grammas de sulfato de cobre em 100 litros d'agua, collocada em uma tina. Para apressar a dissolução, levante-se o sulfato em um balaio á flor d'agua na tina ou então póde-se realizal-a em agua quente. Feita a dissolução remeche-se o liquido e mergulha-se o trigo collocado em um cesto, na tina, de modo a ficarem os grãos molhados, bastando que ahi fiquem por dois ou tres minutos.

Espalham-se depois os grãos em um terreno limpo e secco afim de enxugarem, e faz-se no dia seguinte a semeadura.

Os grãos que fluctuarem, por occasião da immersão, devem ser retirados como imprestaveis para a semeadura.

A SERRA DO BREJO

II

Como bem se póde prever, as aguas nascidas na serra do Brejo carregam em dissolução uma forte percentagem de carbonato de cal que lhes communica o gosto salobro caracteristico, ora mais, ora menos pronunciado.

Na fazenda do Brejo vi curiosas incrustações resultantes da acção da agua calcarea sobre os objectos que ella banha em seu curso.

No fim de pouco tempo cobrem-se elles de uma crosta que se vai espessando, uniformemente e sob a acção continuada da agua corrente.

Aproveitam essa propriedade incrustante da agua para cobrir de uma camada calcarea objectos os mais differentes — pequenas imagens, castiçaes, etc., bastando para isso, deixal-os mergulhados na agua corrente durante um espaço de tempo proporcional á espessura que se deseja para a camada.

A melhor agua potavel existente nessa zona é a do rio das Velhas. Parece, á primeira vista, que este rio, bastante volumoso e carregando detrictos de toda a sorte e em proporção sufficiente para trazer sempre turvas as suas aguas, seria absolutamente impropria para agua potavel e que só por imperiosa necessidade physiologica poderia ser ella ingerida para satisfação do organismo humano.

Entretanto, como em tantos outros casos em que as apparencias enganam, tambem neste estariamos errado julgando pelas simples impressões, pois que basta sujeital-a a um tratamento dos mais simples para tornar perfeitamente potavel a agua do rio das Velhas.

Esse tratamento, segundo me informaram em Nossa Senhora da Gloria (antigo Pissarrão), consiste em deixar depositada a agua em recipientes contendo pedaços de enxofre durante dois ou tres dias, afim de que se separem as substancias solidas por ella trazidas em suspensão, e decantal-a no fim desse tempo, para obter a separação do sedimento formado.

Nada mais simples, como se vê.

Bebi em Nossa Senhora da Gloria agua tratada pelo processo precedente, e confesso que o meu paladar não a distinguiu de outras julgadas excellentes em varios pontos de Minas.

E' interessante notar que a agua calcarea utilizada como potavel em alguns logares de meu conhecimento, é considerada como muito bôa para o estomago, curando dyspepsias e desenvolvendo o appetite.

Assim a julgam, por exemplo, na fazenda do Brejo e no Rodeador (serra da Tocaia).

Fui conhecer na fazenda do Brejo um forma curiosa da superstição que por toda a parte se manifesta com a pujança de rebentes irreprimiveis, partidos de vigoroso organismo profundamente radicado na humanidade.

No quintal da fazenda havia, com effeito, sobrecarregada com uma meia duzia de pequenas pedras, collocadas geralmente junto á axilla dos galhos mais grossos, uma arvore de cuité, "Crescentia cuneifolia" Gard., que ostentava, pendidos, uns dois ou tres frutos.

Por achar exquisita aquella carga, informaram-me que havia a crença de que se assim não se procedesse, todos os frutos cairiam sem chegar nem ao menos ás vizinhanças da maturidade.

E' certo que algumas influencias ha, como a chamada "força catalyptica ou acção de presença", diante das quaes a sciencia cruza os braços, observando apenas os seus effeitos, sem tentar nem poder explical-as. Em taes casos não ha superstição, porém, sim, mysterio actual, que, talvez, mais tarde, seja desvendado com o auxilio de novos recursos trazidos pelo constante progredir da humanidade.

A acção das pedras sobre a fruitificação da arvore de cuité, entretanto, não está, inquestionavelmente, entre os factos de observação, diante dos quaes o homem fica embasbacado; e isto por uma razão muito simples — por não ser verdadeiro o facto em que se acredita.

A "crescentia cuneifolia" e, do mesmo modo, a "Crescentia Cujete", Linn., não precisam, com effeito, estar sob o dominio da incomprehensivel influencia daquella carga petrea para que vinguem os seus frutos. Eu proprio tenho-a visto alguns pés de cuité que, sem aquelles pesados paramentos da superstição, sustentavam mais frutos do que a arvore da fazenda do Brejo.

Outras praticas superstíciosas semelhantes a que referi são conhecidas e vulgares em Minas.

Não ha quem não se lembre de ter visto, realmente uma caveira de boi espetada na vara, fincada, palmada, em meio da roça ou da horta, para evitar o "mão olhado" que definharia a plantação e inutilizaria a colheita.

Se a terra remunera o trabalho do roceiro ou do hortelão; se os passaros e as pragas não devoram hortaliças e as seáras; se, emfim, o nobre lavrador colhe alguma coisa, deve-o, não aos seus esforços e cuidados, mas exclusivamente ao influxo milagroso e benefico da portentosa caveira, sentinela admiravel que vela a plantação, noite e dia, sem desfallecimentos e sem outro interesse que não o de fazer o bem.

A volta ao estado de inercia que a morte lhe proporcionara, valeu-lhe immenso poder, que ella nunca tivera quando, como simples massa de phosphato de cal, fazia parte do esqueleto que sustentava outr'ora o corpo vivo e vigoroso do possante bovino.

Immovel e inerte, tem prodigioso valor; viva e parte de um corpo robusto, nada vale.

Curioso capricho da crendice.

Merece tambem referencia especial nesta ligeira noticia da região, uma maneira interessante de exprimir que o caipira ribeirinho emprega em certos casos.

Em sua casa, dirigindo-se amavelmente a uma pessoa a quem deseja offerecer, supponhamos, um pouco de doce, diz elle:

—O senhor venha debicar o nosso doce."

Isto quer dizer: venha comer um pouco do nosso doce.

Em Minas, nos differentes pontos que conheço, nunca vi nem me constou ser usada uma tal expressão e por isso mesmo achei curiosissima essa phrase tão pouco vulgarizada entre nós.

A' primeira vista, confesso-o francamente e sem rebuço, tive a impressão de um formidavel barbarismo, digno do nosso riso.

Debicar o nosso doce! — grossa asneira ou tolice em portuguez, conforme tambem julgavam outros habitantes um tanto illustrados da zona.

Mereciam verdadeiro debique o engraçado "debicar", bella parvoice, propria para fornecer assumpto aos almanachs da galhofa.

Assim pensamos e assim havia sido julgado o dito do pobre matuto ribeirinho.

Por uma desconfiança, felizmente em mim natural, sobre os conhecimentos alheios e sobre os meus proprios, passou-me entretanto pela idéa, como uma vaga advertencia de bom senso, a possibilidade de erro meu e dos que debicavam, sem compaixão, aquelle que se servia da phrase increpada de erro crasso.

Na primeira opportunidade, portanto, fiz o que era muito natural para livrar-me, depressa, da duvida sobre a verdade da minha opinião: abri um diccionario e fui vêr o que este dizia, com relação á palavra "debicar".

O caipira estava com a verdade e nós outros que nos riamos delle, haviamos errado. O diccionario, com effeito, informava, entre outras coisas: "Tirar um bocadinho de uma coisa para comer; comer pouco de cada vez". O caipira despretensioso nos dava, assim, sem o pensar, uma liçãosinha que, estou certo, será tambem de proveito a muita gente boa que só conhecia um dos sentidos em que geralmente se emprega o verbo "debicar", muito corrente entre nós.

E' verdade que o diccionario manda dizer: "Debicar no doce" e não "debicar o doce".

O caipira segue, entretanto, a corrente dominante, pois que, de facto, entre nós ninguem diz: "Debicar "em" alguem" e sim "debicar alguem", quando quer exprimir o facto de sujeitar alguem ao desfrute.

Por minha parte, cada vez mais me convenço de que nunca se deve, de accôrdo com a maxima "Confiar, desconfiando sempre", do marechal Floriano, salvo o caso de que se trate de assumpto sujeito a leis mathematicas, unicas reaes e infalliveis, depositar confiança cega tanto nos proprios como nos alheios conhecimentos, ainda mesmo os considerados de uma solidez inatacavel.

Nos campos mais ou menos cerrados que, a partir a pequena distancia da margem esquerda do rio das Velhas se estendem para oeste, encontra-se, entre as plantas caracteristicas da flora local, uma pequena arvore que eu ainda não conhecia e que achei muito interessante. E' uma vochisiacea portadora, como tantas outras plantas que conhecemos, de expressivo nome vulgar que a classifica muito bem. Chama-se, com effeito, "Bate Caixa", nome que dá idéa perfeita da arvore, quando é esta observada no seu habitat.

Quando agitadas pelo vento, as suas folhas, grandes, curiaceas e podendo mover-se facilmente no sentido vertical, entrechocam-se, produzindo um ruido rouco e forte, muito semelhante ao rufar de uma caixa de guerra. Basta que a atmosphera se agite um pouco, fracamente mesmo, para o bate-caixa nos annunciar o vento, embora seja este ligeira brisa.

Serve, assim, a roufenha vochisiacea de magnifico e sensivel anemoscopio, cujas indicações, mesmo de longe, se podiam apreciar.

Alvaro da Silveira.

DRAMA DE HONRA

ENTRE SERTANEJOS

Em Rio Velho, municipio de Barretos, deu-se ha dias uma scena de sangue, que impressionou vivamente os pacatos habitantes do logar.

Joaquim Barreto de Araujo, bahiano, de 35 annos de idade, casado com Anna Tiburcio de Jesus, achava-se ao serviço do Sr. Deodato Alves de Toledo, trabalhando na propriedade agricola desse cavalheiro, quando notou que Joaquim Avelino Ramos seguia estrada a fóra, em direcção á sua casa, o que effectivamente se deu.

Barreto, por isso, apressou o serviço, regressando ao lar, afim de ver o que desejava o visitante.

Mal, porém, havia transposto os humbraes da porta da sala, um triste espectaculo se lhe deparou aos olhos, enchendo-o de pasmo e de indignação; sua companheira de 16 annos, que sempre lhe parecera fiel, entregava-se toda aos galanteios do audacioso individuo, beijando-o carinhosamente.

Rapido como a flecha, Barreto puxa de uma faca, avança sobre Avelino e crava-a successivas vezes. Este, vendo o perigo que o ameaçava, levado pelo instincto de conservação de vida, saca tambem de um revólver e procura disparal-o em Barreto. Estabeleceu-se então entre os dois uma lucta corporal, lucta de morte, que só teve fim na cozinha da casa, onde Avelino caiu, nos ultimos estertores, ferido com 12 facadas.

Barreto então procurou a infiel; não mais a encontrando, beijou os filhinhos e refugiou-se no matto.

Ahi o foram encontrar minutos após, ainda de faca em punho, os Srs. Manoel Martins de Assis e João Marinho, que effectuaram a sua prisão.

Joaquim Avelino Ramos contava 35 annos de idade, era natural de Diamantina, Estado de Minas, e morava em Barreto, onde gozava de geraes estimas pela sua honestidade, ha mais de 10 annos.

Foi empregado dos Srs. coroneis Francisco Orlando e José Eduardo de Oliveira e actualmente era capataz do Sr. Manoel Francisco Martins, tendo sido muito sentida a sua morte.

A policia tomou as medidas que o caso requeria, iniciando o competente inquerito.

MELHORAMENTOS DE S. PAULO

A *Platéa*, de S. Paulo, registra nos seus dois ultimos numeros um movimento intenso de construcções e melhoramentos na adiantada capital. E' realmente uma transformação, uma nova cidade que se está fazendo ali.

"O centro da cidade aformoseia-se — escreve aquelle diario — dia a dia, com grandes e confortaveis edificios que os nossos capitalistas mandam levantar, attestando brilhantemente o progresso material e a riqueza de S. Paulo.

Mais duas importantes construcções estão contratadas com o Dr. Ramos Azevedo: um predio de onze andares, de propriedade do Dr. Plinio Prado, e outro de cinco ou seis andares, de propriedade da Exma. Sra. condessa Pereira Pinto.

O predio do Dr. Plinio Prado será contruido na praça Antonio Prado, esquina da rua de S. Bento, pondo-se em communicação com o palacete Martinico, por meio de uma ponte, que passará por cima da Brasserie Paulista, caso os donos deste predio isso consintam.

O predio da Exma. Sra. condessa Pereira Pinto será levantado no terreno ora occupado pelo velho casarão onde funcciona a Pensão Triangulo e que faz frente para as ruas Direita, S. Bento e Quitanda.

E assim vai proseguindo o trabalho febril da demolição de velhas casas, para em sua substituição se levantarem magnificos edificios, perdendo a cidade o vetusto aspecto dos tempos coloniaes.

Essa obra intensa de aformoseamento da capital não se limita apenas ao triangulo central, onde restam poucas edificações do S. Paulo antigo, estende-se tambem aos arrabaldes, com as suas novas e bellas vivendas, ou esplendidos palacetes.

Uma parte central da cidade, que parecia ficar eternamente abandonada, em breve sentirá o effeito da picareta demolidora.

Referimo-nos ao trecho ladeado pelo largo Municipal, rua Marechal Deodoro, largo da Sé e rua da Esperança. Nessa vasta faixa de terreno é que se projecta construir a cathedral, o palacio de justiça, o palacio do Congresso e o paço Municipal.

Esse trabalho constante de demolir para construir — diz ainda a *Platéa* — indica haver em nossa praça abundancia de dinheiro, a despeito dos eternos boatos de crise.

Com a eloquencia indiscutivel das cifras, os balancetes dos bancos attestam tambem os grandes capitaes que existem nas respectivas caixas, naturalmente á espera de emprego. E o movimento bancario cresce diariamente, de fórma bastante lisonjeira para o estado das finanças paulistas.

E tanto isso é verdade, que os nossos principaes estabelecimentos bancarios estão augmentando os edificios para poderem corresponder ao enorme desenvolvimento de suas transacções.

Assim o London Bank tem quasi concluido o seu monumento de cantaria, com face para a rua Quinze de Novembro, travessa da Quitanda e rua Alvares Penteado, triplicando assim as suas primitivas dimensões.

O Banco Allemão iniciou a demolição do predio da esquina da rua da Boa Vista, ha pouco adquirido por 482 contos, para reconstruil-o de accôrdo com o estylo architectonico, que é o romano da decadencia, do antigo estabelecimento.

O Commercio e Industria comprou, por 120 contos, uma velha casa da rua Alvares Penteado, e que pelos fundos confina com o seu estabelecimento.

A demolição dessa casa começará em breve, sendo nesse local edificado um vasto predio. O banco ficará assim com duas frentes: uma para a rua Quinze de Novembro, outra para a rua Alvares Penteado.

O Banco Commercial Italo-Brazileiro tambem está construindo um predio na rua Alvares Penteado, em prolongamento daquelle em que funcciona actualmente na rua Quinze de Novembro.

O Bristh Bank, ao que nos informam, tambem está procurando local para a construcção de um magnifico edificio, caso não lhe seja possivel ampliar o predio em que se acha estabelecido."

E' com a maior satisfação que devemos registrar por nossa vez esse vigoroso impulso do progresso paulista, que não é, afinal, senão o progresso da nossa patria, desta "terra amada do Brazil", de que falam os famosos versos do "Hymno á Bandeira."

O futuro governo de Minas.

O "Lavoura e Commercio", de Uberaba, publica esta local, entrelinhada:

"Quaes serão os secretarios do Sr. Julio Bueno? Ninguem é capaz de responder com segurança. O presidente eleito tem sido de toda discreção a esse respeito, nada transpirando até agora sobre o assumpto.

Fala-se que S. Ex. chamará para o seu governo representantes das diversas zonas do Estado, harmonizando desse modo a politica mineira, que discolos interesseiros procuraram dividir para reinar.

Fala-se isso, mas, por emquanto, o que se diz não passa de cogitações, de palpites.

Se se confirmasse tal consta, um dos secretarios sairia aqui do triangulo."

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XIX

AO BACHAREL 69

Insistentemente meus amigos me pedem que conteste as inverdades, as calumnias, as asneiras que o Dr. Edmundo está editando no *Correio da Manhã*.

Eu fiz o proposito de não discutir o Banco, porque não foi essa a base da nossa contenda, nem tampouco foi esse o ponto do qual surgiu o *foguete* que Evaristo accendeu e passou ao bobo Edmundo.

No entanto, sempre direi que, para botar abaixo tudo quanto Edmundo tem dito, basta affirmar que o laudo dos peritos diz, textualmente: — ..."*Consideramos que o Banco iniciou suas transacções* (23 de janeiro de 1903), *tendo em caixa a importancia de 930:450$, contando ainda com a importancia que estava nos cofres da incorporadora*... etc."

Este laudo de peritos é o mesmo a que se refere o bacharel 69. Só por isto se póde avaliar da *boa fé* com que discute.

Mas vamos adiante:

Dadas as pequenas entradas de correntistas e estas mesmas fantasticas, a que se refere o Dr. Edmundo, como explicar tamanha somma em caixa, senão pelas entradas dos 20 °|° das acções subscriptas?

Repito, decididamente não discuto a questão do Banco nem tampouco a logica com que Edmundo assevera que as entradas das acções foram ficticias, *isto é, não entrou vintem* e logo em seguida diz que eu e os outros companheiros — *ficámos com* 800 *contos* — e que não contentes com esse *lucro, abafámos* logo em seguida *mais* 1.200 *contos*.

—"*Só ahi, diz Edmundo, estão* 2.000 *contos.*"

Não satisfeitos com esta *dinheirama toda* — "*eu e os companheiros obrigámos os nossos co-réos a comprarem-nos as acções e estes nol-as pagaram com dinheiro da caixa*".

E nós, que somos uns *alhos*, fomos recebendo o valor de umas acções cujas entradas não tinhamos feito. E os outros, que eram uns *burros*, foram-nos pagando aquillo que ninguem nos devia e todos esses contos de réis, dinheirama que se não acaba mais — 2.000 contos de réis! — tirados de uma caixa onde só tinha entrado o producto da primeira entrada de 10 mil acções, segundo affirma o bacharel 69, isto é, 200 contos.

E ahi está como este emerito e fantastico trapalhão conseguiu tirar 2.000 contos de onde só existiam 200.

E tudo o mais que elle diz é assim.

Atacando á direita e á esquerda, mettendo os pés pelas mãos, tirando conclusões falsas de premissas ainda mais falsas, o que elle quer é que outro *espinoteado* como eu, venha tambem *pegar no andor*, mas com certeza está se ninando, porque todos o conhecem ainda melhor que eu, e não estão resolvidos a gastar cêra com tão fedorento defunto.

Confesso que já me mantenho a custo nesta pugna lamacenta, precisando lançar mão de toda a minha força de vontade e fazer enorme esforço sobre mim mesmo, para continuar a bater-me com um homem sem moral e sem brio, ébrio e desmoralizado, cuja vida se passa entre os botequins e os alcouces.

E eu, sabendo de tudo isto, arrepio-me de nojo!

Mas, que remedio?

Convencido de que estou prestando o grande serviço de mostrar quem é este intrujão, proseguirei até desmascaral-o definitivamente.

Todo o mundo sabe o que se dá com os valentões. Elles mettem medo até que um dia um destemido quebra o *enguiço*, applicando-lhes uma boa sova.

Foi o que se deu com o bacharel 69. D'aqui em diante elle será um armazem de pancadaria.

Pobre espantalho!

(11-4-09.)

XX

ATIREI O CABRESTO NO 69! AGORA E' MEU!

O 69 dá por páos e por pedras com os meus pobres escriptos!

Elle pergunta: — "quem ousará d'aqui em diante apontar gatunos (o gatuno sou eu!) á acção da justiça, se corre o risco de virar-se o feitiço contra o feiticeiro?" — E na verdade os tempos não vão bons! "Já se vê um (quem fala é o Sr. Victor) estelionatario, ladrão e gatuno, como o Sr. Dr. Edmundo Bittencourt — apregoar moralidade e pedir cadeia... para os outros".

Assim isto vai mal!

Imaginem os leitores que o 69 ousa dizer que — tem tanto desprezo pelo Sr. Victor Silveira que nem sequer lê o que elle escreve.

No entanto Victor foi seu amigo dedicado e intimo, durante muitos annos, recebendo de Edmundo cartas como esta:

"Victor — Preguiça, tédio e quebradeira me fizeram prisioneiro aqui. Ando pelo matto de espingarda ao hombro, mettido com uns pensamentos bestas. Quero ir á cidade amanhã, mas vejo que não tenho dinheiro.

Vê lá se me pódes tirar desta difficuldade, mandando-me qualquer coisa. Do teu, Edmundo."

Mas o bacharel 69 tantas canalhices fez com Victor Silveira que este, farto de o aturar, farto de o ver diariamente dar escandalos, farto de lhe supportar as borracheiras continuas, largou o seu logar no *Correio da Manhã*.

Pois esse homem dedicado, esse amigo de tantos annos, passou a ser para Edmundo — "um homem tão desprezivel que nem sequer lê uma linha do que elle escreve".

Não é esse o motivo! Elle lê e com furiosa attenção, mas *engole* porque sabe que o Sr. Victor Silveira é capaz de o reduzir á expressão mais simples, tal o conhecimento que tem dos furtos, dos estelionatos e de todas as patifarias desse tratante que, escarnecendo de todo o mundo, leva a gritar que é o unico homem limpo desta terra.

O que lhe fez dar o cavaco foi dizer eu que elle surgiu no Rio de Janeiro como conductor de bond.

Tem vergonha de o ter sido, não se lembrando esse eterno adulador do proletariado que não ha trabalho que deshonre. Pois foi!

Simplesmente este pretensioso, que se envergonha de ter sido conductor de bond, usava naquelle tempo (1885) o nome de Edmundo Lopes Bittencourt e no salto mortal que deu, de conductor de bond a bacharel electrico, *perdeu o Lopes* e ficou sendo simplesmente Dr. Edmundo Bittencourt.

Propositalmente elle se dirigiu ás companhias com o nome actual, bem differente do outro que usava em 1885.

Vamos, capadocio!

Vomita o *Lopes* e volta. Mas não vás impor ás companhias o que queres que ellas te respondam.

Todos se habituaram a ter tanto medo do teu caracter abjecto!...

Sê leal uma vez na vida, para ser a primeira!

E acredita! não te largo emquanto te não reduzir a traços, infame rufião!

O bacharel 69 diz — ..."Confesso que fico triste porque penso em meus filhos que crio com tanto amor, velando para que elles sejam bons e puros"... (basta que saiam ao pai!)

Já estamos fartos de ver os exemplos que este homem dá aos seus filhos: estelionatos, furtos, bebedeira eterna, vida exclusiva nos *pombaes* da Vallery, Suzana, etc. (com mil diabos! cai em boas! lá vai elle de carreira pedir folha corrida a Mme. Suzanne Castera!)

Para se avaliar dos exemplos que este homem extraordinariamente bandalho dá a seus filhos, basta ler o seguinte, que copio do *Correio da Noite*, de 9 de dezembro de 1907:

"Victor — Estou num dos meus dias de humor sombrio, em que tudo me é insupportavel.

Fico em casa amolando-me commigo mesmo, mettido no meu quarto. Dirige tu a folha. Abre as cartas que ahi forem para mim e não deixes os rapazes se descuidarem das reclamações. As que forem sem grande importancia serão postas na nova secção.

Pede ao Souto, de minha parte, o favor de dizer á Gina que me acho indisposto, e, por isso, não irei vel-a. A esta hora ella está no ensaio e depois deve ir á rua do Ouvidor. Teu sempre — Edmundo."

Que pantafaçudo moralista! Bem fiz eu em arregaçar as mangas ao começar esta campanha!

Um crapuloso de tal força que, até mesmo do lar sagrado da familia, escreve cartas com recommendações especiaes a meretrizes, é o mesmo que teme pela sorte dos filhos — "nesta Republica madrasta".

O' 69! que idéa fazes tu deste publico que te lê?

De tudo quanto o bacharel 69 tem affirmado e do seu inquerito para metter medo ás crianças, tenho a dizer o seguinte:

1°. Que não era director da Associação dos Empregados no Commercio quando se incorporou o Banco, fazendo apenas parte do conselho;

(*Continúa.*)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Tres perúas.

Pela agencia do 18º districto, Inhaúma, á rua Bomsuccesso n. 4 (deposito municipal):

Lote n. 1

Uma leitôa.

Lote n. 2

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de março de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de abril vindouro, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia da Prefeitura do 6º districto, Santa Thereza, á rua do Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Dois pares de meias para senhora, dois ditos para homem, um dito para criança, um suspensorio para criança, sete peças de cadarço, tres peças e um retalho de renda, duas peças de ponto russo, um par de pentes travessas, duas pentes finos, tres ditas de caixas de alfinetes, seis duzias de colchetes, seis massos de grampos, cinco grampos de ferro, seis papeis de agulhas, duas duzias de botões ordinarios, oito dedaes, tres botões de fantasia, nove carreteis de linha, um vidro de oleo de babosa, uma caixa de pó de arroz e seis sabonetes.

Lote n. 2

Dois pares de meias para homem, um dito para senhora, dois ditos para criança, duas peças e tres retalhos de renda, tres botões de fantasia, tres peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, um suspensorio, tres duzias de colchetes, duas cartas de alfinetes, quatro pentes finos, sete massos de grampos, quatro grampos de ferro, cinco papeis de agulhas, oito dedaes, nove carreteis de linha, cinco sabonetes e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 3

Treze telas de crochets para fronha, nove pares de meias para senhora, nove pares de meias para homem, 14 pares de meias para criança e duas toalhas brancas.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, um vidro de perfume, sete carreteis de linha, dois pentes finos, tres papeis de agulhas, sete dedaes, seis massos de grampos, tres collares, um cinto, uma escova para dentes, duas peças de cadarço, tres peças de ponto russo, duas peças de bordados, dois retalhos de bordados, quatro duzias de botões de madreperola e quatorze duzias de botões de louça.

Lote n. 5

Uma peça de bordado, uma dita de renda, duas caixas de sabonetes, um par de meias para criança, quatro peças de cadarço, tres peças de fita, quatro massos de grampos, dois pares de travessas, cinco carreteis de linha, tres ditos de retroz, seis cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, tres collares de fantasia, quatro duzias de botões de madreperola, quatro duzias de colchetes, tres grampos de metal e um novelo de cordão para espartilho e seis agulhas para crochets.

Lote n. 6

Uma peça de bordado, uma dita de renda, tres sabonetes, um cinto branco, cinco massos de grampos, seis carreteis de linha, tres ditos de retroz, tres peças de cadarço, tres papeis de agulhas, sete dedaes, duas duzias de botões de madreperola, um par de travessas, seis agulhas de crochets, um espelho, uma carta de alfinetes de fantasia e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 7

Duas peças de bordados, tres sabonetes, tres peças de fita, um pente fino, seis massos de grampos, tres peças de cadarço, sete dedaes, tres carreteis de linha, tres ditos de retroz, tres cartas de alfinetes, quatro duzias de botões de madreperola, tres travessas, quatro papeis de agulhas, cinco pulseiras de contas, tres duzias de colchetes e dez agulhas de crochets.

Lote n. 8

Oito peças de cadarço, tres peças de ponto russo, tres pentes grossos, tres ditos finos, quatro cartas de alfinetes, 1 vidro de pomada perfumada, oito massos de grampos, duas duzias de colchetes, doze dedaes, dois collares, nove papeis de agulhas, uma peça de fita, uma duzia de botões, tres grampos, quatro carreteis de linha, tres escovas de dentes, duas caixas de pó de arroz, onze telas de renda para fronha e sete sabonetes.

Lote n. 9

Trinta e oito garrafas, treze ditas de litro e cincoenta e dois vidros vasios.

Lote n. 10

Seis caixas com trinta e oito pares de meias para homem e tres caixas com dezenove pares de meias para senhora.

Lote n. 11

Um bahú grande com o competente desçanso para commercio de pão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de março de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de abril do corrente anno em diante, serão exhumados e se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

Adultos

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
3914	Anna Emilia Fortes Bustamante	3948	Arigel de Faria.
3916	Damião José Patrocinio.	3950	Rogerio José da Costa.
3918	Carmen Romana de Souza.	3952	Maria José.
3920	Belisario José Gomes de Andrade.	3954	Marianna Monteiro de Azevedo.
3922	Manoel Tavares de Bruno.	3956	Ernestina Richeter de Mattos.
3924	Anna Rita de Jesus Mendonça.	3958	Anna Rufina da Cruz.
3926	Francisco Marques dos Santos.	3960	Leonidia Bernarda.
3928	Felicidade Maria.	3962	Maria Raymunda da Conceição.
3930	Zeferino Rodrigues dos Santos.	3964	José Joaquim Pereira da Rocha.
3932	João José Gomes de Araujo.	3966	Almerinda Clara de Vasconcellos.
3934	Abilio Augusto.	3968	Maria da Gloria Carvalho.
3938	Antonio Ferreira.	3970	Elvira Elisa de Sant'Anna.
3940	Viriato Julio.	3972	Manoel Albino Ferreira.
3942	Rosalina Vieira da Silva.	3974	Trifina Monteiro.
3944	Lucilia Garcia Thadeu.	3976	José Angrisanno.
3946	Ernani Pereira.	3978	Francisco Marques de Gouveia.

Crianças

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
3055	Marcellino.	3125	Juracy.
3057	Sylvia.	3127	Feto.
3059	Amelia.	3129	Joaquim.
3061	Djanira.	3131	Cosme.
3063	Claudio.	3133	Apio.
3065	Miguel.	3137	Hortencia.
3069	Victor.	3139	Raymundo.
3071	Elza.	3141	Luiz.
3073	Maria.	3143	Maria.
3075	Feto.	3145	Eudoxio.
3077	Alice.	3147	Erminda.
3079	Isabel.	3149	Sebastião.
3081	Angelina.	3151	Florisbella.
3083	Maria.	3153	Maria.
3087	José.	3155	Feto.
3089	Oswaldo.	3157	Feto.
3091	Hilda.	3159	Menor.
3093	Palmyra.	3161	Lydia.
3095	Heleodoro.	3163	Alcides.
3097	Maria.	3165	Maria.
3099	João.	3167	Diocildes.
3101	Feto.	3169	Mario.
3103	Luiz.	3171	Feto.
3105	Manoel.	3173	Joel.
3107	Amelia.	3175	Euclides.
3109	Waldemar.	3177	Feto.
3111	Oscarlina.	3181	Magdalena.
3113	Manoel.	3183	Menor.
3115	Zulmira.	3185	Oswaldo.
3117	Feto.	3187	Feto.
3119	Francisco.	3189	Leonidia.
3121	Palmyra.	3191	Antonio.
3123	Corintha.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de março de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

A commissão de inquerito nomeada pelo Exmo. Sr. Prefeito e requerida pelo agente fiscal do 12º districto, José Carlos da Silva Veiga, para apurar as responsabilidades que lhe são attribuidas pelo Sr. Carlos Henrique de Oliveira Junior, não conhecendo o accusador nome a sua residencia, pelo presente edital o convida a comparecer na 2ª sub-directoria desta directoria geral, ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, para assistir aos depoimentos das testemunhas arroladas na accusação escripta.

Em 23 de março de 1910—ANTENOR GUIMARÃES, escrivão da commissão.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 do março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além dessa data.

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e, na sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento do mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma ponte sobre o rio Trapicheiro, na rua Sergipe

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado o deposito a 500$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta repartição á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de ferro velho batido

De ordem do Sr. Dr. superintendente, faço publico que, estará aberta, desta data até 22 do corrente mez, a venda nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, em 14 de março de 1910 — O chefe interino do escriptorio, J. P. TEIXEIRA LIMA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, chama-se a attenção dos interessados para os seguintes artigos da lei n. 507, de 3 de janeiro de 1898:

Art. 2º. Todo aquelle que não sendo profissional quizer pescar, requererá á Municipalidade uma licença pela qual pagará 20$ annualmente.

Art. 3º. Os pescadores de profissão e licenciados são obrigados a mostrar suas matriculas e licenças, quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de 30$ de multa.

Art. 4º. E' prohibido o uso da dynamite na pesca, bem como outro qualquer explosivo.

§ Iº. Os que lançarem mão de qualquer destes meios serão multados em 200$000.

§ IIº. As disposições deste artigo serão applicadas, quer o explosivo seja atirado de terra ou do mar.

Inspectoria de Mattas e Jardins, em 16 de março de 1910—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 6 de março.

—Congresso de professores de cegos em Vienna d'Austria:

O Sr. Branco Rodrigues, fundador dos institutos dos cegos em Lisboa e Porto, foi convidado para representar o nosso paiz no XIII congresso de professores de cegos que, de 25 a 30 deste proximo julho, se realiza em Vienna d'Austria.

Haverá junto do congresso uma exposição de objectos destinados ao ensino dos cegos e dos artefactos que elles fabricam. Nós mandamos, o que temos, de um e de outros material, e por elle se verá quanto Portugal caminha, neste sentido, na vanguarda dos paizes que a essa caridosa educação se dedicam.

— elevação de fretes maritimos.

Os importadores da praça de Lisboa protestaram, perante os agentes das companhias que fazem navegação para o Brazil e Rio da Prata, contra a elevação dos fretes em mais 10 o/o, a começar em 1 do corrente, fazendo ver que os fretes estão já elevados com pesadas sobretaxas, o que não pouco têm concorrido para diminuir a exportação de alguns productos. Os agentes communicaram o protesto para as sédes das suas companhias.

Ainda não vi nos jornaes qual a resposta que as companhias deram aos seus agentes.

Excellente foi, pois, a occasião que o Sr. Amelio de Barros escolheu para realizar, esta sexta-feira, na Associação Commercial de Lisboa, mais uma conferencia de propaganda de navegação portugueza para o Brazil. O "Seculo" faz esta resenha da conferencia:

"O conferente principiou por dizer que ha anno e meio vem trabalhando para que se funde em Portugal uma companhia de navegação para o Brazil, que muitos beneficios trará não só ao commercio nacional, como tambem á colonia portugueza naquella nação. O seu trabalho de hoje assenta sobre dois pontos: a garantia de juro pedida ao governo e o convenio existente entre as companhias estrangeiras de navegação. O orador historia a sua peregrinação através dos ministerios e do paço, recebendo em toda a parte manifestações de boa vontade, promettendo todos auxiliarem a empreza que, porventura, se institua para esse fim, fazendo em seguida uma rapida resenha estatistica do que se passa no estrangeiro para proteger a sua marinha mercante e beneficar as suas costas e barras para a navegação".

Mas a Empreza Nacional de Navegação para a Africa tambem vai levantar, em 5 o/o (modesta), os preços dos seus fretes. Aqui, o meio de resistencia é mais facil. Assim é que muitos agricultores e commerciantes da Africa estão tratando de organizar uma cooperativa de navegação e transportes para a Africa Occidental que, sob esse aspecto, o dos transportes, principalmente interessa.

— A escolha ou os batoteiros, ou socios de uma associação secreta.

Como o governo civil está dando grande e rigorosa rusga ás batotas, resolveram os "batoteiros" fazer "comboio", isto é, terem umas poucas de casas alugadas e reuniram-se aqui e ali, como por mais seguro o tinham. Esta quarta-feira á noitinha, faziam elles "comboio" numa casa da Avenida da Liberdade, quando a policia os assaltou. Deu a policia com doze homens reunidos, mas não deu com os utensilios do jogo: o "monte". Fingiram-se surprehendidos que a policia os surprehendesse, não vendo ella nada que os compromettesse.

Muito bem—observa, astucioso, um dos agentes—ou os senhores declaram que estavam aqui a jogar a batota, ou então têm de ser considerados como socios de uma associação secreta...

Os pontos entreolharam-se entalados, e, como lhes fosse menos incommodo o confessarem que estavam jogando, disseram, quasi em côro:

Estavamos, com effeito, jogando.

E o astucioso agente solta uma exclamação de triumpho.

—A colonização da Angola.

Parte em 22 do corrente para Angola o Dr. Pereira do Nascimento que, como creio ter dito já aqui, o governo encarregou de estudar a organização da primeira colonia agricola no planalto de Benguela, na zona atravessada pelo caminho de ferro de Lobito.

A colonia será constituida por cem familias de duas a seis pessoas cada uma, devendo, em novembro do corrente anno, installar-se o primeiro grupo de vinte familias e nos quatro annos seguintes as restantes.

Cada familia deverá receber uma herdade com 20 hectares de terreno arroteado, irrigado e servido por uma estrada carreteira, uma casa de taipa, ferramentas agricolas, gado, sementes e alimentação para seis mezes, tudo avaliado em 500$, que serão pagos ao Estado em seis annuidades.

As passagens devem ser gratuitas e cada familia receberá, na occasião do embarque, um adiantamento da importancia de 50$000. Os colonos serão escolhidos de preferencia entre as populações ruraes do norte do paiz.

A colonia denominar-se-ha "Dom Manoel", e ficará situada numa altitude de 1.600 metros, no centro da região do Huambo, junto ao kilometro 320 do caminho de ferro.

A proposta de lei referente ao assumpto já está prompta e deverá ser submettida á sancção parlamentar numa das proximas sessões.

Tanto aos colonos contratados como aos livres será retirada a concessão ao cabo de cinco annos, se durante esse tempo não tiverem cultivado pelo menos um hectare. A cultura é de cereaes. O orçamento desta colonia é de cincoenta contos.

—Datas erradas.

Lembram-se de lhes ter dito aqui, por occasião do centenario do nascimento de José Estevam Coelho de Magalhães, que os respectivos festejos tiveram de ser adiados do dia para que estavam marcados, novembro, por se ter verificado, á ultima hora, que o genial orador tinha nascido em dezembro?!

Agora, com o centenario de Herculano, tambem surgiram duvidas acerca da data de seu nascimento: a certidão de idade dá-o nascido em 28 de abril de 1810, mas, por uma carta do proprio punho do insigne historiador, escripta aos 60 annos e datada de 19 de março (nove dias antes dos meus 60, aponta elle), se consegui um official documento, isto quanto aos mortos.

Quanto, porém, aos vivios, dar-se-ha o mesmo, perguntará o leitor? O mesmissimo: assim é que o Dr. Theophilo Braga se julgava nascido em 24 de fevereiro de 1842, e, nesse presupposto, recebeu o anno passado nesse dia as homenagens de seu jubileu literario, e este anno, teve uma sessão solemne do Gremio Federal republicano, quando o illustre escriptor nasceu em 17 de março do mesmo anno.

A data de 24 de fevereiro, por ser a da segunda republica franceza, talvez fosse preferida, por indicar logo por si quaesquer predestinos revolucionarios...

—O presidente da Argentina e a officialidade do "S. Gabriel".

O "Diario de Noticias", de segunda-feira, dando algumas informações de Buenos Aires, acerca da recepção no cruzador portuguez "S. Gabriel", rematava-as com esta:

O "Diario" publica hoje um artigo energico contra o presidente Figueirôa Alcorta, por não ter concedido uma audiencia á officialidade do cruzador portuguez, fazendo-lhe ver que o rei D. Manoel, de Portugal, visitou o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", quando de passagem por Lisboa, tendo além disso recebido em palacio a officialidade argentina.

O articulista termina o seu ataque protestando, em nome da nação, contra a descortezia do Dr. Figueirôa Alcorta."

Embora não houvesse noticia official do caso que, a ter-se dado, não poderia deixar de haver, a informação do "Diario de Noticias" causou impressão e levou um dos seus redactores a entrevistar o Dr. Manoel Malbian, secretario da legação da Argentina, nesta capital:

"—Lainez, o director d'"El Diario", neste momento deve estar fóra de Buenos Aires.—esclarece o ministro.

— E' costume por esta época estar na sua "estancia"—remata o consul.

—Naturalmente foi qualquer reporter—presume o plenipotenciario—que menos reflectidamente deu curso a um boato sem lhe averiguar a extensão.

—A mim custa-me a crêr que a Argentina procedesse assim, ella que é um povo tão correcto e tão amavel.

—E a mim ainda me custa mais á admittil-o, porque o meu governo tão informado está da recepção que a "Sarmiento" teve em Portugal, que na ordenou que pedisse uma audiencia especial para agradecer as attenções de sua magestade para com o "buque" argentino, o que eu cumpri. E se tal me foi ordenado, é porque em Buenos Aires se dá apreço á recepção que aqui teve a nossa marinha de guerra, além disso, a Republica Argentina comprehende as necessidades que tem da immigração e as suas chancelarias fazem uma politica de attracção. Já lá vai o tempo em que o nosso "gaúcho" odiava o immigrante, suppondo que elle lhe ia tirar o seu pão. Hoje o mesmo povo argentino comprehende e pratica a politica contraria de ha meio seculo. Eu, a legação não tem o menor conhecimento de que sejam baseadas as noticias que circulam sobre a não recepção da officialidade portugueza pelo chefe do Estado.

E é evidente que se alguma coisa se houvesse dado, o visconde de Meirelles não teria deixado de telegraphar ao governo portuguez, queixando-se: "Soffri um desaire". Nada, nenhum telegramma nesse sentido recebeu o governo portuguez do seu representante em Buenos Aires. Antes de V. entrar, esteve aqui, momentos antes, o ajudante do ministro da marinha. Quando se annunciou, confesso que me inquietei, por suppôr que a sua visita teria relação com a estada do "S. Gabriel" no Rio da Prata. Mas não: eram pormenores que desejava obter sobre a proxima ida do "Dom Carlos" ás aguas argentinas, por occasião do centenario, em maio. Depois de o ouvir, abordei eu o assumpto perguntando-lhe se sabia alguma coisa. Respondeu-me que no ministerio da marinha nada constava, nada havia. E que, justamente pela necessidade de saberem se deviam tomar quaesquer medidas sobre a projectada viagem do "D. Carlos" ao Prata, o ministerio da marinha pedira informações ao ministerio dos estrangeiros."

O Dr. Malbian escreveu hoje ao "Diario de Noticias", mandando-lhe uns poucos de numeros de "La Nacion", que largamente descrevem os festejos officiaes e outros, fazendo ver que, á vista do que dizem, não podia haver recusa do presidente da republica em receber a officialidade do "S. Gabriel". Eu extracto:

"Não só o commandante e officiaes têm sido objecto de salientes attenções; ellas chegaram até os humildes marinheiros tripulantes do "São Gabriel", a quem os seus collegas argentinos offereceram um grande banquete, ao qual concorreram cem marinheiros do referido navio.

Não haverá tão pouca concordancia nessa attitude do presidente da republica, em presença do facto de que os seus ministros offereçam officialmente um banquete aos commandantes do "S. Gabriel" com assistencia de todo o gabinete e do plenipotenciario de Portugal. Todas estas homenagens, por outra parte tão merecidas por aquelles que as recebiam provam claramente que é absurda attribuir tal attitude ao chefe de Estado. E' mais: no programma dos festejos figurava a apresentação ao presidente. Solicitada a audiencia pelo visconde de Meirelles, o presidente designou o dia de sabbado proximo. Tudo isto segundo a informação jornalistica que V. encontrará nos jornaes remettidos.

No dia de sabbado (sempre segundo a informação), a apresentação não pôde realizar-se porque o presidente esteve impedido de dar despacho e foi postergada.

Até aqui só chegam as noticias recebidas, não conhecendo ainda as razões que impediram essa audiencia, no caso de que ella realmente não se realizara. Mas, não creio, Sr. director, que attentas os antecedentes recordados, para attribuir-se o facto, em nenhum caso, nem a esquecimento, nem a descortezia, como têm insinuado alguns diarios desta.

Tal conducta não concordaria nem com as idéas e sympathias do Dr. Figueirôa Alcorta, nem com os seus processos de governante, nem com a attitude que têm observado todos os ministros do gabinete na recepção e attenções ao "S. Gabriel".

Nos jornaes juntos encontrará V. o programma official completo das festas.

Se o facto se deu realmente, brevemente conheceremos as razões que impediram que se realizasse a audiencia, "já concedida", e essas razões confirmarão uma vez mais os sentimentos que animam o governo da Republica Argentina para com a nação portugueza, sentimentos que se têm já exteriorizados em mostras de uma franca sympathia."

Na California, reina o maior enthusiasmo entre a grande colonia portugueza d'ali, por motivo da visita do cruzador "S. Gabriel". Esse enthusiasmo manifestar-se-ha em festas do maior caloroso affecto.

—Centenario de Alexandre Herculano.

Foram quatro os concurrentes ao concurso para a marcha triumphal em homenagem a Herculano, e que será tocada no cortejo e em todas as cerimonias.

Veiu uma commissão de academicos de Coimbra para combinar com os seus collegas de Lisboa e grande commissão executiva tudo quanto diga respeito aos festejos herculianos (é este o adjectivo).

Os estudantes de Coimbra pediram ao governo que pedisse aos professores secundarios e superiores que fizessem prelecções sobre Herculano, nos ultimos dias anteriores ás férias da Paschoa.

A sessão solemne da Academia Real das Sciencias é em a noite de 28, se el-rei não resolver o contrario. Sua magestade é quem preside.

O vice-presidente da academia, Sr. Beirão, fará o discurso de abertura e falará sobre o Herculano jurisconsulto; Consiglieri Pedroso, sobre o Herculano historiador; Teixeira de Queiroz, sobre o Herculano novellista; Christovão Ayres, sobre o Herculano poeta. E todos elles exaltarão o Herculano—caracter dos maiores que ainda tivemos, e que, sobre todas as suas outras grandezas, é ainda a maior.

—Dr. Carlos de Lima Meyer.

Esta segunda-feira, falleceu, accommettido de uma congestão, o Sr. Dr. Carlos de Lima Meyer, medico e industrial. O desenvolvimento que entre nós toda a industria da distillação do alcool é-lhe principalmente devido. Por isso, Eça de Queiroz, poz a boca do seu "Fradique Mendes", se lhe dirigiu, em uma das suas cartas, "ó tu, que distillas espiritos"!

Porque o morto, hoje, com 66 annos e triste, fôra uma das mais vivas e mais cultas intelligencias da roda de Eça de Queiroz e que constituiu o "Grupo dos vencidos da vida". A sua memoria era prodigiosa

Recitava, com uma segurança como se os estivesse lendo, paginas e paginas dos "Lusiadas", da "Divina comedia", da "Jerusalém libertada", do "Orlando Furioso", etc. Com uma apuradora enorme, uma graça e originalidade sempre seguras. Não deixou uma obra, por delgada que fosse. Guerra Junqueiro, que foi dos primeiros tempos dos "Vencidos da vida", falou assim a João Grave, do Porto, intervistando-o este ácerca dos concursos artisticos ultimamente havidos náquella cidade, para a sua chronica dominical do "Diario de Noticias":

"Carlos Mayer foi um dos intellectos mais subtis que eu tenho conhecido. Possuia uma vasta cultura, um saber solido, ironia, argucia.

Como é que um homem assim, altamente apetrechado para a actividade fecunda e nobre do espirito, não escreveu nunca um livro?

Por horror á escripta! Carlos Mayer queria exprimir as suas idéas em uma fórma absolutamente inedita, uma fórma com uma fluidez, um rythmo, uma claridade, uma consistencia e uma pureza formal, differentes de todas as outras.

Uma vez, contou-me elle:—"Sento-me á mesa, d'ante das tiras de papel com um mundo de coisas novas para dizer... Pego na penna, na vibração de uma fé esplendida, e escrevo: —"Quando!..." Páro, medito esta palavra que nada significa e immediatamente toda á minha inspiração despparece. "Quando..." Que diabo quer dizer "quando?..." Rasgo furiosamente a tira e procuro reencetar a escripta. Acódem-me turbilhões de phrases: — "Neste seculo...". "Nesto seculo!" Mas é uma tortura! Sinto-me completamente esteril. Torno a rasgar! Ao fim de algumas horas desta labaração, á minha volta não existe nada que se leia, mas ha montes de bocados de papel. E este homem, que tão limpidas e intensas paginas poderia ter deixado, some-se na morte sem uma unica pagina!"

—Entre um titular e um tenente medico.

Na tarde de quinta-feira, coisa ahi de duas horas, em pleno Rocio, o tenente medico Sr. Carlos Barreiros Montes Champalimaud aggrediu, com um cavallo-marinho, o conde do Lumiano [?], que lhe replicou, como póde, com a bengala que trazia. O aggredido foi curar-se no hospital de S. José de fortes contusões na orelha e face esquerda e de um ferimento na cabeça.

O conde do Paço do Lumiar mandou desafiar o Dr. Carlyos Champalimand.

Os jornaes da tarde de hontem e da manhã de hoje publicam, sob a epigraphe—Pendencia — duas cartas do conde do paço de Lumiar, encarregando dois amigos de pedirem ao seu aggressor "uma reparação pelas armas", e esta do Dr. Champalimand, que reproduzo:

"4 de março de 1910 — Illmo. e Exmo. Sr. conde do paço do Lumiar —Tenho sido procurado hoje, em nome de V. Ex., pelos Exmos. Srs condes das Galveias e Henrique O' Connor Martins, para me exigirem uma reparação, em virtude da troca de bengaladas havida hontem, entre nós, tenho a honra de declarar a V. Ex. que lamento profundamente esse acto, que pratiquei impensadamente em um momento de exitação e falta de serenidade, e, pelo qual venho apresentar a V. Ex. as minhas formaes desculpas, reconhecendo a minha falta de justiça.

Esperando que V. Ex. se satisfará com estas minhas explicações, aproveito a occasião para protestar a V. Ex. toda a consideração que sempre me tem merecido.

De V. Ex., Muito Attº. Venr. — C. DE CHAMPALIMAUD.

P. S. — Desta carta fará V. Ex. o uso que entender."

— Passageiros suspeitos.

O paquete italiano "Lusitania" tomou em Genova sete passageiros, ao que parece expulsos d'ali, por serem refratarios ao trabalho.

Cadiz não os quiz receber e de lá communicaram o caso para cá, dando os homens como anarchistas temiveis, até como autores do attentado ha pouco havido em Buenos Aires, e as autoridades do porto receberam ordem para tambem os não deixar desembarcar, nem tampouco, claro está, nos varios portos portuguezes em que o "Lusitania" haja de tocar.

Considerados os sete passageiros como inimigos da sociedade, têm elles sido constantemente vigiados, de noite e de dia, pela policia, que, em numero de 24 praças, se revesa a bordo.

O capitão do navio só conta ver-se livre da espiga em Genova, restituindo a prenda a quem lh'a entregou.

— Uma nova associação internacional.

Os Srs. Theophilo Braga, Consigliere Pedroso, Eduardo Schwalbach, Abel Botelho e Magalhães Lima tomaram a iniciativa da fundação de uma nova Associação Internacional dos Jornalistas e Autores Portuguezes, cujos fins são os seguintes, segundo a circular que temos presente:

1º, Estreitar relações com todas as sociedades do Brazil e do estrangeiro; 2º, divulgar, nos demais paizes do mundo, a literatura portugueza, por meio de traducções e leituras dos nossos autores; 3º, concorrer aos congressos e exposições de que possam advir beneficios para o paiz; 4º, promover conferencias de autores portuguezes no Brazil e no estrangeiro e de autores estrangeiros em Portugal; 5º, provocar a realização de tratados internacionaes sobre a propriedade literaria e artistica; 6º, fomentar a aproximação entre jornalistas, homens de letras e artistas nacionaes, brazileiros e estrangeiros; 7º, constituir um patronato de honra com todos os lusophilos, que na Europa e America divulgam as manifestações do genio portuguez e da historia da nossa nacionalidade.

A nova associação publicará mensalmente um boletim que registrará todos os factos dignos de especial menção e por igual apreciará as obras e as idéas tendentes a assegurar a collaboração portugueza na civilização mundial.

— Os desquites ha 40 annos.

Do "Diario de Noticias", de hoje, da sua curiosa secção "Ha 40 annos":

"Os desquites — Vai em breves dias ser proposta uma nova causa de divorcio no tribunal respectivo desta cidade, sendo os fundamentos a infidelidade conjugal. Depois da publicação do Codigo Civil, abundam os processos desta natureza. Está calculado que em todo o reino têm sim propostas mais de 1.000 causas destas. E' um grave assumpto para ser estudado pelos moralistas, pelos publicistas e legistas."

Venha, um dia, o divorcio, a favor do qual se faz uma forte campanha, mas que, pela acção eleitoral do poder, me parece estar para longe, e ver-se-ha a que numero attingirá o pedido de descasamentos. Deverá ser um mui lindo numero!

—Mercado monetario, os depositos particulares em 31 de dezembro de 1909.

Segundo o chronista financeiro do "Diario de Noticias", os depositos particulares nos principaes bancos de Lisboa e Porto excediam, em 31 de dezembro de 1909, a 34.000 contos. E commenta:

"Estas disponibilidades estão comtudo muito longe de representar a totalidade dos capitaes disponiveis, pois, não sómente deixam de comprehender os depositos effectuados na Caixa Economica do Estado, que não são inferiores a 8.000 contos, e os que estão confiados a estabelecimentos que exploram accessoriamente o ramo bancario, como a Companhia do Credito Predial e a dos Tabacos, mas, tambem as quantias depositadas no London and Brazilian Bank e no Crédit Franco Portugaise (cujos balanços nunca nos foram enviados), nos bancos da provincia e nas casas particulares de Lisboa e Porto.

Outros depositos difficeis de apurar ou mesmo de avaliar "grosso modo", são os dos capitaes portuguezes collocados á ordem ou a prazo nos bancos estrangeiros, principalmente no Brazil, na França e na Inglaterra.

E' muito mais avultado do que se pensava até aqui o capital nacional collocado no estrangeiro, quer em empregos definitivos quer em depositos. O Sr. Antonio Maria de Oliveira Bello, director secretario da Associação Commercial de Lisboa, e que a um estudo pratico das coisas commerciaes, industriaes e bancarias allia valiosos conhecimentos das sciencias economicas em que se mostra sempre bem versado, publicou ultimamente uma interessante memoria sobre a "Situação economica do paiz, vantagens e inconvenientes do proteccionismo em que vivemos" (7ª these do Congresso Nacional de Lisboa), na qual mostra com dados positivos que o capital nacional actualmente "empregado" no estrangeiro representa um "minimo" de cem mil contos.

Mas, se foi possivel ao Sr. Antonio Bello obter esse importante esclarecimento pela nota dos "coupons", juros e dividendos de titulos pagos no estrangeiro e cobrados por intermedio dos bancos e banqueiros nacionaes que dessa proveniencia accusaram recebidos 3.503 contos em 1908, outro tanto não logrou inquirir o Sr. Bello acerca de identicas cobranças realizadas por intermedio dos bancos estrangeiros, por conta de individuos que tenham lá uma conta corrente. Ora, os saldos destas deviam representar um total tambem apreciavel que viria ainda avultar o das disponibilidades nacionaes, demonstrando que, das que realmente existem, são apenas uma fracção".

F. C.

OS EMIGRADOS DE BAURU'

Os trabalhadores enviados do Rio para a Noroeste começam a trabalhar na capital de S. Paulo — Varias prisões.

O *Correio Paulistano* trouxe ha poucos dias esta curiosa noticia :

"A policia resolveu trazer sob suas vistas os individuos que começam a chegar a esta capital, procedentes da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Como se sabe, a policia do Rio, procurando sanear a cidade da malta de ladrões e capadocios que a infesta, não raro remette para S. Paulo, com destino a Bauru', enormes levas de individuos suspeitos, que vêm com os rotulos de "trabalhadores espontaneos que se destinam aos trabalhos da longinqua estrada de ferro franceza."

Ainda não ha muito, coincidindo com a viagem do Dr. Ruy Barbosa a S. Paulo, um trem do Rio despejava na *gare* da Central uma récua de mal encarados individuos, todos "trabalhadores para a Noroeste."

E a policia do Districto Federal, provavelmente, para que os heroicos trabalhadores, emigrados em um movimento espontaneo da "Cidade Luz" para o inferno da Noroeste, não soffressem os assaltos da reportagem ávida de *interviews*, guardou sobre o exodo dos seus capadocios o mais absoluto sigillo.

Mas, apesar da modestia, não lhes faltaram honrarias ao desembarque. Na *gare* estava perfilado, com o garbo e a disciplina que lhe transmittiu a missão franceza, um contingente de praças do 1º batalhão, que lhes apresentou as boas-vindas, transportando-os em quadrado ao posto policial do Braz, onde ficaram hospedados por conta do governo.

Interrogados, todos elles deram satisfatoria conta do recado : eram trabalhadores que se promptificavam, em um rasgo de patriotismo, a cooperar para o desenvolvimento da importante via ferrea que nos vai conduzir á fronteira da Bolivia.

Justissimas eram, portanto, as honrarias.

Aos primeiros clarões do dia seguinte, a policia, cortez como fôra na vespera, acompanhou-os até a estação Sorocabana, assistindo-lhes ao tocante bota-fóra.

Todos elles levavam um desejo intenso de conhecer a cidade, o centro, que por aquella época andava rutilante de luzes, engalanada de flammulas.

Mas não lhes foi possivel.

Agora, começam a regressar ás pequenas levas, deixando vestigios da sua passagem pela terra.

Ha um conflicto, é preso um desconhecido, de gaforinha hirsuta e navalha entre os dedos.

De onde veiu ? De Bauru'.

Os furtos já não se contam.

Dois delles acabam de ser recolhidos ao xadrez do posto policial do sul da Sé, e são : Francisco Mathias da Silva, preso por gatuno, e Benedicto Alves, surprehendido occulto por detras de um dos altares da igreja de S. Francisco.

Todos que lhe forem caindo nas unhas, a policia processará de accordo com o Codigo Penal, endereçando-os á Colonia Correccional."

Como se vê, S. Paulo está constituindo o sanatorio policial do Rio de Janeiro. Pena é que não possa saneal-o de todo, empurrando-o na ilha dos Porcos os que aqui difficilmente viajam até Dois Rios, mão grado o excellente clima *daquelle logar.*

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", em louvor a Nossa Senhora da Penha, enviou-nos o Sr. L. Araujo a quantia de 10$000.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Vão ser novamente publicadas no "Diario Official" ás instrucções telegraphicas nas brigadas estrategicas.

—O Sr. ministro mandou trancar nos assentamentos do capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima a nota nelles existentes.

—Teve licença para se matricular na Escola de Artilheria o aspirante Alvaro Fiuza de Castro.

—Pelo Sr. ministro foi archivado o projecto e orçamento, na importancia de 58:536$, para a construcção de uma lavanderia para o exercito.

—Foi indeferido o requerimento do voluntario da patria Manoel Marques, pedindo asylamento.

—A' vista das informações da contabilidade da guerra, não foi deferido o requerimento em que Carlos Fontes, classificado no 6º logar do concurso, pede ser nomeado 4º official daquella repartição.

—Foi deferido o requerimento em que o continuo da fabrica de cartuchos Custodio Aguiar pede pagamento de differença de vencimentos.

—O capitão Velloso Pederneiras, chefe de secção de engenharia da 1ª brigada estrategica, do exame que fez no quartel em que se acha aquartelado o 5º batalhão de infanteria, verificou que ali poderão se alojar a companhia de telegraphia e a bateria de obuzeiros.

—Hoje não haverá expediente no ministerio da guerra.

—Foram á contabilidade da guerra, para informar, o projecto e orçamento de 213:543$, destinados á construcção de uma enfermaria para officiaes e praças em Belém, no Pará.

—Vai ser reformado o cabo Francisco Cabral Dias, do 18º grupo de artilheria.

—Foi dispensado da commissão em que se acha na villa militar Deodoro o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão, visto ter sido nomeado adjunto interino da secção de engenharia da 1ª brigada estrategica.

—O projecto de construcção de um quebra-mar na fortaleza de Santa Cruz foi á contabilidade da guerra para dizer sobre a verba.

—Para a carta que abaixo publicámos, chamamos a attenção do illustre general Dantas Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, espe-

tando que sejam dadas as necessarias providencias para evitar-se a reproducção do facto narrado.

Eis a carta:

"Sr. redactor—No consultor militar, paginas 227 e 228 se lê:

"A força para funeral será igual á que compete commandar patente igual á do fallecido, e o commandante será de patente igual ou immediatamente inferior; nas anspeçadas e soldados serão prestadas as honras funebres por uma força de seis homens, sob o commando de um cabo de esquadra. Do capitão para cima a força terá bandeira, musica, etc."

No almanach do ministerio da guerra para 1909, tomo II, pagina 40, lê-se:

"Capitulo V—Das honras funebres. Art. 56. A' chegada do feretro á direita da linha a infanteria dará tres descargas, retomando a posição de em funeral—armas, que será mantida até que tenha passado o prestito, retirando-se em seguida a força. A' chegada e á saida do feretro, e no intervallo de uma descarga a outra, as musicas tocarão uma marcha funebre. Art. 59. § 3°. Aos capitães-tenentes e capitães formará para prestar honras funebres uma companhia de infanteria.

Art. 63. Na falta absoluta de officiaes de igual patente á do finado, commandará a força que tiver de prestar-lhe honras funebres um de patente immediatamente inferior."

O aviso do ministro da guerra numero 549, de dezembro do anno proximo passado ("Diario Official", de 7 de janeiro do corrente anno), diz:

"As pequenas unidades de commando de capitão devem usar bandeira em suas formaturas, no tempo de paz, etc."

A' vista de tudo isto que acima transcrevemos, Sr. redactor, tendo hontem, á tarde, presenciado no hospital militar de S. Francisco Xavier uma força, sob o commando de um capitão, prestar honras funebres a um major que ali fallecera, causou-me verdadeira estranheza ver "essa companhia" sem bandeira e sem musica; pois, sabemos que não ha disposição alguma relativa ao assumpto que tenha revogado essas a que nos temos reportado, que, aliás, sempre vimos respeitadas desde muito antes de se ter estabelecido que os majores ou são commandantes de batalhões incorporados, ou são fiscaes de batalhões de caçadores. Neste ultimo caso, segundo está escripto, nos parece que aquella força deveria ter sido constituida por uma ala de batalhão e não por uma companhia (art. 59, § 7° da respectiva tabela); mas, quer neste, quer naquelle outro caso, podendo ser a dita força commandada por um capitão "montado", deveria ter levado bandeira e musica.

Se nos confundimos, porventura, nessa questão, faz-se preciso que o ministro da guerra a resolva mais claramente, em vista da reorganização.

— O general José Christino, chefe do departamento, fez publicar hontem, o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: major graduado pharmaceutico José Basilio da Gama Villas Boas Junior, por ter desistido do resto da licença que obteve para seu tratamento; capitães Pedro Nolasco de Castro Menezes, do 7° batalhão de artilheria, por ter sido transferido; Augusto da Silva e Sá, do 4° regimento de artilheria montada, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e Carlos Landolpho Paes de Figueiredo, do 4° batalhão de artilheria, por ter sido mandado servir addido a um dos corpos desta capital; 1°s tenentes José Roberto Marques da Silva, do 4° batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Luiz Martins de Azevedo, do 17° batalhão de infanteria, por ter sido mandado servir addido ao 52° batalhão de caçadores, e o medico Dr. Alfredo Octaviano Dantas, por ter sido mandado servir na 1ª região; tenente José Gonçalves de Araujo Coriolano, por ter de seguir para o Estado do Paraná; 2°s tenentes João Quirino Vieira Pereira Sobrinho, do 12° regimento de infanteria, por ter de seguir para a Europa, e João Rodrigues de Jesus, do 1° regimento de infanteria, por ter sido mandado recolher-se ao seu corpo; aspirante João Ferreira Mendes, do 1° batalhão de engenharia, por ter sido transferido, e o pharmaceutico civil Theophilo Teixeira Alves de Azevedo, por ter sido nomeado prestar serviços gratuitos no laboratorio chimico pharmaceutico militar."

— Sr. ministro, por portaria de 22, declara que é nomeado auxiliar da 3ª divisão do departamento o 1° tenente da arma de engenharia Egydio Moreira de Castro e Silva.

— Trocaram de corpos os 2°s sargentos Gregorio Alves de Senna, do 1° batalhão de artilheria, e Hilario de Souza Rebello, do 8° batalhão do 3° regimento de infanteria.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que a companhia de telegraphia incluida em sua carga o material de telegraphia e telephonia relacionado pela commissão nomeada para esse fim e de accordo com os respectivos termos, com excepção de uma machina de escrever "Wunderwood", que fica a cargo da 5ª secção do mesmo quartel-general.

— Para a commissão que tem de examinar diversos artigos, que ficam a cargo do 13° regimento de cavallaria, foram nomeados: presidente, o tenente-coronel Augusto Fabricio de Mattos, o 1° tenente Portugal Sayão Lobato e o 2° tenente Alberto Lins de Andrade.

— Para fazerem parte das juntas de alistamento do 16° e 17° municipios, foram nomeados os tenentes Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro e João Paulo de Miranda Nunes.

— Foi designado de addido á 9ª região, por ter embarcado para o sul, o amanuense Luiz Soares Raposo, que vai prestar seus serviços profissionaes na 12ª região.

— O conselho de investigação, presidido pelo capitão Thomé Peixoto, reune-se no dia 28 do corrente, ás 11 horas, no quartel-general da 9ª região de inspecção.

— O alumno da Escola de Guerra, Paulo Fernando Dantas, foi mandado addir ao 52° batalhão de caçadores.

— E' superior de dia, o capitão José Caetano Pereira;

— O 1° regimento de infanteria dá a guarnição e o 3° regimento da mesma arma, o official para dia do quartel-general;

— O 1° regimento de artilheria dá o official para ronda.

Uniforme, 3°.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3° uniforme.

Detalhe de serviço para amanhã:

Promptidão ao quartel-general, ajudante de ordens capitão Rodrigo Rebello Lobo;

Estado-maior, um official do 15° batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 19° batalhão da mesma arma;

O 5° e 12° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 6°.

Força policial.

Foram mandados alistar: no regimento de cavallaria, João Baptista da Rosa, Modesto Alferes e Octavio Mendes do Nascimento, e no 1° regimento, Agenor Pereira de Moraes, Wenceslão Nery, João Francisco da Silva, Arthur Rezende de Oliveira, João Antonio da Silva, Segundo e José da Costa Frazão.

— Obtiveram dispensa do serviço: por oito dias, o tenente José Francisco Teixeira, do 1° regimento, e por quinze dias, o cabo ordenança do regimento de cavallaria, Cirro Francisco de Freitas.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel-general, o capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Menezes;

Ronda nos theatros, o alferes Machado Filho;

Fiscaliza a zona do Andarahy e Tijuca, o tenente Julio Henriques;

O 2° regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5°.

RELIGIÃO

25 DE MARÇO—PAIXÃO E MORTE DE JESUS CHRISTO.

A igreja catholica em seus templos, revestidos de rigoroso lucto, celebra hoje o maior dos acontecimentos, a morte do Deus Salvador, que morreu pela redempção dos homens.

Este mysterio ineffavel, tão frequente e claramente annunciado nos anteriores seculos, é o triumpho proprio da divina justiça e o penhor maior, glorioso, da misericordia infinita. Quem o effectuou foi a illimitada caridade do Verbo incarnado, que, desde a encarnação, quiz ao soffrer e morrer na hora marcada, para reconciliar, com o sacrificio de um Deus-Homem, offerecido como victima, o céo com a terra.

Divide-se em tres partes o officio que se celebra hoje:

Consta a primeira, de duas lições da Escriptura entremeadas de versos analogos e da Paixão. A igreja esmerou-se em conservar neste officio toda a bella antiguidade, que rescende de cada pagina, cada ceremonia.

Começa, por exemplo, o officio com lições, porque assim usavam recitar outr'ora nas lições antes da missa. Não tem titulo as lições da sexta-feira santa, porque roubado o Redemptor á luz como o titulo, alumia o livro e a lição—a primeira é de Oséas.

Na segunda, Moysés descreve a ceremonia do cordeiro paschal, imolado e comido com pães azymos e alfaces amargas, pelo povo de Deus, prestes a sair do Egypto, de vestido arregaçado, bordão na mão e ás pressas, porque chegava a Paschoa, a passagem do Senhor.

E' a figura de Christo, o cordeiro paschal, e esta lição, reportando-nos a tres mil e quinhentos annos de antiguidade, mostra-nos o que é ainda em Christo o que é hoje, a fé e a esperança do genero humano, e que abrange todos os tempos a igreja catholica.

Depois das prophecias canta-se a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Visitas aos templos.

Apesar da chuva a concurrencia de fieis em visita aos templos foi enorme.

Cathedral metropolitana — Nesse santuario foi enorme a affluencia de devotos que foram render as homenagens de respeito e de amor a Jesus sacramentado.

A's 7 horas da noite, occupou a tribuna sagrada o joven orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que durante uma hora occupou a attenção do grande auditorio demonstrando quanto de sublime e grande era a magestade do acontecimento que hontem a igreja commemorava.

Matriz do Sacramento — Não foi pequena tambem a concurrencia de fieis a esse templo, que, bellamente ornamentado, expunha no altar-mór a Jesus sacramentado.

— Nos demais templos a concurrencia foi tambem demasiada, notando, no entanto, o mais profundo silencio e grande respeito.

Solemnidades de hoje.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, serão realizados actos em commemoração á Paixão, e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Matriz do Santissimo Sacramento.

A's 10 horas, officio solemne da Paixão e sermão pelo padre José Gonçalves de Rezende.

A's 6 horas da tarde, exposição do passo do Senhor Morto.

Matriz de Santo Antonio.

A's 9 horas, passo do Senhor Morto e sermão de lagrimas, pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Igreja do convento da Lapa dos carmelitas.

A's 8 ½ horas da manhã, officio da Paixão, adoração da santa cruz e sermão de lagrimas por frei Eliseu, achando-se o templo aberto até as 11 horas da noite.

Igreja de S. Pedro.

A's 7 ½ horas, officio solemne da Paixão com sermão ao Evangelho pelo conego José Maria Bueno da Rosa; adoração da cruz e missa dos presantificados e ás 7 horas da noite, officio solemne de trevas e exposição do Senhor Morto.

Igreja de S. Sebastião do morro do Castello.

A's 7 horas, missa dos presantificados, Paixão e adoração da cruz. Ao meio dia, as tres horas de agonia e sermão das sete palavras, e descida da cruz ao collo da Virgem Mãi.

A's 5 horas procissão solemne do enterro e sermão de lagrimas.

Igreja do convento de Santo Antonio e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

A's 9 horas, missa dos presantificados na igreja do convento, Paixão e adoração da cruz e procissão. Das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite, exposição do Senhor Morto em ambas as igrejas.

Igreja de Nossa Senhora da Ajuda (convento).

A's 6 horas da manhã missa dos presantificados, sendo celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos; sermão de lagrimas, pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, ás 3 horas da tarde.

Igreja da abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monte-Serrat (mosteiro de S. Bento).

A's 9 ½ horas, officio solemne da Paixão, adoração da cruz, sermão, missa dos presantificados, procissão do Senhor Morto.

A's 3 horas, completa e Via Sacra, para homens, no claustro do mosteiro.

A's 6 horas da tarde, officio de trevas, lamentações e laudes cantadas.

Matriz de S. Christovão.

A's 6 horas, missa dos presantificados.

A's 3 horas, sermão das sete palavras, pelo vigario padre Ricardino Seve.

Procissão ás 5 horas da noite e sermão sobre a soledade de Maria.

Capela de Nossa Senhora das Dores, de Todos os Santos.

A's 8 horas da manhã, Via Sacra, adoração da cruz e solemne exposição do Senhor Morto.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite, exposição do Senhor Morto e sermão de lagrimas, pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Matriz da Luz.

A's 6 horas da tarde, exposição do Senhor Morto.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, exposição do Senhor Morto.

A's 7 horas, sermão de lagrimas pelo padre Urbano Martins.

Matriz do Campinho.

Das 3 horas da tarde ás 8 da noite, passos do Senhor Morto, ás 5 da tarde, Via Sacra e pratica pelo capellão.

Igreja de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá.

Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, exposição do Senhor Morto.

Igreja de Nossa Senhora Apparecida.

Das 5 ½ horas da tarde em diante Paixão, e passos do Senhor Morto.

Matriz do Engenho Velho.

A's 8 horas, missa dos presantificados, pelo vigario conego Boucher Pinto; canto da Paixão, adoração da cruz e procissão da reposição.

Ao meio dia, sermão das sete palavras, pelo vigario conego B. Pinto. A's 6 ½, descimento da cruz, sermão pelo vigario, procissão do enterro, em redor da igreja, pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, e adoração do Senhor Morto.

Matriz de Irajá.

A's 10 horas missa dos presantificados. A's 6 horas da tarde, procissão do Senhor Morto e sermão de lagrimas, ao recolher.

Igreja de Nossa Senhora das Neves (Paula Mattos).

Das 3 horas da tarde em diante, exposição do Senhor Morto.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 10 horas da noite, sermão de lagrimas, pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 10 horas missa dos presantificados.

A's 6 ½ horas, sairá solemne procissão do enterro, e sermão de lagrimas pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Igreja da Santa Casa da Misericordia.

A's 11 horas, missa dos presantificados, officio da Paixão, adoração da cruz e exposição do Senhor Morto.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Das 3 horas da tarde ás 10 da noite exposição do Senhor Morto e sermão de lagrimas.

Archi-cathedral metropolitana.

A's 8 ½ horas, penitencia, sexta e nôa.

A's 9 horas, officio da Paixão com a assistencia de S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde, sendo celebrante monsenhor João Pires de Amorim, presbytero assistente conego Thomé Torres de Souza, diacono conego Lutosa, sub-diacono conego Julio Wimeney e mestre de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

Ao solio cardinalicio servirão de presbytero assistente monsenhor Antonio Alves F. dos Santos, de 1° diacono assistente monsenhor Amador Bueno de Barros, de 2° diacono assistente monsenhor Manoel Marques de Gouveia e de mestre de ceremonias o conego João Pio dos Santos.

Nos bradados servirão: de Christo, o padre José Caminha; preceito, padre Playan, e bradado, padre Clodoveu Pinto, e sermão pelo conego Dr. Alberto Nogueira.

As 6 horas completas rezadas matinas cantadas, officio de trevas e lava-pés, por S. Em. o cardeal.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Das 3 horas da tarde á meia noite, exposição do Senhor Morto.

Solemnidades de amanhã.

Amanhã terão logar os seguintes:

Archi-cathedral metropolitana.

Missa pontifical ás 9 ½ horas, sendo celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, servindo de diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, de sub-diacono o conego Venerando da Graça e de mestre de ceremonia o padre Clodoveu C. Pinto.

S. Em. o cardeal assistirá do solio cardinalicio a esse acto, e terá como presbytero-assistente, monsenhor João Pires de Amorim; 1° diacono-assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros; de 2° diacono-assistente, monsenhor Manoel Marques de Gouveia, e de mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos, servindo de II nocturno, os conegos Lustosa, Moura e Wimeney, e de III nocturno, os conegos Figueiredo de Andrade, Thomé Tôrres e Simeão de Nazareth.

A's 8 ½ horas, prima, tercia e benção do fogo.

A's 9 horas, officio solemne de alleluia, com benção da pia baptismal.

S. Em. o cardeal comparecerá acompanhado de sua côrte e de seu gentilhomem.

Matriz de Santo Antonio.

Benção e distribuição da agua benta.

Igreja do convento do Carmo.

Benção do fogo e do cirio, começando ás 7 horas da manhã, canto do *Exultet* e prophecias.

Ladainha de Todos os Santos, missa cantada, benção e distribuição da agua benta.

A's 6 ½ da tarde, terço, *Regina Coeli*, ladainha e benção.

Igreja de S. Pedro.

A's 7 ½ horas, officio da Alleluia.

Convento de S. Sebastião do Castello.

A's 7 horas benção do fogo, canto preconio paschal, prophecias, ladainha de Todos os Santos, missa solemne e quéda do grande véo.

Igreja da abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monte Serrat (mosteiro de S. Bento).

A's 9 horas benção do fogo, cantando-se o *Exultet*, prophecias, etc., missa e vesperas solemnes.

Matriz de S. Christovão.

A's 7 horas da noite, solemne coroação da Virgem Santissima e sermão pelo respectivo vigario, padre Ricardino Seve.

Capela de Nossa Senhora das Dores de Todos os Santos.

Benção e distribuição da agua benta.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Benção e distribuição da agua benta.

Matriz de Nossa Senhora da Luz.

Benção e distribuição da agua benta.

Matriz de S. Thiago de Inhauma.

Benção e distribuição da agua e rompimento da Alleluia, com gyrandolas e repiques de sinos.

Matriz do Campinho.

A's 8 horas, benção e distribuição da agua.

Matriz do Engenho Velho.

A's 10 horas benção e distribuição da agua.

Igreja de Nossa Senhora da Apparecida.

Benção e distribuição da agua benta.

Matriz do Engenho Velho.

A's 8 horas, benção do fogo novo, da agua e do cirio, canto do *Exultet*, prophecias, benção da pia baptismal e ladainha, missa solemne, officio de Alleluia, pelo conego A. Boucher Pinto, *Magnificat* em vesperas e transporte do Santissimo Sacramento, para a sua capela.

A's 7 horas da noite, *Laudes* solemnes da resurreição, pelo padre José Gonçalves de Rezende, e coroação de Nossa Senhora.

Matriz de Irajá.

Missa solemne ás 10 horas, benção da pia baptismal.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 10 horas, missa solemne de Alleluia.

Solemnidades realizadas hontem.

Commemorando a quinta-feira maior ou santa, realizaram-se hontem, em quasi todos os templos desta archi-diocese, solemnes officios, que estiveram cercados de todo o esplendor e com a pragmatica do ritual canonico.

Archi-cathedral metropolitana.

Realizou-se hontem nesse vasto templo, missa pontifical, sendo officiante o prelado maior da igreja brazileira, S. Em. o cardeal Arcoverde.

S. Em., que compareceu ao templo, acompanhado de sua côrte, foi recebido á porta pelo cabido, com as honras do seu alto posto.

Após pequeno descanso, S. Em. paramentou-se para dar começo ao solemne pontifical, tendo no sólio como presbytero-assistente, monsenhor João Pires de Amorim; 1° diacono-assistente, monsenhor Antonio Alves dos Santos; 2° diacono-assistente, monsenhor Manoel Marques de Gouveia, e mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos. Na missa serviram de diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e sub-diacono, o conego Lustosa, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

Houve sagração dos santos oleos e cardeal-arcebispo levou solemnemente o Santissimo Sacramento e vesperas. A's 5 horas da tarde, realizaram-se a ceremonia do lava-pés por S. Em. o cardeal-arcebispo e o sermão do mandato, pelo padre Benedicto Marinho de Oliveira.

Na sagração dos santos oleos serviram os seguintes sacerdotes:

Padres Abel Alves Barreto, Agapito Velho, Alberto Cesar do Carmo e Mattos, Antonio Carmelo, Antonio Luiz Castanheira, Benjamin José dos Santos, Bernardino José Ferreira, Braz Rossi, Cincinato do Carmo Chaves, Dr. Clementino Mendes Contente, Domingos de Jesus Araujo, Donato Conti, Francisco Antonio da Silva, Francisco Martins Dias, Joaquim Ignacio Ribeiro, Joaquim Juvencio do Amaral, Joaquim Pereira, José Custodio Brandão Guedes, José Joaquim Valença, José Maria Martins Alves da Rocha, José Martins Coelho, Leonardo Felix Carreira, Luiz Viola, Miguel Marcondes do Amaral, Miguel Murno, Nicoláo De Jacomo Navasio, Olympio Alves de Castro, Pedro Edmundo De Vreese, Pedro Fossei, Ramiro Vieira de Mello e Vicente Pinheiro Nogueira.

Do coro do cabido assistiram os seguintes membros: monsenhores Moura Guimarães, Gouveia e Simeão de Nazareth, conegos Julio Wimeney, Jeronymo Rodrigues Bueno da Rosa, F. de Andrade e Venerando da Graça e padres Caminha, Playan, Pratel e Nino Minelli.

A parte coral esteve confiada á Escola Cantorum de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

O templo achava-se repleto de fieis.

OBITUARIO

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Urbano dos Santos, 12 annos, Santa Casa; Maria Amelia Gonçalves Tavora, 56 annos, casada, rua Cerqueira Lima n. 106; Luiz Sanches de Brito, 22 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Margarida Jacob, 69 annos, solteira, Asylo de S. Francisco de Assis; Paulo Antonio Pereira, 60 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 86; Nicoláo José Boaventura, 49 annos, casado, rua da Gamboa n. 131; Joaquim de Souza, 55 annos, solteira, Santa Casa; Gracinda Correia, 28 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 42; Maria Francisca Rombo, 15 annos, solteira, rua Conde de Bomfim; Odette, filha de Alvaro Barreto dos Santos, tres e meio mezes, rua Senador Alencar n. 70; José, filho de Manoel Pedro Baptista oito mezes, rua D. Anna Nery n. 3; Mario, filho de João Maximiano do Couto, 40 dias, rua D. Carlos 44; Adhemar, filho de Arthur Pereira, 11 mezes, Hospital da Saude; Florentino, filho de Julio da Silva, 10 mezes, rua Bomfim n. 160; Eugenio, filho de Raphael Laino, 11 mezes, travessa do Senado n. 32, e Alzira, filha de Anna Joaquina da Cunha, dois annos e oito mezes, rua Bella de S. João n. 156.

CEMITERIO DE S. PEDRO

Francisca Carolina Pereira da Silva, 109 annos, viuva, rua Livramento n. 134.

CEMITERIO DO CARMO

Maria José Castellões Lima (viscondessa de Amoroso Lima), 74 annos, viuva, Petropolis.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Manoel Montes, 65 annos, casado, necroterio; Lauriano José Bittencourt, 58 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Ersa, filha de Antonio Mallet, dois mezes, rua Santa Christina numero 29; Lucia, filha de Romualdo Alves da Costa, 15 mezes, rua Bambina n. 53; Maria de Jesus, filha de Albertina Maria da Conceição, 23 horas, rua São Clemente n. 67; Waldiro, filho de Francisco Moniz, 15 mezes, rua Treze de Maio n. 5, e Dolores, filha de Manoel Rodrigues, sete mezes, rua Pedro Americo n. 82.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Juracy, 21 mezes, rua Assis Carneiro n. 110 B; Maria, seis mezes, rua Fontoura Chaves n. 3, e feto, rua Viuva Claudio n. 6, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Thereza Roma Santa, 78 annos, Penha; Guilhermina Coelho Ramos, 19 annos, Anchieta, e Arruda, 50 annos, rua Lopes n. 93, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Manoel, oito dias, Capenha.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Alves, um mez, Bangú, e criança do sexo feminino, dois dias, Sapopemba, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joaquim Augusto da Costa, 67 annos, Piahy.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Delfino Antonio do Nascimento, 103 annos, Santo Antonio da Bica, indigente.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Machado, 78 annos, becco do Espinheiro n. 4; Joaquina Maria da Silva, 60 annos, rua Miguel Angelo n. 350; Antonio Marques de Barros, 41 annos, rua Faria n. 3; Mauro, tres mezes, rua Minas n. 103; Durval, seis dias, rua Assis Carneiro n. 80; feto, rua dos Tijolos n. 11; feto, rua Vista Alegre n. 102, e feto, rua Imperial n. 125, indigente.

CEMITERIO DE REALENGO

Delfina Maria da Costa, 65 annos, Bangú; feto, Realengo; Lourival Monçores, 16 mezes, Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Antonio Alves Vidal, 50 annos, Paciencia, e Agenor dos Santos, 14 annos, Pedregoso, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Oswaldo, dois mezes, Curato; Sebastiana, 35 dias, Curral Falso, indigente, e Pedro Ferreira, 110 annos, Manguariba, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Thereza, 27 mezes, Pedra.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Essa sympathica sociedade carnavalesca dá amanhã um historico e esthetico baile á fantasia, que será mais um triumpho para a sua directoria actual.

Club Zuavos Carnavalescos.

Terão um domingo cheio os socios do Zuavos, pois, além do vaporoso jantar offerecido pelo pessoal "A victoria é nossa", haverá um "evolutivo e sociocratico" baile á fantasia.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de março de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

Seguros Garantia, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Seguros União dos Proprietarios, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 28.

—Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, a 1 hora de 29.

—Fiação e Tecidos Corcovado, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Manufactora Fluminense, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia de Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Companhia Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ao meio-dia de 30.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—*Gazeta de Noticias*, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, ás 12 horas de 31.

—Campos & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Fiação e Tecidos S. Felix, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

Abril:

Banco do Brazil, a 1 hora de 2, para contas e eleições.

—Seguros U. dos Varejistas, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 2.

— Commercio e Industria, para reforma dos estatutos, a 1 hora de 4.

— União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na sede.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, a partir de 1.

Juros.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—Seguros Varejistas — Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, de 1 em diante.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 24	10:042$074
De 1 a 23	1.983:544$977
Total	1.994:187$051
Em igual periodo de 1909	1.755:004$126

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cabo Frio, pelo rebocador nacional *Brazil*: lastro, a Manoel Quadros.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez, *Coltrugen*; Pernambuco e escalas, nacional, *Ipanema*.

Cabo Frio, hiate nacional *Themis*; Port Morgam, barca norueguense *Sofie*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 24.

O paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem para os portos do Brazil.

RIO GRANDE, 23.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia.

ASUNCION, 24.

O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

IGUAPE, 24.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Santos.

BAHIA, 24.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu para Victoria hoje, ás 6 horas da tarde.

CEARA', 24.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu á tarde para o Natal.

MARANHÃO, 24.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Pará.

PARA', 24.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá no sabbado para Manáos.

PARA', 24.

O vapor *Fagundes Varela*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Manáos.

PENEDO, 24.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu hoje pela manhã, de volta para Aracajú.

Vapores esperados.

25 Londres, *Mamari*.
25 Santos, *Crefeld*.
26 Liverpool e escalas, *Cavour*.
26 Portos do norte, *Ceará*.
26 Bremen e escalas, *Aachen*.
26 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Portos do sul, *Jupiter*.
26 Portos do sul, *Victoria*.
26 Rio da Prata, *Zeeland*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
27 Rio da Prata, *Italia*.
27 Portos do norte, *Manáos*.
27 Rio da Prata, *Sparta*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
28 Barcelona e escalas, *Cadiz*.
28 Southampton e escalas, *Thames*.
29 Rio da Prata, *Ceylan*.
29 Buenos Aires, por Santos, *Sofia Hohenberg*.
29 Liverpool e escalas, *Orissa*.
29 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Rio da Prata, *Amazone*.
30 Amsterdam, *Rynland*.
30 Nova York, *Dunkloone*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Valparaiso e escalas, *Oravia*.
31 Santos, *Cordoba*.
31 Liverpool e escalas, *Calderon*.

Abril:

1 Santos, *Byron*.
1 Havre e escalas, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Rio da Prata, *Re Umberto*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
8 Santos, *Aachen*.
10 Nova York, *Canadia*.
12 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair.

25 Nova Zelandia, *Mamari*.
26 Florianopolis e escalas, *Anna*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
26 Portos do sul, *Venus*.
26 Portos do norte, *Goyaz* (10 horas).
26 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeeland*.
27 Victoria e escalas, *Murupy*.
27 Barcelona e Genova, *Italia*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
27 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
27 Bremen e escalas, *Crefeld* (10 horas).
28 Rio da Prata, *Thames*.
28 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
29 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Portos do Pacifico, *Orissa*.
29 Rio da Prata, *Cadiz*.
29 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Bahia e Aracajú, *Uaitas*.
29 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Nova York, *Tocantins*.
30 Bordéos e escalas, *Amazone*.
30 Dunkerque e escalas, *Ceylan*.
30 Guarabyssaba e esc., *Victoria* (4 horas).
30 Rio da Prata, *Rynland*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Las Palmas e Liverpool, *Kenuta*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
31 Liverpool e escalas, *Oravia*.
31 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
31 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.

Abril:

1 Santos, *Tijuca*.
1 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e escalas, *Tomaso di Savoia*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
4 Genova e Napoles, *Re Umberto*.
Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
Barcelona e Genova, *Cordova*.
[illegible] e escalas, *Aragon*.
[illegible] e escalas, *Bahia*.
[illegible] do norte, *Ceará* (4 horas).
[illegible] e escalas, *Aachen*.
[illegible] e escalas, *Magrizk* (4 horas).
[illegible] escalas, *Rio de Janeiro*.
[illegible] e escalas, *Oronsa*.

[illegible] DE IMPORTAÇÃO

[illegible] entradas no dia 22, pelo vapor *Tocantins*, de Nova York:

Bacalhão—25 volumes a Carrapatoso Costa.

Banha—200 barris a Teixeira Borges & C.

Whisky—25 caixas a Coelho Martins.

Oleo—271 barris ao ministerio da marinha, 25 a Hime & C., 23 á Minas de S. João d'El-Rei e 25 á ordem.

Gazolina—1.750 caixas á ordem e 250 á Directoria Geral de Saude Publica.

Foguetes—100 caixas e 10 volumes á ordem.

Kerosene—600 caixas á Estrada de Ferro Central do Brazil e 15.000 caixas á ordem.

Pinho—1.012 peças á ordem.

—Pelo vapor *Byron*, de Nova York:

Bacalhão—350 tinas á ordem.

Banha—150 barris á ordem.

Maizena—105 caixas a G. Monteiro.

Leite—75 marrados a P. J. Christoph.

Biscoitos—12 caixas a H. Marti & C.

Toucinho—25 caixas á ordem.

Oleo—354 latas a Light and Power, 70 caixas á Companhia Brazileira de Energia Electrica e 305 barris á Light and Power.

Graxa—30 barris á Light and Power.

Breu—200 barris á mesma.

Agua raz—400 caixas a Hime & C.

Papel—11 caixas á ordem.

Agua raz—50 caixas a Braga Paiva, 50 a J. Rainho & C. e 50 a King Ferreira.

Kerosene—5.000 caixas á ordem e 200 a H. Walker.

—Pelo vapor *Ouessant*, do Havre e escalas:

Do Havre:

Manteiga—136 caixas a Angelino Simões, 100 a Ayres de Souza, 70 a Angelino Simões e 50 a Teixeira Borges.

Champagne—50 caixas a Teixeira Borges, 20 a Carvalho Rocha e 2° a Lopes Fernandes.

Aguas—30 caixas a C. Rocha, 50 a F. G. Villas, 100 a J. M. Pacheco, 250 a Coelho Martins, 100 a J. Ferreira & C. e 50 a Costa Gaspar.

Batatas—200 caixas a B. Santos, 100 a Granja Pinto, 300 a O. Lopes Silva, 300 a Pring Torres e 500 a Angelino Simões.

Champagne—55 caixas a H. Marti & C. e 50 volumes aos mesmos.

Chocolate—Quatro caixas aos mesmos.

Confeitos—Tres caixas aos mesmos.

Licores—10 caixas a Teixeira Borges.

Chocolate—Duas caixas a Lebrão & C.

Cacáo—Um sacco aos mesmos.

Farinhas—Cinco saccos a E. Kahn.

Legumes—12 saccos a A. Gomes.

Aguas—30 caixas a Rod Hess.

Vinho—Oito caixas a Rod Hess.

Papel—Cinco caixas a J. F. Correia.

Alvaiade—50 caixas a Dias Garcia.

Pelles—Uma caixa a Jorge Bastos, uma a F. J. de Oliveira, uma a C. Cerqueira, uma ao mesmo e uma a Antonio Bordallo.

Farinhas alimenticias—Seis fardos a Teixeira Borges.

Pelles—Duas caixas a Isnard & C. e uma aos mesmos.

Couros—Duas caixas a Breissan & C. e uma a Santos Novaes.

De Leixões:

Vinho—350 quintos e 50 decimos a G. Affonso & C., 250 quintos a B. dos Santos, 150 a Thomé & C., 200 caixas a R. Guimarães, 150 a M. R. Pinho Sobrinho, 300 quintos a Gonçalves Zenha & C., 200 a Thomé & C., 200 a Nobrega Santos, 70 a Mathias Pereira, 160 a Prista & C., 150 aos mesmos, 1.150 caixas a Macedo Junior, 50 a Teixeira Borges, 108 quintos ao mesmo, 202 a G. Castro & C., 100 a G. Amarante, 100 a A. Barroso, 25 a João V. da Cruz, 25 a Almeida Siemann, 10 quintos e 1|20 a A. Pinho Cunha, 100 quintos a M. Pinto & C., 27 a P. C. Soares, 150 quintos a Teixeira Borges, 150 caixas a B. dos Santos, 105 quintos a G. Affonso & C., 100 a Guimarães Amaro, 50 quintos e 50 decimos a Coelho Duarte, 50 quintos a Silva Neves, 200 caixas a Gonçalves Zenha, 200 a Marques Silva, 100 a Ferreira Cabral, 160 quintos a Almeida Siemann, 100 á ordem, 36 a José Lopes, 30 a Souza G. Amarante, 31 a J. A. A. Carvalho, 25 a J. Pinto Lage, tres ao mesmo, 25 á ordem, 40 a Lopes Ribeiro, 175 caixas a Buarlamaque Mattos, 70 a M. C. Jorge Junior, 80 a Soares Lavrador, 50 a Costa Salinas, 100 quintos a M. Pinto, 54 a Azevedo Branco, 50 a A. Santos Machado, nove a Alexandre Ribeiro, cinco a A. F. A. Pereira, 50 a Coelho Martins, 30 a J. M. F. Caldeira, 30 a Albino Castro, 10 a Murias & C., 10 caixas a Vianna Ribeiro, 20 decimos a A. J. Ribeiro, 10 decimos á ordem, 3|4 á ordem, 12 quintos a P. Vieira Souza, cinco a A. A. Brazileiro e 100 caixas a C. Monteiro.

Peixe—30 fardos á ordem.

Sardinhas—14 caixas a V. Almeida.

Azeitonas—Oito caixas ao mesmo e 16 a Almeida Siemann.

Azeite—Tres caixas ao mesmo.

Louro—30 fardos a Macedo Silva.

Cognac—Cinco caixas a M. C. Jorge Junior.

Carne—12 caixas a G. Affonso e uma a Teixeira Costa.

De Lisboa:

Vinho—Seis decimos á ordem e 50 a Almeida Siemann.

Azeite—15 caixas ao mesmo, 50 ao mesmo, 100 a Carlos Taveira, 80 ao mesmo, 15 ao mesmo, 50 a Teixeira Borges, 200 a Prista & C., 50 a Antunes Irmão e 60 a Carvalho Rocha.

Batatas—50 caixas a Couto & C.

Massa de tomate—20 caixas a Teixeira Borges.

Rolhas—126 fardos a Coelho Martins.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRU

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado á declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Ceará	amanhã
	Manaos	a 27
	Iris	a 30
	Alagoas	a 31
DO SUL:	Victoria	amanhã
	Jupiter	a 29

IDA

PARÁ	Entre Pará e Manáos
SERGIPE	Em Pará
MARANHÃO	Entre Maranhão e Pará
OLINDA	Em Parahyba
S. PAULO	Em Pará
RIO DE JANEIRO	Em Santos
SATURNO	Em Rio Grande
FLORIANOPOLIS	Em Santos
MAYRINK	Em Florianopolis
OYAPOCK	Em Asuncion
BRAZIL (fluvial)	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

CEARÁ	Entre Bahia e Rio
MANÁOS	Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS	Em Parahyba
BRAZIL	Entre Manáos e Pará
JUPITER	Em S. Francisco
IRIS	Em Aracajú
VICTORIA	Em Santos
LADARIO	Em Asuncion
JAVARY	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá amanhã, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá no dia 7 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 de abril, a 1 hora da tarde para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 28 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 10 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 31 para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

VENUS

sairá amanhã, 26 do corrente, para

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 30 do corrente, para Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

DUNBLOME	a 30 corrente
CANADIA	a 10 abril

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 26, até as 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes, a excepção do paquete «Itapema», que só receberá cargas até hoje, quinta-feira, 24 do corrente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

PROXIMAS SAIDAS

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

ZAANLAND

esperado do Rio da Prata amanhã, **26** do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Passagem de 3ª classe 90$, inclusive o imposto
Passagem de 3ª classe distincta 110$000

RYNLAND

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

e de volta sairá no dia **20 de abril**, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações com os Srs.

F.LLI MARTINELLI & C.

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

H.S.D.G. — HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPESCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE — H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

HABSBURG §	25 do corrente
BAHIA *	7 de abril
HOHENSTAUFEN §	5 » maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ETRURIA §	...
CORDOBA * o	1 de abril
PERNAMBUCO * o	15 » »
ASUNCION * o	21 » »
SAN NICOLAS * o	29 » »
NUMANTIA §	13 » maio
BELGRANO * o	19 » »
S. PAULO * o	27 » »
SANTOS * o	10 » junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

HABSBURG

sae hoje, sexta-feira, 25 do corrente, para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 5 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **100$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros hoje, sexta-feira, 25 do corrente, as 3 horas da tarde.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.
CAP VILANO...*	Amanhã.
CAP ARCONA...*	5 de abril.
K. F. AUGUST...§	18 " "
YPIRANGA...§	2 " maio.
K. WILHELM II §.	16 " "
CAP VILANO...*	2 " junho.
CAP ARCONA...*	13 " "
K. F. AUGUST...§	27 " "
YPIRANGA...§	11 " julho.
K. WILHELM II §.	25 " "
CAP VILANO...*	8 " agosto.
CAP ARCONA...*	22 " "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Ayres

O RAPIDO PAQUETE

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

esperado da Europa no dia 29 do corrente, saira no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

YPIRANGA	13 de abril

O RAPIDO PAQUETE

CAP VILANO

esperado do Rio da Prata amanhã 26 do corrente, de manhã, sairá no mesmo dia, ao meio dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e para Vigo

110$000

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	9 de abril
BONN	23 » »
ERLANGEN	7 de maio
HALLE	21 » »

O paquete allemão

CREFELD

sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

90$000

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

547

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	13 de abril	(escalas)
ORCOMA	28 de »	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
ORDUESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 do »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C. Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Um brinco de senhora.
Um chapéo.
Um pince-nez.
Um livro de canticos sagrados, encontrado em um bond e pertencente á Sra. D. Flora Miranda.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Aracaty, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Kaikoura, para Londres, Plymouth e Teneriffe, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Fidelense, para S. João da Barra e Itapemirim, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Zaanland, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cordoba, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

SECCÃO LIVRE

DR. NOGUEIRA ACCIOLY

(Presidente do Ceará)

A bordo do vapor "Ceará", aportará amanhã a esta capital, em companhia de S. Exma. familia, senadores Thomaz Accioly e Domingos Carneiro e deputados Graccho Cardoso e Gonçalo Souto, o benemerito Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará, que vem submetter-se á operação de uma catarata.

A Capital Federal acolherá na "elite" de seu seio um dos brazileiros mais distinctos e valorosos do seculo que pela trilha da virtude tem sabido se impor á estima dos seus concidadãos e ao respeito de seus insignificantes adversarios!

O illustre estadista, que tão util tem sido á sua patria querida, pretende demorar-se pouco tempo aqui, regressando em breve á sua terra natal, onde todos os cearenses probos, ufanos, anciosos, esperam-no, entoando-lhe hymnos de gloria, em homenagem aos innumeros beneficios que tão dedicadamente tem prestado ao seu berço de luz.

Disse o saudoso poeta Eutymio Lopes, em um dos seus sonetos artisticos que o Dr. Nogueira Accioly é tão util ao Ceará — quanto o sol á natureza! — na realidade! o incansavel, venerado e valoroso chefe tem provado com os seus feitos gloriosos, o que o mavioso poeta da "Terra Accioly", decantara á lyra; basta dizer que o seu inviolavel programma é: justiça, paz, caridade e tolerancia para os despeitados e malfeitores que, directa ou indirectamente atiram-lhe a sua "peçonha", julgando macularem os crystaes de sua probidade!

Ha pelo menos 10 annos que o bello e grandioso Estado do Ceará — berço de tantos brazileiros illustres, tem mostrado a seus irmãos, estupefactos, um adiantamento quasi inverosimil! — onde a instrucção tem attingido ao apogeu do desenvolvimento.

Independente, isto é, (sem dever nada a ninguem), mantendo-se exclusivamente de sua renda, tem elle progredido de um modo assombroso, não obstante as incessantes e calamitosas seccas que avassalam os seu sertões.

Todo o seu progresso o Ceará deve exclusivamente á sabia e competente administração do preclaro chefe Dr. Nogueira Accioly, homem de um caracter illibado, tempera de aço e coração magnanimo — o idolo de todos os seus coestadoanos e a admiração de todos os brazileiros, não só pela clareza de trato, como pela sua intrepidez, na lucta que tem sustentado contra os "aventureiros", para o bem estar e prosperidade do seu Estado!

Progenitor de uma illustre familia, soube o verdadeiro estadista dar a seus filhos uma fina e esmerada educação, dando-lhes ao mesmo tempo o exemplo de sua rara conducta, honestidade e patriotismo! E assim é que, hoje, póde o nobre cidadão orgulhar-se, porquanto cada um de seus filhos é vivo espelho que reflecte as suas virtudes e predicados nunca contestados!

— Seja, portanto, bemvindo á Capital Federal o salvador de minha patria querida e em breve bons ventos o conduzam ás brancas praias do "Terra Accioly", para continuar a semear as sementes do bem e da virtude.

— Salve, o Dr. Nogueira Accioly!

— Abaixo os despeitados e malfeitores!

Capital Federal, 24 de março de 1910.

OSCAR C. DE LIMA,
(academico de medicina.)

Em 28 do corrente!

Grande loteria de S. Paulo—Premio maior, 100:000$, por 8$000.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

100:000$, em 28 do corrente.
20:000$, em 31 do corrente.
40:000$, em 4 de abril.

Os preços dos bilhetes regulam: 8$, 2$ e 4$000.

8.000 numeros

Em 14 de maio a loteria federal fará extrahir um novo plano com o premio de 200:000$, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Aloysio do Valle Cabral

† Seu irmão (presente) e irmãs (ausentes) convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu pranteado irmão **ALOYSIO DO VALLE CABRAL**, cujo enterro é hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da Santa Casa da Misericordia para o cemiterio de S. João Baptista.

EDITAES

DEPOSITO NAVAL

Costuras

De ordem do Sr. capitão de fragata director, previno ás senhoras costureiras, matriculadas sem categoria, de numero 105 a fim, que serão distribuidas costuras, sabbado, 26 do corrente.

2ª secção do deposito naval no Rio de Janeiro, 24 de março de 1910 — Pelo encarregado, **Julio Queiroz de Seixas**, 1º tenente commissario.

DECLARACÕES

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicoláo Pentagna e Victor Palrer.

Cooperadores da caridade

Sessões solemnes da Semana Santa, na quarta, quinta e sexta-feira, ás 8 horas da noite, no edificio da séde social, á rua Senador Euzebio n. 129. Convida-se a todos christãos em Christo. Entrada franca.

(Entrada pela praça Onze de Junho.)

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Fundado em 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 15 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1910 — GUILHERME COSTA, director das aulas—M. G. DA COSTA PEREIRA, 1º secretario.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

A commissão de compras desse laboratorio chama a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no "Diario Official", sobre a concurrencia publica que se tem de effectuar, para o fornecimento de artigos de procedencia estrangeira ao mesmo estabelecimento.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 20 de fevereiro de 1910 — ENÉAS PENAFORTE ARAUJO, escripturario e secretario da commissão.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima sexta-feira, 25 do corrente, fica restabelecido o trafego da linha de subida da rua Visconde de Itauna, ficando suspenso o trafego da linha de descida, provisoriamente, devido ás obras do calçamento de asphalto, passando a trafegar os carros das linhas de Mattoso, S. Luiz Durão e Andarahy, pela rua do Senador Euzebio, e os de Estrella, S. Francisco Xavier e Coqueiros, pela Avenida Salvador de Sá.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1910.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

FUNDADA EM 1838

Rua do Hospicio n. 216

Edificio proprio

Aviso aos Srs. socios que nesta secretaria estão abertas, até 31 do corrente, as matriculas para as aulas de desenho.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1910. — O 1º secretario, BENJAMIN BASTOS.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

POR 8$000

Quinta-feira, 31 do corrente

20:000$000 Por 2$000

Segunda-feira, 4 de abril

40:000$000 Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o fornecimento de impressos

A directoria receberá até 31 de março corrente, ás 2 horas da tarde, propostas para o fornecimento, durante o anno de 1910, dos impressos constantes da relação discriminada e demais condições que estão á disposição dos Srs. concurrentes na secretaria desta sociedade, á Avenida Central n. 133.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão na thesouraria a quantia de 200$ como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

Secretaria do Jockey-Club, 21 de março de 1910. — ALFREDO DE FREITAS, secretario.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se alugarem as casas que annunciam, afim de tirarmos o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; para ver e tratar á rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

35$000

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

36$000

ALUGAM-SE dois quartos, com tanque; na rua da Luz n. 111, para um casal trabalhador; a chave está no n. 90.

40$000

ALUGA-SE um confortavel commodo, completamente independente; na rua Luiz de Camões n. 82, loja.

ALUGAM-SE uma sala e quarto para casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na rua Torres Homem n. 157, casa n. 4.

40$000

ALUGA-SE em casa de familia, na rua dos Invalidos n. 86, sobrado, um bom quarto, a moços do commercio, dá-se pensão, querendo.

45$000

ALUGA-SE uma casa independente, com sala, grande quarto e cozinha; na rua Z n. 30.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, em casa de um casal estrangeiro, com todas as serventias na casa, tendo linda vista para o mar, a moços solteiros ou a casal; na rua do Cassiano n. 196, proximo á do Curvello, Santa Thereza.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com serventia na cozinha; na rua dos Invalidos, avenida Ruy Barbosa n. 14 A.

60$000

ALUGAM-SE bons commodos, para casal ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE uma boa salinha para escriptorio, ou a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE em casa de senhora viuva, séria, uma boa sala de frente independente, com ou sem pensão; em Copacabana; na rua Otto Simon n. 93.

70$000

ALUGAM-SE bons commodos, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE uma sala e uma alcova, em casa de familia; na ladeira do Faria n. 13.

ALUGA-SE uma boa sala com janela, para a rua da Assembléa; para escriptorio ou a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 6, esquina da Assembléa.

ALUGAM-SE bons commodos, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE em casa de familia, na rua dos Invalidos n. 86, sobrado, uma esplendida sala de frente, presta-se para moços do commercio ou estudantes, dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 60, chalet n. 11; a chave está na rua Buarque de Macedo n. 16.

80$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, independente, com todas as commodidades, em casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 98.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua do Dr. Rego Barros n. 73, com bons commodos, pintada e forrada e tendo quintal; a chave está no n. 75.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 211 da rua Figueira, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casinha para casal, á ladeira do Senador Dantas numero 3; trata-se com o alfaiate proximo.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Amaral n. 72, Andarahy, com excellentes accommodações, para pequena familia.

ALUGA-SE uma esplendida sala de esquina, com janelas para a rua da Assembléa e da Misericordia, para escriptorio; na rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE o chalet da rua Barão de S. Francisco Filho n. 122; as chaves estão na praça Sete de Março n. 10 A, Villa Isabel.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, em casa de familia estrangeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 153.

ALUGAM-SE em confortavel residencia de familia respeitavel, salas e quartos a senhoras de idade; na rua do Desembargador Isidro n. 144.

ALUGA-SE um bom predio, na Cidade Nova, aceita-se fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua de Dona Feliciana n. 154.

105$000

ALUGA-SE um bom predio, completamente reformado; na rua de São Leopoldo n. 219.

ALUGA-SE o chalet da rua D. Minervina n. 12; tem duas salas e dois quartos.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pequeno quintal todo murado e jardim (quartos todos com janelas); na rua Sophia n. 7, trata-se no n. 9. Aceita-se dinheiro adiantado, dispensando-se fiança.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 63, pintada e forrada de novo; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 104, antigo.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, quintal e abundancia de agua; na rua Visconde de Silva n. 93, Botafogo.

ALUGAM-SE dois quartos de frente, frescos e arejados, serve para casal; na rua Chile n. 19, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Francisco Eugenio n. 53 e 55, assobradadas, com bons commodos e bom quintal; as chaves estão na mesma rua n. 49, onde se informa.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com pensão, para casal ou cavalheiro, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 29, proximo á rua do Senado.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, em bom ponto, na rua Miguel de Frias n. 26; a chave está no n. 24, pharmacia, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio de Sá.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 15 A, e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

150$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chaves está na casa proxima, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com boas accommodações, gaz, esgoto, etc.; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Paula Freitas numero 61.

ALUGA-SE um bom armazem, acabado de construir; na rua Formosa n. 322, esquina da rua do Senado.

ALUGA-S o chalet da rua do Mercado Novo n. 18, ao lado da casa de saude do Dr. Eiras, tem todas as commodidades para familia de tratamento, póde ser visto á qualquer hora; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Rezende n. 142.

ALUGA-SE a casa da rua Emerenciana n. 53, em S. Christovão, Barro Vermelho, com tres quartos, duas salas, gaz, etc.; a chave acha-se perto, na travessa Azevedo n. 9.

ALUGA-SE o chalet da rua do Mundo Novo n. 18, ao lado da casa de saude do Dr. Eiras, tem todas as commodidades para familia de tratamento, póde ser visto a qualquer hora; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Rezende n. 142.

152$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Dr. Correia Dutra n. 37, para morada; a chave está no sobrado, onde se informa.

160$000

ALUGA-SE o predio n. 189, moderno, da rua de S. Clemente, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, está todo reformado.

ALUGAM-SE, no Leme, uma esplendida sala de frente e um quarto mobilado, em casa de todo o conforto e de familia viennense, com um bom piano á disposição, quer-se pessoa seria e de tratamento; trata-se na fabrica de colletes, na rua Senador Dantas n. 105.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua do General Silva Telles n. 85, a chave está no n. 91, com seis quartos, tres salas, cozinha, despensa e mais dependencias; trata-se na rua do Dr. Rufino de Almeida n. 53, Villa Isabel.

200$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Luiz de Camões n. 82, com seis admiraveis commodos, todos independentes, cozinha, terraço, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de Dona Carlota n. 70, Botafogo.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua do Hospicio n. 49, tambem se alugando por partes, a preço que se convencionar; trata-se no armazem.

280$000

ALUGA-SE uma casa á rua do Aqueducto n. 65, antigo, hoje 591, tendo muitos quartos no sobrado e fóra, e todas as accommodações para grande familia de tratamento, linda vista para a barra e os melhores ares desta capital; sendo o preço de uma casa regular e desproporcional á de que se trata na casa junta.

O mais poderoso Remedio dos nossos dias
para curar as Doenças das
VEIAS e das ARTERIAS
Acção progressiva MAS CERTA
Nicine Rol
INDICAÇÕES: VARIZES, HEMORRHOIDAS, PHLEBITES, ARTERIOSCLEROSE, EMPHYSEMA, ASTHMA, BRONCHITES Agudas e Chronicas. METRITES. Accidentes da IDADE CRITICA, CIRRHOSES, Affecções CARDIACAS e VASCULARES.
DOSE: Adultos: 20 gottas de manhã e á tarde. — Crianças: Metade d'esta dóse.
Deposito Geral: E. BARBIER, Pharmaceutico, Place du Louvre, Nº 1, PARIS.

300$000

ALUGA-SE uma magnifica casa com cinco quartos e mais dependencias, para familia numerosa, forrada e pintada de novo; na rua do Bispo n. 103, está aberta.

ALUGA-SE uma sala e uma alcova, em casa de familia; na ladeira do Faria n. 13.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Primeiro de Março n. 159, tambem se aluga repartido, ponto dos bonds da Lapa.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Uruguayana n. 78, proprio para escriptorio, negocio ou costureira, com uma grande sala de frente com quatro janelas, tres quartos e dependencias.

ALUGA-SE uma primorosa sala, completamente independente, com pensão e bem mobilada, para casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia; na rua do Rezende n. 41, proximo á Avenida Gomes Freire.

350$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Uruguayana n. 78, proprio para escriptorio ou costureira, com uma grande sala de frente, com quatro janelas, tres quartos e mais dependencias.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Cattete n. 166; as chaves estão na loja, e trata-se com David & C. á Avenida Central, esquina da rua do Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da ladeira do Barroso n. 116, bom para familia de tratamento, tem duas salas, cinco quartos, cozinha, area e bom quintal, tem agua e gaz; a chave está no numero 112.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e mais serviços de um casal sem filhos, menos lavar; no largo do Paço n. 6, 1º andar.

PERDEU-SE um broche em fórma de amor-perfeito. E' de ouro, com um brilhante no centro; presume-se tel-o perdido no trajecto do antigo Arsenal de Guerra ao largo de S. Francisco de Paula. Gratifica-se á pessoa que o levar ao Sr. major Trajano de Oliveira, no archivo do antigo Arsenal de Guerra.

PRECISA-SE de uma casa, para pequena familia, com sala que se preste para escriptorio; prefere-se no campo de S. Christovão ou immediações; trata-se no mesmo campo n. 130, com A. Reis.

ALCIDES REIS SANTOS trata, com rapidez, de papeis para casamento; campo de S. Christovão n. 130, das 7 ás 9 horas.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.
de C. MONTEIRO

280$000

Aluga-se o pavimento assobradado da praia da Lapa 36, com excellentes accommodações para familia.

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

MOBILIAS

Vendem-se um dormitorio de peroba por 650$ e uma sala de jantar de canela por 600$; na avenida Mem de Sá n. 10, Lapa.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre. Tomai o PURGEN por algum tempo regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE
USEM
MAGNESIA FLUIDA
de **GRANADO**

CURA DA SYPHILIS E DA MORPHÉA

Está provado que o **Elixir do Condurango composto de J. Cunha**, cura infallivelmente estas terriveis molestias. Os seus effeitos são maravilhosos contra o **Rheumatismo**, a **Gota**, as **Boubas**, o **Arthritismo**, as **Paralysias**, as **Feridas antigas**, as **Eczemas**, os **Darthros** e todas as molestias do sangue e pelle. Os attestados que temos recebido affirmam que este especifico, é o mais poderoso reformador da massa do sangue. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81, Rio de Janeiro.

EMULSÃO SOLUVEL
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO OU DE OLEO DE CAPIVARA
O MAIS PODEROSO REVIGORADOR DA VIDA
MUITO SUPERIOR A TODAS AS ANTIGAS EMULSÕES. AGRADAVEL AO PALADAR
Depositario em S. Paulo: Baruel & C. — No Rio de Janeiro: Pharmacia Azevedo, Assembléa 73

1ª COMBINAÇÃO

Roupa para homem!
Incrivel mas verdadeiro!

As melhores das combinações para nós feitas com as mais conhecidas fabricas francezas e inglezas, nos põem em condição de offerecer ao publico a mais estrondosa das facilitações, e de demonstrar a verdade dos mais incriveis dos milagres. Nós offerecemos roupa para homem quasi de graça!

A nossa primeira «Combinação» contem:

3 METROS DE FAZENDA PARA TERNO, PRETA, AZUL OU FANTASIA.
1 CAMISA DE ZEPHIR FINISSIMO.
1 CHAPÉO DE CASTOR PRETO, MARRON OU AZUL.
1 PAR DE CEROULA DE ZEPHIR FINISSIMO.
1 GRAVATA SEDA FANTASIA.
1 PAR DE LIGAS DE SEDA.
1 PRESENTE A' SURPRESA.
Todo de valor commercial de 120$000 para

60$000

Endereçar pedido junto á importancia, á «CASA DE LIQUIDAÇÕES PERMANENTES»
Caixa do correio 877
Rua Estudantes n. 49 — S. PAULO

POR QUE PEROLAS?

Todos sabem que a essencia de terebinthina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, de um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Mas sabem por que o Dr. Clertan deu o nome de perolas ás capsulas inventadas por elle? Foi porque ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que dir-se-hia, na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar, em poucos minutos, as mais acabrunhadoras enxaquecas, e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, rue Jacob 19, Paris.

EMPREZA DE SERRARIA E MARCENARIA TUNES

(SOCIEDADE ANONYMA)

Grande fabrica de moveis de todos os estylos e feitos exclusivamente de madeiras nacionaes, com arte, apurado gosto e solidez.
Grandes depositos de madeiras, materiaes de construcção e serraria a vapor.
Presteza nas encommendas e preços sem competencia.

Aos nossos amigos e freguezes do interior serão fornecidos preços e photographias de moveis, remettendo-se pelo Correio e o pedido que fôr feito á séde ou ao deposito.

RUA DO OUVIDOR N. 87

FABRICA: RUA DE SANTO CHRISTO NS. 148 A 162

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATTENDE A CHAMADOS

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã

183 — 54ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 9 DE ABRIL

172 — 13ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FOLHETIM 195

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

V

O exilado

Reconhecia-se agora o antigo homem; elle, inflexivel em pontos de honra, e que dedira a Deus uma prova para a sua consciencia, acabava de tel-a e bem terrivel!

Chegára em um desespero, quizera vel-a e na realidade achara mais do que esperava; vira-a linda e cheia de encantos, sentira o desejo de se lançar aos pés, acudira-lhe uma baixeza.

Agora, salvo de semelhante passo, lamentava-se por ter sido honesto, arrependia-se; e ao tomar logar no bote, não deu palavra, foi amodorrado até Paço de Arcos, sem trocar uma só palavra com o remador improvisado.

Ao entrar em casa, sentiu que chegára para elle o fim da existencia. Sem a esposa não podia viver; se ella tivesse morrido, elle morreria tambem, assim era como duas mortes o que elle soffria, porque a sabia nos braços de outro, mais apaixonada, mais terna, idolatrada, querida pelo unico homem, cuja existencia era para elle sagrada, porque nascera no alto de um throno, superior, augusto e dominador!

Chegava-lhe o ponto das alegrias, vinha-lhe a amargura eterna, agarrado a elle como um remorso, continuaria a roubar-lhe o socego das noites, a agitar-lhe os dias da existencia, nas suas mais pequenas minucias.

Nem ao beijar os filhos encontrava socego; porque agora D. Jorge de Menezes encontrava em todos elles semelhanças com a mãi e debalde perguntava a si mesmo se não andava louco; mas via-os, espreitava-lhes os gestos, os movimentos, os risos, as tristezas.

Delle não tinham nada, julgava tudo da mãi, dessa mulher leviana, da treda; e o fidalgo recusou vêr as crianças, pensando que não eram seus filhos.

E todos os dias vinha para o alto do penedo collocar-se a olhar o Tejo, já sem alegria, os labios a moverem-se apenas para dizer imprecações contra ella.

— A miseravel... A miseravel!

Ficava-lhe o exilio para sempre, desgraçado e perdido, odiando a honra, a tradição dos antepassados, aquelle impulso que lhe fizera perder por completo a felicidade.

VI

Coisas espantosas

Não havia remedio para o pobre duque de Lafões, chegara o momento desgraçado da sua existencia e chorava. O descendente dos reis, guardado á vista, não escondia as lagrimas; para elle tudo acabava ante semelhante humilhação.

Se o mandassem ao patibulo, entre dois frades, como aos outros cavalleiros, D. Pedro de Bragança teria aceitado o castigo com a maior das alegrias, sentiria até um certo bem estar diante do cadafalso, que o livraria de uma bem difficil existencia desde que a Flor da Murta se tornava a amante de outro, de um rei, de um soberano que elle não podia atacar face a face.

Ficava ali a noite inteira amodorrado, perdido, em um passear agitado de doido na cella almofadada de um hospital; ouvira entrar el-rei pela madrugada, depois escutava passos de sentinella a revezarem-se, gargalhadas alegres de bandos noctivagos, canções doces de mulheres na arruaça dos homens vindos do Campolide.

O physico, na vespera, de rojo a seus pés, livido, convulso, mostrara-lhe a que ponto era obrigado á obediencia; chorava com elle, correra até aos quartos do ministro Alexandre de Gusmão, a interceder pelo duque.

Na face abaçanada do secretario de Estado passava uma nuvem pesarosa, erguera-se como impellido por enorme sobresalto e exclamava:

—Céos! Que dizeis?!

— A verdade, infelizmente; apenas a verdade!

Fixou o Bernardes, o physico, passou-lhe no cerebro uma onda de raiva, acudia-lhe um remorso; fôra o unico culpado, quizera fazer politica, e no fim a sua combinação tornava-se em uma desgraça.

Quando o outro saiu todo desesperado, Gusmão caiu no cochim, acudiu-lhe um grande odio ao rei e entrou a meditar. Mas não achava salvação para o duque, indignava-se! Elle desejava apenas arrancar o amor do coração de'el-rei e contava com essa revelação do duque para o conseguir. Mas no fim, a indignação de D. João V manifestava-se com tanto impeto que elle não sabia como ver-se livre de semelhante remorso! Depois o outro era um parente de sua magestade; com tudo isso contava elle e tudo lhe saira mal.

Procurou o monarcha no seu gabinete e entrou:

Sua magestade tinha no semblante o maior dos aborrecimentos, voltava-se para o ministro e exclamava:

— A que vens, Gusmão?!

— Real senhor... real senhor... murmurou compungido.

— Pareces atemorizado!

E o seu olhar ironico pousou no secretario de Estado que replicou logo:

— Com effeito, assim succede, meu senhor!

— Mas então alguma coisa de bem grave?!

— Tão grave que só vossa magestade póde impedil-a.

O rei, com grande molleza, estendido na poltrona, sorriu ainda e tornou:

— Fala... fala...

— Meu senhor... Recorda-se vossa magestade do horror que tem pelos infieis?! interrogou cheio de habilidade.

— Teremos novos ataques dos turcos?! interrogou o rei, sem o menor sobresalto.

Gusmão tornou a sorrir; esguedelhou novo olhar para o rei e volveu:

— Não, meu senhor, não... Pelo contrario, é maravilhosa a nossa situação...

— Nesse caso..

— E' que vieram ao meu gabinete a falarem de uma brincadeira de vossa magestade, que muito se assemelha..

— Ao castigo de um sultão! concluiu D. João V, cruzando os braços.

— Mas é assim!

E o ministro, buscando rir, tornou a olhar o rei.

— Sim... E' verdade... Volto de Odivellas; passei uma noite agitada... Já não amo aquella mulher, mas não resisto assistir ao que ordenei... Tomarei um banho para ficar disposto, e então, com os physicos da côrte, tomarei prazer!

—Quê?! Pois vossa magestade não gracejava?!... perguntou muito tremulo e com rara habilidade, buscando demovel-o do seu proposito.

— Alexandre de Gusmão resolveu o monarcha, eu não gracejo nunca com semelhantes actos! Era necessario castigar... Vou-me ordenar esse castigo! Eis tudo!

Muito aborrecido traçou um gesto a despedil-o; mas o outro teimou, caiu de joelhos, apossou-se da mão do monarcha:

— Real senhor... real senhor, tende muita piedade, sede justo...

— Justo?! E acaso não sou justo em demasia?! O duque offendeu-me cruelmente...

— Meu senhor, tornou elle já desvairado. Ouvi-me, peço-vos, pesai bem as minhas palavras:

— E' certo que o duque vos offendeu, visto que o dizeis... Porém, outros vos têm offendido e o vosso coração magnanimo tem achado desculpas para elles...

— Perdôo mais a um estranho que a um membro da minha familia! Uns devem-me respeito, os outros tambem amor!

Sobresaltou-se de novo o ministro; passou a mão pelo rosto e replicou ousadamente:

— Mas a sua alteza, o senhor infante, D. Francisco?! Acaso não tem sido perdoado por tantas vezes, depois de pôr em grave risco a segurança e a tranquillidade do reino?! Não tem atacado com odio e com raiva a vossa dignidade real, não tem desejado expulsar-vos do throno?!

Arrebatava-se; era estranho no meio das suas respostas, esquecia até que falava ao rei, e continuava:

— Que quereis, pois?! Justiça deve ser igual!

— Para delictos iguaes! volveu com uma risada.

— Mas sua alteza?!

— Pobre D. Francisco, feio, crivado de bexigas, posso acaso temel-o em amores? Sempre o achei ridiculo, divirto-me até com as suas tentativas junto á rainha..

— E contra a vossa corôa não conspirou por acaso?!

— Matei-lhe os cumplices!

E, estendendo as pernas, volveu:

— Depois o throno é uma coisa bem differente..

— Como?! Differente?! interrogou elle no auge do pasmo.

— Pois decerto! O throno... oh! o throno!

Tinha como uma especie de desdem por essas coisas da realeza, torcia a boca em um riso e tornava:

— Acaso posso eu collocar no mesmo parallelo o delicto do principe e o do duque? Não! Um tentou contra a minha dignidade real, contra a minha fórma exterior, não offendeu senão o meu orgulho! O outro tocou-me a alma, atirou-me bem fundo o golpe ao meu coração, feriu-me no meu amor e deitou por terra immensas das minhas illusões! Leva-me vantagem em idade e em bellezas, exercerá, emquanto o pobre infante se baterá debalde, cansando-se e desesperando-se! Depois, Gusmão, o meu amor por essa mulher que elle me tirou...

— Perdão.. atalhou de repente o ministro.

— Quê?!

— Vossa magestade veiu depois delle...

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**
CAPITAL.................... 800:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 23 — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio sem-sinal das apolices da **EQUITATIVA.**
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, e com colchão, 5$; camas de lona, 5$, e acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44$; de canela pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$, e com colchão, a 15$ e 18$; ditas para criança, 6$, e com colchão, 8$; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$, e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300; de palhinha, 5$, 6$ e 9$; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças comerem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda, 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

JURÉA

LOÇÃO

preparada exclusivamente de productos vegetaes e de **perfume agradável**

Extingue a **caspa**, evita a **quéda dos cabellos**, tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda em todas as casas de perfumarias e barbearias.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA 276

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidade e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"
Do Dr. VAN DER LAAN
desappareceráo os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
do Dr J. H. VAN DER LAAN & C.
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. 216

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em **S. PAULO.** Officinas em **JUNDIAHY.**
Agencias em **S. JOÃO D'EL-REI** e **CAMPOS**

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a **LAVOURA** e **INDUSTRIA**, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café
Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz
Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho
Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão
Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.
Machinismos completos para fabricação de farinha
Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.
Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.
Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.
Trilhos, vagonetes, giradores e todo o material para vias ferreas
Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.
Bombas, burrinhos, beliers, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua.
Guinchos, talha patente, guindastes, etc.
Oleos, graxa, estopas, etc.

Catalogos e informações, etc., a quem consultar, citando este **JORNAL** 269

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC Successor Fabricante de Fundas 13, rue Etienne-Marcel em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

CASA UNIÃO CYCLISTA

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas, a prestações de 6$; na entrega da bicycleta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WHEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavágeau

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52
277

PERDEU-SE

uma licença de uma carroça de n. 17 080, tara 740 kilos. Pede-se a quem a encontrou na rua Vinte e Quatro de Maio, fazer o favor de a entregar á rua Alzira Valdetaro, pedreira, que será gratificado. 670

LER COM ATTENÇAO

Aos que precisam de dentaduras

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes **menos habeis que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes.**

Para evitar taes prejuizos e facilitar **a todos** obterem **dentaduras dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabela de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.**—No seu antigo consultorio, á **rua Sete de Setembro n. 84**, dá informações completas a todos que desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes.**

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

DR. SÁ REGO (ESPECIALISTA)

RUA SETE DE SETEMBRO 84, moderno

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

BICYCLETTES

Alugam-se na praça da Republica n. 52.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias avisa aos seus amigos e freguezes que o seu novo catalogo illustrado de 1910 está sendo distribuido gratuitamente a quem o pedir, e communica que nelle estão descriptas as mais modernas formulas e as principaes novidades em artigos de photographia bem como traz a lista de preços, os mais reduzidos. Laboratorio á disposição dos Srs. amadores.

52, RUA GONÇALVES DIAS, 52
1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE — SEXTA-FEIRA SANTA — HOJE

Exhibições de hora em hora, desde a 1 hora da tarde até a meia-noite, da grandiosa fita colorida, 40 metros e 1.250 transformações

ANNUNCIAÇÃO, NASCIMENTO, INFANCIA, VIDA, MILAGRES, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO

Esta assombrosa reproducção da vida do sublime martyr é mais um successo da fabrica PATHÉ FRÈRES, que nesta nova edição de tão applaudida fita conseguiu melhoral-a muito, tornando-se por isso mais bella e mais completa que outras que se exhibem com igual titulo.

AMANHÃ
PROGRAMMA NOVO

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE sensacional programma HOJE

O maior acontecimento cinematographico da actualidade

Exhibições de hora em hora da grandiosa fita colorida com 1.000 metros 40 quadros e 1.250 transformações

Annunciação, nascimento, infancia, vida, milagres, paixão e morte de N. S. JESUS CHRISTO

Esta FITA, ultima edição da afamada fabrica Pathé Frères, é a mais grandiosa reconstrucção da vida do sublime prégador da fraternidade humana.

A empreza do CINEMA PARIS, no intuito de corresponder á gentileza do publico, exhibirá hoje esta extraordinaria fita de assumpto puramente religioso.

HOJE — **A vida de Jesus Christo.**

AMANHÃ — Grandioso programma.

Alugam-se e vendem-se fitas dos mais afamados fabricantes.

AO PARIS

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante no Rio de Janeiro
O verdadeiro cinema premiado porque trabalham os afamados artistas
LES BARBERIS, conhecido por CIGARETTAS

HOJE — HOJE

Sessão de hora em hora, principiando ás 6 3/4 da tarde

A vida de Christo

42 quadros e 1.400 metros

Cantada pelos seguintes artistas: Lucy Valter, 1ª tiple; tenor Paolino, Giacomo Verdini, Elisa Barberis, Rosalia, Buondonno Gonçalves e Volpi.

Coros todos acompanhados por orgão e orchestra de 10 professores.

N. B.—Pede-se ao respeitavel publico de não confundir com outros que não têm a mesma fita. **Ultima creação Pathé, colorida.**

AMANHÃ, 26— A comedia— **O judas queimado.**

No dia 9 de abril— Beneficio de **Les Barberis.**

20 artistas e não amadores 20

THEATRO APOLLO

HOJE não ha espectaculo attendendo á solemnidade religiosa do dia.

Amanhã Sabbado Amanhã

a notabilissima opera-comica em tres actos, de Leo Fall

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Domingo — MATINÉE e á noite

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Os bilhetes desde já á venda

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	**043**........	25$000
N.	**044**........	600$000
Approximação	**045**........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente 481

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 277

AVISO—AOS DOMINGOS AO MEIO DIA

AGENCIA 48

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1

PROGRAMMA ESPECIAL
PARA O DIA DE
HOJE Sexta-feira Santa HOJE

I — **CONSCIENCIA DE SACERDOTE** — Film de arte, de grande ensino moral.

II — **ABEL e CAIM** — Film artistico, mostrando a lucta do bem e do mal, através dos seculos.

III — **NATAL DE JESUS** — Film nacional do Cinema Brazil (cantado).

IV

PAIXÃO E MORTE — do —

Nosso Senhor Jesus Christo

Film de arte, colorido, da casa Pathé Frères, de Paris, com canticos sagrados e grande corpo de córos.

Na "matinée" o programma será augmentado com as soberbas fitas de grande valor moral — **UM DIA DO EREMITA** e **PELA HONRA DA FAMILIA**, da casa Biograph, da Norte America.

Sabbado — No palco: reprise do **RANCHO**, com 10 numeros de musica e um notavel e novo programma de films de arte.

CINEMA ODEON

HOJE — Grande programma extraordinario — HOJE

No intuito de dar na quinta e sexta-feira santas aos seus innumeros frequentadores um espectaculo compatível com estes dias, a empreza do **ODEON** fez vir directamente da Europa uma fita religiosa que representa com toda a verdade e em scenarios naturaes toda a historia do martyr do Golgotha. Esta fita foi feita sob a direcção da Sociedade Catholica Bonne Presse e é a unica autorizada a ser exhibida nas reuniões catholicas. **Sem artificios nem coloridos** é photographada nos trechos onde a tradição nos diz terem-se desenrolado os factos, é um trabalho digno de ser visto por ser verdadeiro.

1ª PARTE
EPISODIOS DA PAIXÃO DE CHRISTO
Trechos do drama do Golgotha

2ª PARTE
Paschoas Florentinas — Mimoso drama religioso passado na bella Florença. Scenas desenroladas com verdadeira belleza nos dias de quinta e sexta-feira em uma igreja de Florença.

1.500 METROS DE FITA 1.500

PROGRAMMA DESLUMBRANTE!!!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
Telephone n. 180

HOJE — HOJE

Sessões sacras

1800 metros de films d'arte de PATHÉ FRÈRES

Nascimento, infancia, vida, milagres, paixão, morte e resurreição DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

O BEIJO DE JUDAS

JOSÉ VENDIDO PELOS IRMÃOS

Sessões continuas sem espera

PREÇOS

Camarotes......................	5$000
Poltronas de 1ª..................	1$000
Cadeiras de 2ª...................	$500

471

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE SEXTA-FEIRA SANTA **HOJE**

PROGRAMMA SACRO

NOTA — A empreza, não medindo sacrificios e desejando apresentar a sublime TRAGEDIA DO GOLGOTHA com toda a imponencia e realce, resolveu augmentar consideravelmente a orchestra e fazer acompanhar a projecção por um coro de distinctas artistas.

Direcção e regencia do maestro C. NOLI
Ao Harmonium — Maestro Arthur Camillo e A. Weissman

A grandiosa projecção sacra

Das fabricas de Pathé Frères — 1.000 metros de extensão (colorida)

NASCIMENTO, INFANCIA, MILAGRES, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO

Sabbado — Sumptuoso programma novo

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias

HOJE! - Grande successo - HOJE!

Sessões de hora em hora das 2 1/2 ás 12 da noite

Illusão completa do **Martyr do Calvario**

Fita colorida com 1.250 metros, toda declamada pelos seguintes artistas: Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Estephania Louro, Julia da Silva, Virginia Santos, Franzina Campos, Domingos Braga, Arnaldo Bragança, J. Linhares, M. Pinto, João Candido, Campos A., A. Mesquita e B. Germano.

A VIDA DE CHRISTO

Nascimento, infancia, milagres, paixão e morte de N. S. Jesus Christo.

Ultima creação da afamada casa PATHÉ FRÈRES.—Será exhibida com grandes SOLOS e COROS e acompanhamento de harmonium e grande orchestra, unica fita falante nesta capital.

SUCCESSO ! ! SUCCESSO ! !

Entrada..........................	1$000
Crianças até 12 annos............	$500

Sabbado e domingo—No PALCO—A importante comedia—**Malha o judas**

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Sexta-feira, 25 de março de 1910 **Hoje**

IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA SACRO

Constituido exclusivamente da rica fita completamente colorida, de 1.000 metros, 1.250 transformações, em 40 quadros, distribuidos em cinco partes

Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Paixão, Morte e Resurreição de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

em cujo desenvolvimento harmoniosa orchestra, sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA, fará ouvir: Andante, de Alexandre Duval; Melodia, de J. L. Battaman; Reverie, de B. Fauconier; **Canto da Paixão**, de Mauricio Braga.

SESSÕES DE HORA EM HORA A COMEÇAR DE 1 HORA DA TARDE EM PONTO

AMANHÃ — **SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO** com as ultimas novidades da BIOGRAPH e ITALA

BREVEMENTE — **A MULHER VINGATIVA**, da applaudida Biograph, e **CRIADO E TUTOR**, da conceituada Itala.

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 25 de março ás 2 horas da tarde ás 12 da noite

O maior successo deste cinema

A VIDA DE CHRISTO

Completamente colorida, cantada por todo o corpo artistico.

HOJE

Não confundir com as exhibições semelhantes

Amanhã, em soirée — **Geisha** — Novo film colorido.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

HOJE Sexta-feira santa, 25 de março de 1910 HOJE

IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA SACRO

constituido exclusivamente da rica fita, completamente colorida, de **1.000 metros, 1.250 transformações em 40 quadros**, distribuidos em cinco partes

Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Paixão, Morte, e Resurreição de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

em cujo desenvolvimento harmoniosa orchestra, sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA, fará ouvir: **Andante**, de Alexandre Duval; **Melodia**, de J. L. Batimann; **Reverie**, de B. Fauconier; **Canto da Paixão**, de Mauricio Braga

AMANHÃ — Sumptuoso programma novo, com as ultimas novidades da Biograph e Itala — BREVEMENTE — **A mulher vingativa**, da applaudida Biograph, e **Criado e tutor**, da conceituada Itala.